Questão 01

Item Saeb

Questão 02

Leia o texto e responda à questão.

O BESOURO DE OURO

Um dia, o rei e seu filho, estando a caçar, animados e satisfeitos, embrenharam-se dentro de um espinheiro, a fim de apanhar um passarinho. Os espinhos, porém, eram tantos, que o pobre rei neles se espetou e ficou cego de ambos os olhos.

O rei e o príncipe voltaram para casa muito tristes pela infelicidade que acabava de suceder.

No outro dia, o príncipe saiu de casa, dizendo ao pai que ia buscar remédio, a fim de lhe curar a cegueira.

Saindo da cidade, penetrou em uma floresta muito grande; depois de certo tempo, sentindo-se bastante cansado, sentou-se numa pedra e chorou.

Nisso um besouro de ouro começou a voar ao redor dele e perguntou-lhe:

— Príncipe, por que choras? Acaso aconteceu-te alguma desgraça?

— Choro, disse o príncipe, porque meu pai está cego. Procuro um remédio para a sua cegueira, mas ainda não o achei. Tenho sido tão bom e agora sou ferido no que tenho de mais querido neste mundo. Que devo fazer?

— Continua a ser bom, que alguém te há de proteger, respondeu o lindo inseto.

(Domínio Público. *O besouro de ouro*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 02.08.2011. Adaptado)

O encontro entre o príncipe e o besouro ocorreu

(A) no espinheiro.

(B) na floresta.

(C) na casa do rei.

(D) na cidade.

Questão 03

Item Saeb

Questão 04

Leia o texto e responda à questão.

BIOGRAFIA DE ZIRALDO

Ziraldo é um cartunista, desenhista, jornalista, cronista, chargista, pintor e dramaturgo brasileiro.

Ziraldo Alves Pinto nasceu em Caratinga, no Estado de Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932. Formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1957 e, no mesmo ano, foi trabalhar na revista *O Cruzeiro*, publicação de grande prestígio na época.

Em 1960, lançou a revista em quadrinhos "A Turma do Saci Pererê", a primeira feita em cores no Brasil. Em 1980, lançou o livro "O Menino Maluquinho", um dos maiores fenômenos editoriais no Brasil.

(Dilva Frazão. *eBiografia*. Disponível em: www.ebiografia.com/ziraldo. Acessado em 24.04.2017. Fragmento adaptado)

De acordo com as informações do texto, Ziraldo

(A) formou-se em Direito depois de lançar o livro "O Menino Maluquinho".

(B) lançou "O Menino Maluquinho" depois de lançar "A Turma do Saci Pererê".

(C) lançou "A Turma do Saci Pererê" antes de formar-se em Direito.

(D) lançou "O Menino Maluquinho" antes de trabalhar na revista *O Cruzeiro*.

Questão 05

Leia o texto e responda à questão.

QUASE

Rosinha, bela moçoila e prendada como só, já estava em idade de casar. Osmar, advogado com o diploma na parede e a bela tabuleta na porta, também.

Eis que um dia quis o destino, esse cosedor de histórias, unificador do diverso, carpinteiro da vida, que Rosinha fosse a Pirajuí, cidade mui bela onde habitava, entre muitos outros, Osmar. Rosinha iria acompanhar a mãe num encontro com umas primas distantes, a respeito de uma herança deixada por um tio. Em lá chegando, foram direto à casa das primas, que, com chá e biscoito, as receberam de forma cordial e hospitaleira.

Como faltava açúcar, dona Isaura Carvalho, mãe de Rosinha, mandou-a à mercearia. Por acaso ou não, ocorreu que, neste mesmo instante, Osmar se deu conta de que havia acabado suas cigarrilhas. Assim sendo, levantou-se e rumou à mercearia, a mesma já mencionada, para onde também ia nossa querida Rosinha. Osmar chegou primeiro e pediu as cigarrilhas. Abriu o pacote e pegou uma. Quando já ia saindo, chegava Rosinha. Infelizmente, ocupado que estava em acender seu precioso tabaco, Osmar não avistou Rosinha, tendo ela, portanto, jamais se casado com ele.

(Antonio Prata. *Quase*. *In*: *Douglas e outras histórias*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2001. Fragmento)

Vocabulário:

Moçoila: moça;

Cosedor: aquele que costura, que liga algo.

O seguinte trecho do texto apresenta marcas do momento e do lugar em que a história acontece:

(A) Rosinha (...) já estava em idade de casar. Osmar, advogado com o diploma na parede (...) também.

(B) Eis que um dia quis o destino (...) que Rosinha fosse a Pirajuí, cidade mui bela onde habitava (...) Osmar.

(C) Como faltava açúcar, dona Isaura Carvalho, mãe de Rosinha, mandou-a à mercearia.

(D) Osmar chegou primeiro e pediu as cigarrilhas. Abriu o pacote e pegou uma.

Questão 06

Leia o texto e responda à questão.

DOM QUIXOTE FAZ ANIVERSÁRIO!

A história do cavaleiro andante e de seu fiel escudeiro completou 400 anos em 2005

Sabe qual o segundo livro mais publicado e traduzido no mundo? É o que conta a história de amizade entre um cavaleiro e seu fiel escudeiro, que empreendem uma longa andança pela Espanha, no final do século 16. Estamos falando de Dom Quixote, obra escrita pelo espanhol Miguel de Cervantes. Em número de traduções, esse livro perde apenas para a Bíblia. Em 2005, fez 400 anos que ele foi publicado, uma data que foi lembrada em todo o mundo. E não é para menos!

A história de Dom Quixote, no entanto, é ainda a história de uma grande amizade: a do cavaleiro andante com o seu fiel, desastrado e também perspicaz escudeiro Sancho Pança. Uma amizade baseada na lealdade e considerada como uma das mais bem representadas em toda a literatura. (...)

Sentiu vontade de conhecer melhor essa dupla? Então, saiba que escritores brasileiros como Monteiro Lobato e Ferreira Gullar traduziram a obra de Miguel de Cervantes para o português de uma maneira resumida, mas com tal talento que crianças e adolescentes podem lê-la sem dificuldade, se interessando até, quem sabe, pelo "livro grande", a versão completa. Além disso, há uma tradução de Marina Colasanti de uma adaptação espanhola de Dom Quixote para crianças.

(Francisco Corral, Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, 26.12.2005.
Disponível em: http://cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/material/view/4151)

Qual das frases abaixo representa uma opinião do autor incentivando a leitura de Dom Quixote pelas crianças e adolescentes?

(A) "crianças e adolescentes podem lê-la sem dificuldade, se interessando até, quem sabe, pelo "livro grande", a versão completa."

(B) "Estamos falando de Dom Quixote, obra escrita pelo espanhol Miguel de Cervantes."

(C) "há uma tradução de Marina Colasanti de uma adaptação espanhola de Dom Quixote para crianças."

(D) "escritores brasileiros como Monteiro Lobato e Ferreira Gullar traduziram a obra de Miguel de Cervantes para o português de uma maneira resumida."

Questão 07

Observe a imagem responda à questão.

(Disponível em: <https://oestadoacre.com/blog/2018/05/21/protesto-caminhoneiros/>. Acesso em: 29.12.2018)

A imagem acima indica que no mês de maio, do ano de 2018, ocorreu

(A) a greve dos caminhoneiros do Brasil.

(B) o fim da greve geral que parou o Brasil.

(C) a greve no setor automotivo apoiada pela população.

(D) o fim de uma greve de trabalhadores devido à impossibilidade de mantê-la.

Questão 08

Observe os anúncios publicitários.

(Disponível em: <https://www.deviantart.com/rodrigoounao/art/Propaganda-de-revista-Mac-203061655>. Acesso em: 02.01.2019. Com adaptações)

O recurso utilizado nos anúncios para convencer o interlocutor de que o produto anunciado é melhor do que o da concorrência é a

(A) caracterização da marca concorrente como um cachorro bravo e um homem de bolsos vazios.

(B) associação de "azul de raiva" e de "travar o seu bolso" à marca concorrente.

(C) utilização da palava "burburinhos" para qualificar a marca anunciada.

(D) utilização do termo "concorrência" em negrito nos anúncios.

Questão 09

Item Saeb

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

SUA ATITUDE PODE MUDAR O MUNDO

Quando descartado no meio ambiente, o lixo entope rios e bueiros e, com isso, causa inundações. Ao desembocar no oceano, é confundido com comida e pode ser fatal para muitas espécies. Na França, foram encontrados 800 quilos de plástico no estômago de uma baleia morta.

A preservação da natureza é fundamental para o crescimento econômico sustentável.(...)

Na ilha de Bioko, na África Ocidental, primatas raros estão sendo abatidos para sustentar o comércio de carne de caça. Ao documentar, em janeiro deste ano, a sua rara diversidade, um time de fotógrafos e conservacionistas constatou que as florestas da ilha estão saudáveis, mas não há garantia de que sua fauna extraordinária vá sobreviver. (...)

(Revista *National Geographic Brasil*, agosto de 2008)

A partir da leitura do texto, pode-se concluir que o enunciador defende especialmente a valorização

(A) do poder.

(B) da economia.

(C) da vida.

(D) da fama.

Questão 11

Item Saeb

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

JÁ PARA A CAMA!

Cientistas da Universidade Columbia descobrem que dormir pouco pode aumentar os riscos de depressão na adolescência.

© Arman Zhenikeyev/Shutterstock

Ir para a cama cedo ajuda a evitar a depressão. Essa é a descoberta de cientistas da Universidade Columbia, nos Estados Unidos. O grupo de pesquisadores descobriu que a depressão é 24% mais comum em adolescentes que têm permissão para ir para a cama tarde que em jovens, cujos pais exigem que se recolham mais cedo. O estudo mostra que os voluntários que se deitavam muito tarde dormiam, em média, sete horas e meia por noite; os que se recolhiam mais cedo, oito horas e dez minutos, em média. Os pesquisadores interpretavam "horário de dormir imposto pelos pais" como o oposto de "contar horas de sono", para descartar a possibilidade de que a depressão estava fazendo alguns jovens dormir menos, e não o contrário.

(*Mente & Cérebro*. Edição 212, setembro de 2010.
Disponível em: http://www2.uol.com.br/vivermente/artigos/ja_para_a_cama_.html. 30.05.2012. Adaptado)

Nesse texto, a ideia principal defendida pelos cientistas é:

(A) dormir cedo ajuda a evitar a depressão.

(B) a depressão é mais comum em adolescentes.

(C) pais exigentes devem pedir a filhos que durmam cedo.

(D) doença faz jovens dormirem menos na adolescência.

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

MUNDO CÃO

Quando lhe foi anunciada a chegada da escritora norte-americana, o gerente da agência de viagens que deveria recepcioná-la ficou muito preocupado. Chamou seu assistente: trata-se de uma visita muito especial, disse, porque essa senhora é especializada em guias de culinária.

— Seria bom mostrar-lhe alguma coisa nesta área. Mas uma coisa inédita, que ela possa contar ao público quando voltar.

O assistente, um jovem competente e ambicioso, garantiu ao chefe que resolveria o problema. Naquela mesma tarde bolou um plano. Adotadas as providências, preparou-se para receber a escritora.

Que chegou no dia seguinte. Ele foi buscá-la no hotel e propôs que dessem uma volta pelos arredores, enquanto conversavam. Ela aceitou. Foram andando, até que chegaram a um ponto de venda de frango assado. Ali estavam, nos espetos giratórios, 15 ou 20 frangos de tentadora aparência. E, sentados na calçada, 12 cachorros – três fileiras, com quatro cães cada -, todos a mirarem fixamente os frangos. A americana ficou encantada. O rapaz explicou-lhe então que aquilo era um espetáculo habitual nas cidades brasileiras; a uma determinada hora, os cães do bairro reuniam-se e iam, em conjunto apreciar o espetáculo dos frangos serem assados.

— Como se fosse televisão – lembrou a escritora.

— Exatamente. E o público também varia, como na televisão. Frango assado atrai muitos espectadores, como a senhora esta vendo, mas churrasco é melhor ainda. Aqui nós temos 12 cães; com churrasco seria talvez 80. Pico de audiência.

A visitante tomava nota de tudo, interessadíssima. Fotografou os cães e declarou que só aquilo valia a viagem ao Brasil: ela já tinha muito sobre o que contar.

O gerente da agência de viagens cumprimentou o assistente pela bem bolada ideia e pediu detalhes. O rapaz explicou que contara com a ajuda de um amigo, treinador de cachorros: ele se encarregara de reunir os bichos e mantê-los ali, sentados diante do forno, com ar sonhador.

(Moacyr Scliar. *Folha de São Paulo:* Cotidiano 2. 27.05.2002. Adaptado)

A visitante norte-americana ficou encantada com o passeio porque

(A) foi recebida por um assistente gentil.

(B) pôde tirar muitas fotos dos cães.

(C) conheceu os pontos turísticos da cidade.

(D) viu um espetáculo diferente.

Questão 14

Leia os quadrinhos e responda à questão.

A palavra que mostra o jeito de falar de jovens como o menino maluquinho é

(A) “filar”.

(B) “lanche”.

(C) “sanduíche”.

(D) “desempenho”.

Questão 15

Leia o poema e responda à questão.

(Disponível em: <https://poesiainfantilblog.wordpress.com/2016/04/09/a-onda-manuel-bandeira/>. Acesso em: 19.02.2019)

A forma do poema apresenta o efeito de

(A) balanço das ondas.

(B) movimento do vento.

(C) mergulho de um peixe.

(D) deslocamento de um barco.

Questão 16

Leia o texto a seguir, um relato de um índio.

Nossos homens querem ir embora para longe, atrás de riqueza, de coisas que não são nossas. A memória do nosso povo está sendo esquecida porque a cidade é mais forte. Nós não somos iguais aos homens brancos, somos diferentes. **Eles são as onças e nós, as capivaras**. A memória de nossa gente está correndo riscos.

(Daniel Munduruku. *O sinal do pajé*. São Paulo: Peirópolis, 2011. Com adaptações)

O sentido da expressão destacada no texto é o de que

(A) os índios são como as onças, pois querem dominar as cidades.

(B) a cultura dos índios está ameaçada pelos homens da cidade.

(C) os índios são iguais aos homens da cidade.

(D) os índios têm valorizado a sua memória.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.

QUANDO O POVO ENTRA EM AÇÃO

Juliana tem dez anos e, desde que nasceu, mora em Cubatão. Da janela de seu quarto ela vê a fumaça que, noite e dia, sai das chaminés das fábricas.

Se hoje a poluição é ruim, há alguns anos atrás era bem pior. Quase todas as crianças da cidade sofriam de bronquite e de nada adiantava reclamar. Os dirigentes das fábricas estavam mais preocupados com o lucro do que com a saúde dos trabalhadores e moradores do lugar.

Mas, um dia, a paciência do povo acabou. Os moradores de Cubatão entraram em ação. Fundaram uma sociedade de defesa do ambiente.

Hoje o ar de Cubatão está melhor, os peixes voltaram aos rios, a saúde dos moradores melhorou. E isso só aconteceu porque todos se uniram em defesa do ambiente.

(Rosicler Martins Rodrigues. *Quando o povo entra em ação*. In *Cidades brasileiras*: o passado e o presente. São Paulo: Moderna, 1994)

O ar de Cubatão está melhor porque

(A) a saúde dos moradores melhorou.

(B) os peixes voltaram a povoar os rios.

(C) o povo se uniu em defesa do ambiente.

(D) os dirigentes se preocupam com os lucros.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

O FIM DO MUNDO

A primeira vez que ouvi falar no fim do mundo, o mundo para mim não tinha nenhum sentido, ainda; de modo que não me interessava nem o seu começo nem o seu fim. Lembro-me, porém, vagamente, de umas mulheres nervosas que choravam, meio desgrenhadas, e aludiam a um cometa que andava pelo céu, responsável pelo acontecimento que elas tanto temiam.

Nada disso se entendia comigo: o mundo era delas, o cometa era para elas: nós, crianças, existíamos apenas para brincar com as flores da goiabeira e as cores do tapete.

Mas, uma noite, levantaram-me da cama, enrolada num lençol, e, estremunhada, levaram-me à janela para me apresentarem à força ao temível cometa.

(...)

Aquilo que até então não me interessava nada, que nem vencia a preguiça dos meus olhos pareceu-me, de repente, maravilhoso. Era um pavão branco, pousado no ar, por cima dos telhados? Era uma noiva, que caminhava pela noite, sozinha, ao encontro da sua festa? Gostei muito do cometa. Devia sempre haver um cometa no céu, como há lua, sol, estrelas. Por que as pessoas andavam tão apavoradas? A mim não me causava medo nenhum. (...)

(Clarice Lispector. *Quatro Vozes*)

O conflito da narrativa é motivado

(A) pela passagem de um cometa.

(B) por uma festa.

(C) por uma brincadeira.

(D) pelo choro de algumas mulheres.

Questão 19

Item Saeb

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

SAPO COM SOLUÇO

Não era a primeira vez que o sapo ficava daquele jeito. Tentava pular, soluçava e, então, saía assim meio de lado. Trombava com árvores, caía na lagoa e até numa moita de espinhos.

O coelho disse que o melhor remédio para curar os soluços seria um susto. A anta ouviu e não pensou duas vezes. Esperou o sapo passar e lhe jogou uma jaca na cabeça. Coitado, ficou tonto, quase morreu de susto e de dor de cabeça. Mas não sarou.

Xamba então resolveu ajudá-lo. Disse a ele que sabia uma simpatia. Ele teria que correr pela mata, pular na lagoa, subir numa árvore, e depois tomar um banho de cachoeira.

Como queria se livrar do soluço, o sapo fez tudo, tudo direitinho. E se preocupou tanto em cumprir o que lhe fora determinado que acabou se esquecendo do soluço. Quando se lembrou, ele já havia acabado. Estava curado. Dizem que o melhor remédio para o soluço é o esquecimento.

(*Estado de Minas*. 22.11.1997)

De acordo com o final da história, o melhor remédio para soluço é

(A) a dor.

(B) o susto.

(C) a brincadeira.

(D) o esquecimento.

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

FESTA JUNINA
ARRAIAL RECICLADO

Crianças produzem prendas com materiais de sucata nas escolas

Onde vão parar aquele monte de tampinhas, garrafas PET e caixas de papelão e de leite que geralmente se acumulam em casa?

Incentivadas pelas escolas, algumas crianças criam prendas (aqueles brindes) com esses e outros materiais recicláveis para a festa junina. Dá para inventar jogos, piões, bonecos etc.

"É muito gostoso fazer as prendas porque podemos criar coisas de que a gente gosta", fala Olívia Catani Kuroza, 7. Ela já fez pequenos banquinhos com garrafas PET. "Com as prendas reutilizadas, a gente não precisa gastar dinheiro."

O fato de o brinquedo não ser comprado também encanta Joana Francisco Guerra, 7. "Assim, a gente não estraga a natureza e fica sabendo como as coisas são feitas", diz. "Se eu quiser dar uma festa em casa, posso fazer as lembrancinhas", completa.

Rafael Barreira, 8, diz que a vantagem das prendas recicláveis é que, "quando não se quer brincar mais, dá para desmontar e colocar no lixo certo". Sophia de Assunção, 7, concorda com a opinião de Rafael. E completa: "É legal ganhar uma prenda e saber que ela foi feita por um colega da escola".

(Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/folhinha/dicas/di04061107.htm. Acessado em 10.05.2012)

No texto, a opinião de Joana sobre a criação de prendas com material reciclável é:

(A) "É muito gostoso fazer as prendas porque podemos criar coisas de que a gente gosta ...".

(B) "Assim, a gente não estraga a natureza e fica sabendo como as coisas são feitas ...".

(C) "... quando não se quer brincar mais, dá para desmontar e colocar no lixo certo".

(D) "É legal ganhar uma prenda e saber que ela foi feita por um colega da escola".

Questão 22

Leia o texto e responda à questão.

A AGENDA DE CAROL

Inacreditável! Diário, você nunca vai imaginar o que eu ganhei de presente dos meus pais!!! Um gato! É, um gatinho de verdade!!!!!! É a coisa mais fofa que eu já vi. É demais!!! Tô simplesmente apaixonada!! Não é um gato, ela é fêmea, é uma gatinha. E ela é tão pequenina, tão linda!!! Não consigo desgrudar dela. E você precisa ver. Ela fica sentada no meu colo o tempo todo, dormindo, fazendo ron-ron, ai, é tão maneiro!!!!!! Acho que ela gostou de mim de cara!!! Foi o melhor presente que já ganhei!!!!!! Só não consegui pensar no nome que vou dar! Hoje aconteceu tanta coisa que tô até tonta!!! Só agora consegui parar para escrever. A gatinha tá dormindo em cima da minha cama. Ela é toda branquinha e tem olhos azuis. Muito linda mesmo! A mamãe falou que eu vou ter que educar ela direitinho, pra ela sempre fazer as necessidades na areia. Falou pra eu levar ela sempre ali, pra ela aprender. Acho que vai ser fogo ensinar isso a ela! Espero que ela se comporte bem porque senão todo mundo aqui em casa vai brigar comigo.

(Inês Stanisiere. *A agenda de Carol*)

No trecho "E ela é <u>tão</u> pequenina, <u>tão</u> linda!!!", o emprego do termo destacado

(A) explica o porquê do uso de uma palavra no diminutivo.

(B) indica que o verbo precisava ser usado novamente.

(C) informa ao leitor que a menina ganhou um presente.

(D) reforça a ideia do tamanho e da beleza da gatinha.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

O JULGAMENTO DA OVELHA

Um cachorro de maus bofes acusou uma pobre ovelhinha de lhe haver furtado um osso.

— Para que furtaria eu esse osso – alegou ela – se sou herbívora e um osso para mim vale tanto quanto um pedaço de pau?

— Não quero saber de nada. Você furtou o osso e vou já levá-la aos tribunais.

E assim fez.

Queixou-se ao gavião penacho e pediu-lhe justiça. O gavião reuniu o tribunal para julgar a causa, sorteando, para isso, doze urubus de papo vazio.

Comparece a ovelha. Fala. Defende-se de forma cabal, com razões muito irmãs das do cordeirinho que o lobo em tempos comeu.

Mas o júri, composto de carnívoros gulosos, não quis saber de nada e deu a sentença:

— Ou entrega o osso já e já, ou condenamos você à morte!

A ré tremeu: não havia escapatória!... Osso não tinha e não podia, portanto, restituir; mas tinha a vida e ia entregá-la em pagamento do que não furtara.

Assim aconteceu.

(Monteiro Lobato. *O Julgamento da Ovelha*. Disponível em: http://contobrasileiro.com.br/?p=2720. Publicado em 21.07.2015. Acessado em 19.08.2015. Adaptado)

O trecho do texto que indica o desfecho da história é:

(A) "Um cachorro de maus bofes acusou uma pobre ovelhinha de lhe haver furtado um osso."

(B) "Queixou-se ao gavião penacho e pediu-lhe justiça."

(C) "Mas o júri, composto de carnívoros gulosos, não quis saber de nada e deu a sentença:"

(D) "(...) mas tinha a vida e ia entregá-la em pagamento (...)"

Questão 24

Leia o texto e responda à questão.

O LADRÃO E O CÃO DE GUARDA

Um ladrão veio à noite para assaltar uma casa. Ele trouxe consigo vários pedaços de carne, para que pudesse acalmar o cão de guarda, de modo que esse não chamasse a atenção do seu dono com latidos.

Assim que o ladrão jogou-lhe os pedaços de carne, o cachorro disse:

— Se você estava pensando em parar minha boca, cometeu um grande erro. Esta repentina gentileza vinda de suas mãos, apenas me deixou mais atento. Por trás desses inesperados favores a mim, você deve ter algum interesse oculto em seu próprio benefício e para prejudicar meu dono.

Moral da história: Gentilezas inesperadas é a principal característica de uma pessoa com más intenções.

(Disponível em: <http://fabulasesopo.com.br>. Acesso em: 08.02.2019)

O narrador usa o discurso direto na fala do cachorro para

(A) transmitir autenticidade e espontaneidade.

(B) indicar a mudança de interlocutores.

(C) interferir na fala do personagem.

(D) narrar em terceira pessoa.

Questão 25

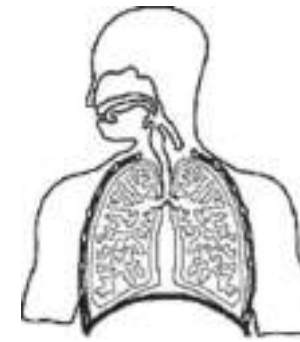
Leia o texto e responda à questão.

RESPIRAÇÃO

O ar chega até os pulmões por uma série de tubos chamados brônquios.

Os brônquios conduzem o ar da traqueia para os pulmões. A traqueia limpa e conduz o ar da laringe para os brônquios. É na laringe que o ar se encontra com as cordas vocais e produz sons, como falar e cantar.

A laringe liga a faringe à traqueia e a faringe conduz o ar inspirado pelo nariz ou pela boca até a laringe.



(E. A. Ferrari. *Corpo humano*: a máquina da vida. Ilustração: Belli Studio. São Paulo: BrasiLeitura, 2007)

De acordo com o texto, as cordas vocais ficam

(A) na laringe.

(B) na traqueia.

(C) nos brônquios.

(D) nos pulmões.

Questão 26

Leia esta regra de concordância: os artigos e os adjetivos devem concordar com os substantivos a que estão relacionados.

De acordo com essa regra, substitua os espaços em branco pelos adjetivos dos parênteses e depois assinale a alternativa que apresenta as respostas certas.

Nas manhãs _____(claro) e _____(radioso) de domingo, na feira de artesanato na praça, juntavam-se moças e rapazes _____(simpático), bem como senhoras _____(atencioso); todos vinham comprar dos expositores _____(italiano) seus biscoitos e bolachas _____(saboroso), além de bolsas e quadros _____(criativo).

(A) claras – radiosas – simpáticos – atenciosas – italianos – saborosos – criativos

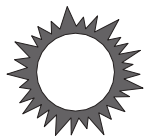
(B) claras – radioso – simpáticos – atenciosos – italianos – saborosas – criativas

(C) claros – radiosas – simpáticas – atenciosas – italianos – saborosos – criativos

(D) claros – radiosas – simpáticas – atenciosas – italianos – saborosos – criativos

Questão 27

Leia o texto e responda à questão.

	PREVISÃO PARA CINCO DIAS	
TEMPO AGORA NA CIDADE **13/07/2007**  **Claro (Dia)** **Temperatura**: 25 ºC **Ponto de orvalho**: 11 ºC **Umidade relativa**: 41% **Visibilidade**: 6 km **Pressão**: n/d **Nascer do sol**: 06h48 **Pôr do sol**: 17h36		**13/07 (sexta)** Predomínio de nublado (noite) máx. 25 ºC mín. 15 ºC Nascer do sol: 06h49 Pôr do sol: 17h36
		14/07 (sábado) Predomínio de nublado (dia) máx. 26 ºC mín. 16 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h36
		15/07 (domingo) Parcialmente nublado (dia) máx. 25 ºC mín. 15 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h37
		16/07 (segunda) Pancadas esparsas máx. 26 ºC mín. 15 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h37
		17/07 (terça) Pancadas máx. 20 ºC mín. 13 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h38
Atualizado em: 13.07.2007 – 15h00	Atualizado em: 13.07.2007 – 00h00	

O texto foi publicado em

(A) um folheto de instrução.

(B) um sumário de uma revista.

(C) uma capa de um livro.

(D) uma página da internet.

Questão 28

Item Saeb

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

FANTASMAS

Então aconteceu uma coisa engraçada.

Começou a correr pela cidade um boato, que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.

As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam atrás das janelas. Luzes que tremiam...

O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, "onde é que já se viu?"

Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.

Dona Gertrudes Afonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando na janela a noite toda, confirmava:

— São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!

E o seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda, confirmava:

— Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

(R. Ruth. *Atrás da porta*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997. p. 18)

No trecho "O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, <u>jurava</u> que eram mentiras..." (ℓ. 6), a palavra sublinhada significa

(A) achava.

(B) garantia.

(C) duvidava.

(D) pensava.

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

VOCÊ SABIA QUE AS ARANHAS SENTEM O CHÃO TREMER?

Essa sensibilidade permite reconhecer uma presa, um predador e até um macho de sua espécie

Faça um teste para entender: quando passa um caminhão ou um ônibus a certa distância e nós, sentimos o chão tremer, não é mesmo? As aranhas também sentem essas vibrações, só que com muito mais intensidade do que os seres humanos. Essa sensibilidade vem de seus órgãos metatarsais — chamados assim porque estão localizados próximos à extremidade de suas pernas, conhecida por metatarso.

Assim, basta alguém passar por perto, para que a aranha detecte a vibração produzida. Esse "alguém" pode ser um bom prato — ou melhor, uma presa — e, aí, a aranha vai ao encontro de seu almoço. Existe a chance, também, de seus órgãos metatarsais detectarem a presença de um predador. Nesse caso, são oito pernas para que te quero!

ILUSTRAÇÃO MARO BAO

(Rodrigo Hirata Willemart. *Escola de Ciências Biológicas.* Universidade de Nebrasca. <http://cienciahoje.uol.com.br/95408>)

O autor usa o ponto de interrogação no trecho "sentimos o chão tremer, não é mesmo?" para

(A) chamar a atenção do leitor, mas não espera uma resposta dele.

(B) fazer uma pergunta e espera que o leitor a responda por escrito.

(C) mostrar surpresa diante do fato e espera que o leitor fique surpreso também.

(D) expressar que tem dúvida sobre a afirmação acerca do teste e quer saber a resposta do leitor.

Questão 31

Leia o texto e responda à questão.

— Depois da morte do louro, falou Alexandre, Cesária começou a **aperrear-me** pedindo outro. Eu me **encafifei**: — "Onde é que vou arranjar isso, filha de Deus? Que **arrelia**!"

(Graciliano Ramos. *Alexandre e outros heróis*. Rio de Janeiro: Record, 1982. Adaptado)

As palavras destacadas podem ser associadas a que uso de linguagem?

(A) À linguagem científica, pois indicam como Alexandre raciocina sobre a necessidade de precisar arranjar um outro bicho de estimação para Césaria.

(B) À linguagem regional, pois são usadas frequentemente na região nordeste do Brasil.

(C) À linguagem marcada por estrangeirismos, que não fazem parte do vocabulário da Língua Portuguesa.

(D) À gíria, indicando que Alexandre é adolescente.

Questão 32

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

Sou motociclista há mais de 26 anos e fico aborrecido com colunistas como Rogério Gentile, quando opinam sobre temas desconhecidos e alheios à sua realidade de classe média. O pior é que, em seu texto "Corredores da morte" ("Opinião", 12/4), ele nem se lembrou dos motociclistas terceirizados da Folha que entregam o jornal diariamente para ganhar o próprio sustento.

O jornal poderia dar voz ao outro lado, que não tem acesso à grande mídia, em vez de só dar espaço aos que pensam diferentemente dos motociclistas. Estes desconhecem a realidade do trânsito sobre duas rodas, mas exigem leis que atendam às suas conveniências como motoristas de automóveis e só propõem saídas imediatistas, que aos leigos parecem solução.

Milton Kawatak (São Paulo, SP)

TEXTO 2

Muito bom o artigo "Corredores da morte", de Rogério Gentile. Há de chegar o dia, em São Paulo, em que as poluidoras, barulhentas e perigosas motocicletas serão substituídas, no serviço de entrega não urgente, por bicicletas elétricas.

José Luiz T. de Carvalho (São Paulo, SP)

(*Folha de S. Paulo*, São Paulo, sábado, 14 de abril de 2012. Opinião. Painel do Leitor. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/36931-painel-do-leitor.shtml. Acesso em: 14.04.2012)

Ambos os textos tratam de um assunto: motocicletas, mas sob pontos de vista diferentes, pois, por exemplo,

(A) no texto 1, Milton diz que fica agradecido quando falam bem dos motociclistas e, no 2, José diz que as motocicletas são perigosas.

(B) no texto 1, Milton diz que Rogério desconhece a rotina de motociclistas e, no 2, José comenta que o artigo de Gentile é muito bom.

(C) no texto 1, Milton diz que o jornal não dá voz às pessoas que não têm acesso à grande mídia e, no 2, José concorda com essa afirmação.

(D) no texto 1, Milton diz que quem não é motociclista desconhece a realidade do trânsito sobre duas rodas e, no 2, José anuncia que o serviço de entrega urgente será feito por bicicletas elétricas.

Questão 01

Item Saeb

Questão 02

Leia o texto e responda à questão.

SUA ATITUDE PODE MUDAR O MUNDO

Quando descartado no meio ambiente, o lixo entope rios e bueiros e, com isso, causa inundações. Ao desembocar no oceano, é confundido com comida e pode ser fatal para muitas espécies. Na França, foram encontrados 800 quilos de plástico no estômago de uma baleia morta.

A preservação da natureza é fundamental para o crescimento econômico sustentável.(...)

Na ilha de Bioko, na África Ocidental, primatas raros estão sendo abatidos para sustentar o comércio de carne de caça. Ao documentar, em janeiro deste ano, a sua rara diversidade, um time de fotógrafos e conservacionistas constatou que as florestas da ilha estão saudáveis, mas não há garantia de que sua fauna extraordinária vá sobreviver. (...)

(Revista *National Geographic Brasil*, agosto de 2008)

A partir da leitura do texto, pode-se concluir que o enunciador defende especialmente a valorização

(A) do poder.

(B) da economia.

(C) da vida.

(D) da fama.

Questão 03

Item Saeb

Questão 04

Leia o texto e responda à questão.

JÁ PARA A CAMA!

Cientistas da Universidade Columbia descobrem que dormir pouco pode aumentar os riscos de depressão na adolescência.

© Arman Zhenikeyev/Shutterstock

Ir para a cama cedo ajuda a evitar a depressão. Essa é a descoberta de cientistas da Universidade Columbia, nos Estados Unidos. O grupo de pesquisadores descobriu que a depressão é 24% mais comum em adolescentes que têm permissão para ir para a cama tarde que em jovens, cujos pais exigem que se recolham mais cedo. O estudo mostra que os voluntários que se deitavam muito tarde dormiam, em média, sete horas e meia por noite; os que se recolhiam mais cedo, oito horas e dez minutos, em média. Os pesquisadores interpretavam "horário de dormir imposto pelos pais" como o oposto de "contar horas de sono", para descartar a possibilidade de que a depressão estava fazendo alguns jovens dormir menos, e não o contrário.

(*Mente & Cérebro*. Edição 212, setembro de 2010.
Disponível em: http://www2.uol.com.br/vivermente/artigos/ja_para_a_cama_.html. 30.05.2012. Adaptado)

Nesse texto, a ideia principal defendida pelos cientistas é:

(A) dormir cedo ajuda a evitar a depressão.

(B) a depressão é mais comum em adolescentes.

(C) pais exigentes devem pedir a filhos que durmam cedo.

(D) doença faz jovens dormirem menos na adolescência.

Questão 05

Leia o texto e responda à questão.

MUNDO CÃO

Quando lhe foi anunciada a chegada da escritora norte-americana, o gerente da agência de viagens que deveria recepcioná-la ficou muito preocupado. Chamou seu assistente: trata-se de uma visita muito especial, disse, porque essa senhora é especializada em guias de culinária.

— Seria bom mostrar-lhe alguma coisa nesta área. Mas uma coisa inédita, que ela possa contar ao público quando voltar.

O assistente, um jovem competente e ambicioso, garantiu ao chefe que resolveria o problema. Naquela mesma tarde bolou um plano. Adotadas as providências, preparou-se para receber a escritora.

Que chegou no dia seguinte. Ele foi buscá-la no hotel e propôs que dessem uma volta pelos arredores, enquanto conversavam. Ela aceitou. Foram andando, até que chegaram a um ponto de venda de frango assado. Ali estavam, nos espetos giratórios, 15 ou 20 frangos de tentadora aparência. E, sentados na calçada, 12 cachorros – três fileiras, com quatro cães cada -, todos a mirarem fixamente os frangos. A americana ficou encantada. O rapaz explicou-lhe então que aquilo era um espetáculo habitual nas cidades brasileiras; a uma determinada hora, os cães do bairro reuniam-se e iam, em conjunto apreciar o espetáculo dos frangos serem assados.

— Como se fosse televisão – lembrou a escritora.

— Exatamente. E o público também varia, como na televisão. Frango assado atrai muitos espectadores, como a senhora esta vendo, mas churrasco é melhor ainda. Aqui nós temos 12 cães; com churrasco seria talvez 80. Pico de audiência.

A visitante tomava nota de tudo, interessadíssima. Fotografou os cães e declarou que só aquilo valia a viagem ao Brasil: ela já tinha muito sobre o que contar.

O gerente da agência de viagens cumprimentou o assistente pela bem bolada ideia e pediu detalhes. O rapaz explicou que contara com a ajuda de um amigo, treinador de cachorros: ele se encarregara de reunir os bichos e mantê-los ali, sentados diante do forno, com ar sonhador.

(Moacyr Scliar. *Folha de São Paulo:* Cotidiano 2. 27.05.2002. Adaptado)

A visitante norte-americana ficou encantada com o passeio porque

(A) foi recebida por um assistente gentil.

(B) pôde tirar muitas fotos dos cães.

(C) conheceu os pontos turísticos da cidade.

(D) viu um espetáculo diferente.

Questão 06

Leia os quadrinhos e responda à questão.

A palavra que mostra o jeito de falar de jovens como o menino maluquinho é

(A) “filar”.

(B) “lanche”.

(C) “sanduíche”.

(D) “desempenho”.

Questão 07

Leia o poema e responda à questão.

(Disponível em: <https://poesiainfantilblog.wordpress.com/2016/04/09/a-onda-manuel-bandeira/>. Acesso em: 19.02.2019)

A forma do poema apresenta o efeito de

(A) balanço das ondas.

(B) movimento do vento.

(C) mergulho de um peixe.

(D) deslocamento de um barco.

Questão 08

Leia o texto a seguir, um relato de um índio.

Nossos homens querem ir embora para longe, atrás de riqueza, de coisas que não são nossas. A memória do nosso povo está sendo esquecida porque a cidade é mais forte. Nós não somos iguais aos homens brancos, somos diferentes. **Eles são as onças e nós, as capivaras**. A memória de nossa gente está correndo riscos.

(Daniel Munduruku. *O sinal do pajé*. São Paulo: Peirópolis, 2011. Com adaptações)

O sentido da expressão destacada no texto é o de que

(A) os índios são como as onças, pois querem dominar as cidades.

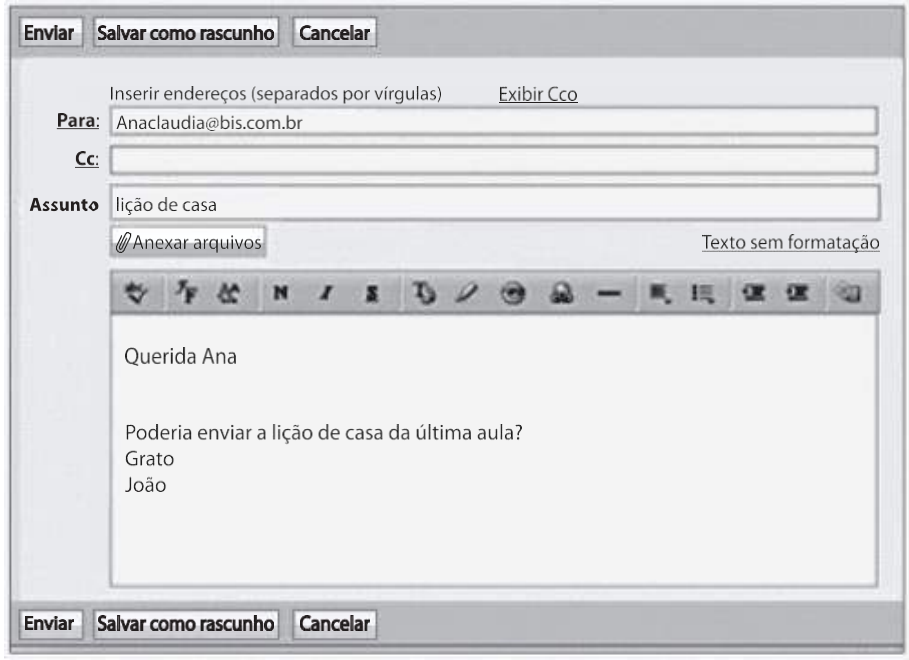
(B) a cultura dos índios está ameaçada pelos homens da cidade.

(C) os índios são iguais aos homens da cidade.

(D) os índios têm valorizado a sua memória.

Questão 09

Leia o texto e responda à questão.



(<http://br.mc515.mail.yahoo.com>. Acessado em 23.08.2010)

O texto serve para

(A) fazer um pedido para Ana.

(B) ensinar uma lição para Ana.

(C) dar uma notícia à Ana.

(D) entrevistar Ana.

Questão 10

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

De um lado está
A pipa,
De outro lado,
O menino,
Ligados por um só fio
(...)
Enquanto a pipa
Dança,
Dança também
O menino.

(Alcoforado Filho; Hardy Guedes. *O bailado: primeiros movimentos*. São Paulo: Scipione, 1992. P. 21)

TEXTO 2

A pipa que
O menino maluquinho soltava
Era a mais maluca de todas
Rabeava lá no céu
Rodopiava adoidado
Caía de ponta-cabeça
E sua linha cortava
Mais que o afiado cerol.
(...)

(Ziraldo. O menino maluquinho. São Paulo: Melhoramentos, 1980. P. 48)

Os dois textos falam de

(A) fio.

(B) pipa.

(C) linha.

(D) cerol.

Questão 11

Leia texto e responda à questão.

NA SORVETERIA

O menino e a menina chegaram à sorveteria. Só tinham dinheiro para comprar sorvete de uma bola.
Se dependesse deles, pediriam uma torre de bolas, pois gostavam de todos os sabores.
Depois de olhar os cartazes, decidiram:
— Vou querer aquele ali – disse o garoto, apontando o desenho do sorvete de morango.
— Eu também! – disse a menina.
E exclamaram, assim que provaram os sorvetes:
— Hum!
— Delícia!

(A. Travaglia. *Aventura da linguagem*, p 16)

No trecho,

"— Hum!

— Delícia!"

os pontos de exclamação indicam

(A) a satisfação que os meninos sentiam.

(B) a sensação de desânimo dos meninos.

(C) o espanto da menina com o sorvete gelado.

(D) que a menina discorda do menino.

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

Num envelope de gelatina, lê-se a seguinte instrução: “Despeje o conteúdo deste pacote (85g) em recipiente, adicione 250ml de água fervendo. Mexa bem até dissolver. Adicione mais 250ml de água fria ou gelada. Deixe na geladeira até adquirir consistência.”

As formas verbais empregadas pelo enunciador produzem o efeito de

(A) mando.

(B) humilhação.

(C) orientação.

(D) estagnação.

Questão 13

Leia o texto para responder à questão.

TRABALHO INFANTIL AUMENTA 54,34% NO ESTADO

Seja nos numerosos e movimentados cruzamentos de ruas e avenidas ou até mesmo dentro dos lares, de acordo com dados do Fórum Nacional para a Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil (FNPeti), o Estado de São Paulo, entre 2000 e 2010, teve aumento de mais de 50% do trabalho infantil, envolvendo meninos e meninas, com idades entre 10 e 13 anos.

(Marcela Fonseca. *Metrô News*, 18.06.2012. Excerto)

De acordo com o texto, pode-se dizer que entre os anos de 2000 e 2010, houve aumento do trabalho infantil

(A) em quase 50%, no país.

(B) envolvendo apenas meninos com idade entre 10 e 13 anos, no país.

(C) envolvendo meninos e meninas com idade abaixo de 10 anos, em São Paulo.

(D) em mais de 50%, no Estado de São Paulo.

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

Tarsila do Amaral foi um dos nomes mais importantes do movimento modernista brasileiro.

Ela nasceu em 1886, na fazenda São Bernardo, em Capivari, cidade do interior de São Paulo. Descendente da aristocracia rural paulista, cresceu livremente nas fazendas de sua família.

(Angela Braga; Lígia Rego. *Tarsila do Amaral*. São Paulo: editora Moderna. Coleção: Mestre das Artes no Brasil)

Tarsila do Amaral nasceu

(A) na capital paulista.

(B) na cidade de Amaral.

(C) na cidade de São Bernardo.

(D) em Capivari, cidade do interior de São Paulo.

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.

Malala era uma menina que queria ir para a escola. Mas, no lugar onde vivia, isso era proibido. Livro, só escondido. No caminho para a escola havia muitos perigos. Riscos inimagináveis, de morte até.

Esse lugar se chama vale do Swat.

O vale do Swat fica num país distante chamado Paquistão. Tem campos verdejantes, cercados por montanhas gigantes, que a neve pinta de branco quase o ano inteiro. No verão, quando o sol aquece os picos, a neve derrete e se junta ao rio Swat, que desce serpenteando a serra até o encontro do rio Cabul, este vindo do país vizinho, o Afeganistão. Ali, entre a magnífica cordilheira de Hindu Kush e as águas cristalinas dos rios, com um pé no Paquistão e outro no Afeganistão, vivem há mais de 2 mil anos os *pashtuns*, como Malala.

(Adriana Carranca. *Malala, a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 9. Com adaptações)

Os sujeitos descritos no primeiro e no terceiro parágrafos do texto permitem que o leitor identifique

(A) quem é o povo que vive há mais de 2 mil anos no vale do Swat.

(B) quem descreve o vale do Swat no terceiro parágrafo.

(C) quem é Malala e o lugar onde ela nasceu.

(D) que o narrador do texto é Malala.

Questão 16

Leia o texto e responda à questão.

METÁFORA

(Gilberto Gil)

Uma lata existe para conter algo
Mas quando o poeta diz: “lata”
Pode estar querendo dizer o incontível.

Uma meta existe para ser um alvo
Mas quando o poeta diz: “meta”
Pode estar querendo dizer o inatingível

Por isso, não se meta a exigir do poeta
Que determine o conteúdo em sua lata
Na lata do poeta tudonada cabe

(Disponível em: <https://www.letras.mus.br/gilberto-gil/487564/>. Acesso em: 05.02.2019)

Nos versos a seguir, há uma metáfora em

(A) “Na lata do poeta tudonada cabe”.

(B) “Uma lata existe para conter algo.”

(C) “Uma meta existe para ser um alvo”.

(D) “Pode estar querendo dizer o inatingível”.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.

É sabido que os velhos elefantes, quando sentem que a morte se aproxima, afastam-se da manada para morrerem sozinhos. Os parentes não ficam sabendo nem onde é o cemitério. Os velhos elefantes querem poupar seus semelhantes do espetáculo, que deve ser impressionante, principalmente para os jovens, de um elefante morrendo. Não querem sentimentalismo nem cerimônias.

(Luís. F. Veríssimo. Língua e Literatura, p. 49)

O assunto do texto é

(A) a semelhança dos elefantes.

(B) a manada de elefantes.

(C) a morte dos elefantes.

(D) a cerimônia de morte.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

OS PINTINHOS

O primeiro pintinho
Piou com água na boca:
Eu queria encontrar
Uma gorda minhoca!

O segundo piou
Com careta enjoadinha:
Eu queria encontrar
Uma lesma fofinha!

O terceiro piou
Com trejeito trombudo:
Eu queria achar
Um bom verme polpudo!

E o quarto piou
Com a voz bem fininha
Eu queria encontrar
Uma verde folhinha!

E o quinto pintinho
Piou, de afogadilho:
Eu queria encontrar
Um ou dois grãos de milho!

Então disse a galinha,
Sua mãe, a ralhar:
Se quiserem comer
Venham todos CISCAR.

(Tatiana Belinky. *Os pintinhos*. *In*: _____. *Um caldeirão de poemas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2003)

A galinha mãe queria ensinar os pintinhos a procurar o seu alimento. Essa ideia pode ser observada nos seguintes versos:

(A) "Eu queria encontrar / Uma gorda minhoca!".

(B) "Eu queria encontrar / Uma lesma fofinha!".

(C) "Eu queria encontrar / Um ou dois grãos de milho!".

(D) "Se quiserem comer / Venham todos CISCAR.".

Questão 19

Item Saeb

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

FEIJÃO NO ALGODÃO

Cultive seu próprio pé de feijão – além de muito divertido é um projeto científico bem fácil. Plante um feijão e acompanhe seu crescimento.

O que você vai precisar:

- 2 feijões
- Algodão
- Copo descartável
- Água

Como plantar o feijão no algodão:

1º passo: umedeça o algodão e forre o fundo do copo descartável.

2º passo: coloque os feijões e deixe em um lugar com iluminação.

3º passo: molhe o algodão com água toda vez que estiver seco. (Cuidado para não encharcar o algodão, senão o feijão irá se "afogar".)

4º passo: a raiz irá nascer em poucos dias e, em seguida, o feijão começará a brotar.

5º passo: quando o pé de feijão atingir cerca de 15 cm é hora de plantá-lo na terra.

(Disponível em: http://criancas.hsw.uol.com.br//feijao_no_algodao. Acesso em 20.10.2011)

Esse texto fala sobre

(A) como os feijões crescem.

(B) como o algodão é importante.

(C) como fazer um projeto científico.

(D) como fazer uma plantação de feijão.

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

(Prefeitura da Cidade de São Paulo. Dengue. Cartaz, 2008)

O provável público-alvo, a finalidade e o assunto principal do texto são, respectivamente,

(A) médicos / informar / os sintomas da dengue.

(B) governadores / convencer / providências para o combate à dengue.

(C) estudantes / divulgar / os melhores inseticidas para o extermínio do mosquito transmissor da dengue.

(D) cidadãos em geral / ensinar / formas de evitar os possíveis criadouros do mosquito transmissor da dengue.

Questão 22

Leia o fragmento da crônica e responda à questão.

Minha mulher e eu temos o segredo para fazer um casamento durar: duas vezes por semana, vamos a um ótimo restaurante, com uma comida gostosa, uma boa bebida e um bom companheirismo.

Ela vai às terças-feiras e eu, às quintas.

(Disponível em: <https://www.refletirparafletir.com.br/4-cronicas-de-luis-fernando-verissimo>. Acesso em: 09.01.2019)

Na última frase, o uso do sujeito simples singular tem como objetivo

(A) caracterizar a ida do casal a bons restaurantes.

(B) ironizar o motivo da duração do casamento.

(C) evidenciar a desunião do casal.

(D) esconder o segredo do casal.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

Os povos indígenas habitam o Pará desde tempos imemoriais, vivendo geralmente em territórios específicos, de acordo com o modo de vida sociocultural peculiar a cada grupo. Ao longo da História, conviveram e se desenvolveram de forma sustentável, preservando o meio ambiente e adquirindo minucioso conhecimento e domínio de sua diversidade biológica e ecológica.

Esta relação interativa com a natureza permitiu-lhes conhecer e criar técnicas específicas de manejo dos diversos ecossistemas, empregando seus conhecimentos no desenvolvimento de tecnologias adequadas à exploração e manutenção do acervo natural e ambiental.

(Disponível em: <http://www.cdpara.pa.gov.br/>. Sem data de publicação. Acessado em 05.08.2015. Fragmento)

Um título adequado a esse texto é:

(A) O índio e o meio ambiente paraense.

(B) O índio e a degradação ambiental paraense.

(C) O Pará, a ciência e o meio ambiente.

(D) História da tecnologia do Pará.

Questão 24

Leia o texto e responda à questão.

Bem, a gente ficou um na frente do outro feito dois patetas, até que **ele disse**:

— É... mentir para você não foi legal!

"Não foi mesmo!", **já ia eu dizer**, toda durona. Daí, **me lembrei** que não tinha moral nenhuma para dar bronca nele... Fiquei sem graça. E adorei ele não ido para cima de mim, **acusando**: "Mas você mentiu para mim também!". Ele não fez isso. **Continuou falando** do jeito dele:

— Ainda mais tanta mentira, né?

Eu ri.

— Aquela história de ser goleiro do time lá do clube... Eu sou o maior frangueiro do mundo, sabia?

— É, acho que isso eu tinha adivinhado. Tudo bem, eu detesto futebol!

Foi a vez dele rir...

(Luiz Antonio Aguiar. *O goleiro e a fada de batom*. 2.ª Ed. São Paulo: Atual, 2000, p. 69)

Os trechos do texto que introduzem a fala de personagens são

(A) "ele disse" e "já ia eu dizer".

(B) "acusando" e "eu ri".

(C) "me lembrei" e "acusando".

(D) "ele disse" e "continuou falando".

Questão 25

Leia o poema e responda à questão.

A LUA NO CINEMA

A lua no cinema,
passava um filme engraçado,
a história de uma estrela
que não tinha namorado.

Não tinha porque era apenas
uma estrela bem pequena,
dessas que, quando apagam,
ninguém vai dizer, que pena!

Era uma estrela sozinha,
ninguém olhava pra ela,
e toda luz que ela tinha
cabia numa janela.

A lua ficou tão triste
com aquela história de amor,
que até hoje a lua insiste:
— Amanheça, por favor!

(Paulo Leminski. *Poesia fora da estante*. vol. 2. Porto Alegre: Projeto, 2002, p. 22)

A estrela não tinha namorado porque

(A) ficava o tempo todo no cinema.

(B) ficava sozinha no céu.

(C) era muito pequena.

(D) era muito triste.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

SETE VEZES CINCO

— Ai...

— O que é que você tem, Tiago?

— Não é nada, não...

Quem falou "ai" fui eu. Quem me perguntou o que é que eu tinha foi o Renato, que fica sentado do meu lado e pode vigiar tudo o que eu faço. Deve ter pensado que alguma coisa tava doendo. Mas esse "ai" não era de dor.

Então, fiz de novo, mas agora sem falar nada. E saiu um sopro de dentro da minha boca, que levantou as folhas do meu caderno. O sopro eu soltei pra fora, e pra dentro, pra ninguém me escutar, eu gemi: "Ai, Adriana..."

É que ela tinha levantado pra ir ao quadro: "7x5 = 45..."

— Tá errado, tia! Tá errado! – gritou a Carina.

A tia então mandou a Adriana sentar. Ela voltou pro lugar e ficou com a cabeça abaixada um tempão. Eu senti que ela estava triste e fiquei muito triste também.

Aí arranquei a beiradinha da última página do meu caderno e escrevi nela: "Não liga, Adriana. O 45 que você escreve é tão lindo como o seu cabelo."

Dobrei meu bilhete. Prestei atenção na tia. Ela ficou de costas pra passar outra conta no quadro. Aí fiz bem depressa uma bolinha com o bilhete dobrado. Fiz mira e joguei. Ele caiu no colo da Adriana.

Adriana custou a pegar o bilhete. Pôs na frente dela e foi desamassando bem devagar. Ela leu, depois guardou dentro do estojo. Nem olhou pro meu lado.

(Lino de Albergaria. *Alegria e Companhia*, São Paulo, n.º 65, setembro de 1987. Fragmento)

Os travessões colocados logo no início do texto foram utilizados para

(A) introduzir as falas de personagens.

(B) enfatizar as expressões de uso incomum.

(C) destacar uma pergunta da personagem.

(D) expressar as dúvidas das personagens.

Questão 27

Item Saeb

Questão 28

Item Saeb

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

CÁLCIO

O mineral, encontrado sobretudo no leite e em seus derivados, funciona como uma espécie de tijolo na construção de ossos fortes. Em demasia, entretanto, o cálcio impede a absorção de outros nutrientes pelo organismo. A seguir, a quantidade necessária desse mineral por faixa etária.

IDADE	CONSUMO DIÁRIO DE CÁLCIO (em mg)	O MESMO QUE
De 11 a 24	1200	4 copos de leite
De 25 a 50	1000	3 copos de iogurte natural
Mais de 50	1500	3 pedaços de queijo branco

(Revista Veja. *Especial Sua Saúde*, março de 2001)

De acordo com a tabela, necessitamos de um maior consumo diário de cálcio quando temos

(A) abaixo de 11 anos.

(B) acima de 50 anos.

(C) de 11 a 24 anos.

(D) de 25 a 50 anos.

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

TURMINHA DO CASCÃO

Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

(http://www.monica.com.br/comics/semlimite/pag2.htm)

O texto foi escrito para

(A) informar um acontecimento.

(B) divertir as pessoas.

(C) orientar as pessoas.

(D) vender um produto.

Questão 31

Leia o relato da escritora Clarice Lispector e responda à questão.

Entrei num restaurante com uma amiga e logo deparei com Carlinhos de Oliveira, o que me deu alegria. Olhei depois em torno. E quem é que eu **vejo**? Chico Buarque de Holanda. Eu **disse** para Carlinhos: quando meus filhos souberem que eu o vi, vão me respeitar mais. Então, Carlinhos, que se sentara na nossa mesa, **gritou**: Chico! Ele veio, fui apresentada. Para a minha surpresa, ele disse: e eu que estive **lendo** você ontem?

(Ricardo Iannace. *A leitora Clarice Lispector*. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2001, p.171-172)

Qual palavra destacada no texto indica que a amizade entre Carlinhos e Chico surpreendeu Clarice?

(A) Vejo.

(B) Disse.

(C) Gritou.

(D) Lendo.

Questão 32

Leia o poema e responda à questão.

O PAI E O FILHO

(Ulisses Tavares)

antes de eu nascer
de meu pai nascer
de nascer o pai de meu pai
e o pai do pai do pai do pai do meu pai
o branco vem roubando a terra do índio.
tomara que o filho dele
aceite minha amizade
e o filho do filho do filho
do filho do filho do filho do filho dele
tenha uma História melhor pra contar.

(In: *Aos poucos fico louco*. Rio de Janeiro: Globo, 1987)

A repetição da palavra "pai" no poema quer

(A) sugerir imagem de um círculo vicioso.

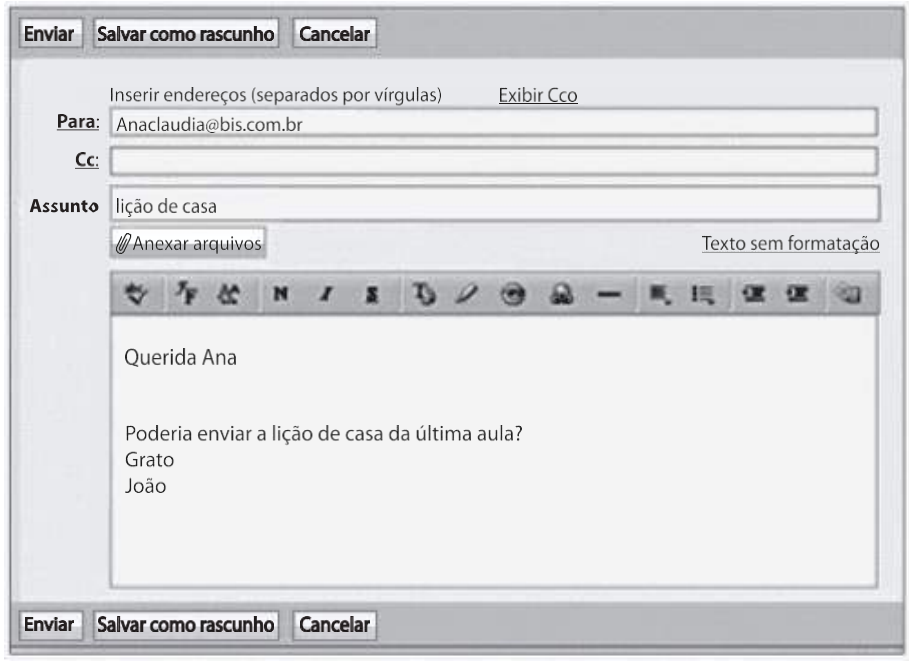
(B) mostrar que os fatos não ocorrem mais.

(C) desorientar o leitor.

(D) desviar o interesse sobre o tema.

Questão 01

Leia o texto e responda à questão.



(<http://br.mc515.mail.yahoo.com>. Acessado em 23.08.2010)

O texto serve para

(A) fazer um pedido para Ana.

(B) ensinar uma lição para Ana.

(C) dar uma notícia à Ana.

(D) entrevistar Ana.

Questão 02

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

De um lado está
A pipa,
De outro lado,
O menino,
Ligados por um só fio
(...)
Enquanto a pipa
Dança,
Dança também
O menino.

(Alcoforado Filho; Hardy Guedes. *O bailado: primeiros movimentos*. São Paulo: Scipione, 1992. P. 21)

TEXTO 2

A pipa que
O menino maluquinho soltava
Era a mais maluca de todas
Rabeava lá no céu
Rodopiava adoidado
Caía de ponta-cabeça
E sua linha cortava
Mais que o afiado cerol.
(...)

(Ziraldo. O menino maluquinho. São Paulo: Melhoramentos, 1980. P. 48)

Os dois textos falam de

(A) fio.

(B) pipa.

(C) linha.

(D) cerol.

Questão 03

Leia texto e responda à questão.

NA SORVETERIA

O menino e a menina chegaram à sorveteria. Só tinham dinheiro para comprar sorvete de uma bola.
Se dependesse deles, pediriam uma torre de bolas, pois gostavam de todos os sabores.
Depois de olhar os cartazes, decidiram:
— Vou querer aquele ali – disse o garoto, apontando o desenho do sorvete de morango.
— Eu também! – disse a menina.
E exclamaram, assim que provaram os sorvetes:
— Hum!
— Delícia!

(A. Travaglia. *Aventura da linguagem*, p 16)

No trecho,

"— Hum!

— Delícia!"

os pontos de exclamação indicam

(A) a satisfação que os meninos sentiam.

(B) a sensação de desânimo dos meninos.

(C) o espanto da menina com o sorvete gelado.

(D) que a menina discorda do menino.

Questão 04

Leia o texto e responda à questão.

Num envelope de gelatina, lê-se a seguinte instrução: “Despeje o conteúdo deste pacote (85g) em recipiente, adicione 250ml de água fervendo. Mexa bem até dissolver. Adicione mais 250ml de água fria ou gelada. Deixe na geladeira até adquirir consistência.”

As formas verbais empregadas pelo enunciador produzem o efeito de

(A) mando.

(B) humilhação.

(C) orientação.

(D) estagnação.

Questão 05

Leia o texto para responder à questão.

TRABALHO INFANTIL AUMENTA 54,34% NO ESTADO

Seja nos numerosos e movimentados cruzamentos de ruas e avenidas ou até mesmo dentro dos lares, de acordo com dados do Fórum Nacional para a Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil (FNPeti), o Estado de São Paulo, entre 2000 e 2010, teve aumento de mais de 50% do trabalho infantil, envolvendo meninos e meninas, com idades entre 10 e 13 anos.

(Marcela Fonseca. *Metrô News*, 18.06.2012. Excerto)

De acordo com o texto, pode-se dizer que entre os anos de 2000 e 2010, houve aumento do trabalho infantil

(A) em quase 50%, no país.

(B) envolvendo apenas meninos com idade entre 10 e 13 anos, no país.

(C) envolvendo meninos e meninas com idade abaixo de 10 anos, em São Paulo.

(D) em mais de 50%, no Estado de São Paulo.

Questão 06

Leia o texto e responda à questão.

Tarsila do Amaral foi um dos nomes mais importantes do movimento modernista brasileiro.

Ela nasceu em 1886, na fazenda São Bernardo, em Capivari, cidade do interior de São Paulo. Descendente da aristocracia rural paulista, cresceu livremente nas fazendas de sua família.

(Angela Braga; Lígia Rego. *Tarsila do Amaral*. São Paulo: editora Moderna. Coleção: Mestre das Artes no Brasil)

Tarsila do Amaral nasceu

(A) na capital paulista.

(B) na cidade de Amaral.

(C) na cidade de São Bernardo.

(D) em Capivari, cidade do interior de São Paulo.

Questão 07

Leia o texto e responda à questão.

Malala era uma menina que queria ir para a escola. Mas, no lugar onde vivia, isso era proibido. Livro, só escondido. No caminho para a escola havia muitos perigos. Riscos inimagináveis, de morte até.

Esse lugar se chama vale do Swat.

O vale do Swat fica num país distante chamado Paquistão. Tem campos verdejantes, cercados por montanhas gigantes, que a neve pinta de branco quase o ano inteiro. No verão, quando o sol aquece os picos, a neve derrete e se junta ao rio Swat, que desce serpenteando a serra até o encontro do rio Cabul, este vindo do país vizinho, o Afeganistão. Ali, entre a magnífica cordilheira de Hindu Kush e as águas cristalinas dos rios, com um pé no Paquistão e outro no Afeganistão, vivem há mais de 2 mil anos os *pashtuns*, como Malala.

(Adriana Carranca. *Malala, a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 9. Com adaptações)

Os sujeitos descritos no primeiro e no terceiro parágrafos do texto permitem que o leitor identifique

(A) quem é o povo que vive há mais de 2 mil anos no vale do Swat.

(B) quem descreve o vale do Swat no terceiro parágrafo.

(C) quem é Malala e o lugar onde ela nasceu.

(D) que o narrador do texto é Malala.

Questão 08

Leia o texto e responda à questão.

METÁFORA

(Gilberto Gil)

Uma lata existe para conter algo
Mas quando o poeta diz: “lata”
Pode estar querendo dizer o incontível.

Uma meta existe para ser um alvo
Mas quando o poeta diz: “meta”
Pode estar querendo dizer o inatingível

Por isso, não se meta a exigir do poeta
Que determine o conteúdo em sua lata
Na lata do poeta tudonada cabe

(Disponível em: <https://www.letras.mus.br/gilberto-gil/487564/>. Acesso em: 05.02.2019)

Nos versos a seguir, há uma metáfora em

(A) “Na lata do poeta tudonada cabe”.

(B) “Uma lata existe para conter algo.”

(C) “Uma meta existe para ser um alvo”.

(D) “Pode estar querendo dizer o inatingível”.

Questão 09

Leia o texto e responda à questão.

QUANDO O POVO ENTRA EM AÇÃO

Juliana tem dez anos e, desde que nasceu, mora em Cubatão. Da janela de seu quarto ela vê a fumaça que, noite e dia, sai das chaminés das fábricas.

Se hoje a poluição é ruim, há alguns anos atrás era bem pior. Quase todas as crianças da cidade sofriam de bronquite e de nada adiantava reclamar. Os dirigentes das fábricas estavam mais preocupados com o lucro do que com a saúde dos trabalhadores e moradores do lugar.

Mas, um dia, a paciência do povo acabou. Os moradores de Cubatão entraram em ação. Fundaram uma sociedade de defesa do ambiente.

Hoje o ar de Cubatão está melhor, os peixes voltaram aos rios, a saúde dos moradores melhorou. E isso só aconteceu porque todos se uniram em defesa do ambiente.

(Rosicler Martins Rodrigues. *Quando o povo entra em ação*. In *Cidades brasileiras*: o passado e o presente. São Paulo: Moderna, 1994)

O ar de Cubatão está melhor porque

(A) a saúde dos moradores melhorou.

(B) os peixes voltaram a povoar os rios.

(C) o povo se uniu em defesa do ambiente.

(D) os dirigentes se preocupam com os lucros.

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

O FIM DO MUNDO

A primeira vez que ouvi falar no fim do mundo, o mundo para mim não tinha nenhum sentido, ainda; de modo que não me interessava nem o seu começo nem o seu fim. Lembro-me, porém, vagamente, de umas mulheres nervosas que choravam, meio desgrenhadas, e aludiam a um cometa que andava pelo céu, responsável pelo acontecimento que elas tanto temiam.

Nada disso se entendia comigo: o mundo era delas, o cometa era para elas: nós, crianças, existíamos apenas para brincar com as flores da goiabeira e as cores do tapete.

Mas, uma noite, levantaram-me da cama, enrolada num lençol, e, estremunhada, levaram-me à janela para me apresentarem à força ao temível cometa.

(...)

Aquilo que até então não me interessava nada, que nem vencia a preguiça dos meus olhos pareceu-me, de repente, maravilhoso. Era um pavão branco, pousado no ar, por cima dos telhados? Era uma noiva, que caminhava pela noite, sozinha, ao encontro da sua festa? Gostei muito do cometa. Devia sempre haver um cometa no céu, como há lua, sol, estrelas. Por que as pessoas andavam tão apavoradas? A mim não me causava medo nenhum. (...)

(Clarice Lispector. *Quatro Vozes*)

O conflito da narrativa é motivado

(A) pela passagem de um cometa.

(B) por uma festa.

(C) por uma brincadeira.

(D) pelo choro de algumas mulheres.

Questão 11

Item Saeb

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

SAPO COM SOLUÇO

Não era a primeira vez que o sapo ficava daquele jeito. Tentava pular, soluçava e, então, saía assim meio de lado. Trombava com árvores, caía na lagoa e até numa moita de espinhos.

O coelho disse que o melhor remédio para curar os soluços seria um susto. A anta ouviu e não pensou duas vezes. Esperou o sapo passar e lhe jogou uma jaca na cabeça. Coitado, ficou tonto, quase morreu de susto e de dor de cabeça. Mas não sarou.

Xamba então resolveu ajudá-lo. Disse a ele que sabia uma simpatia. Ele teria que correr pela mata, pular na lagoa, subir numa árvore, e depois tomar um banho de cachoeira.

Como queria se livrar do soluço, o sapo fez tudo, tudo direitinho. E se preocupou tanto em cumprir o que lhe fora determinado que acabou se esquecendo do soluço. Quando se lembrou, ele já havia acabado. Estava curado. Dizem que o melhor remédio para o soluço é o esquecimento.

(*Estado de Minas*. 22.11.1997)

De acordo com o final da história, o melhor remédio para soluço é

(A) a dor.

(B) o susto.

(C) a brincadeira.

(D) o esquecimento.

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

FESTA JUNINA
ARRAIAL RECICLADO

Crianças produzem prendas com materiais de sucata nas escolas

Onde vão parar aquele monte de tampinhas, garrafas PET e caixas de papelão e de leite que geralmente se acumulam em casa?

Incentivadas pelas escolas, algumas crianças criam prendas (aqueles brindes) com esses e outros materiais recicláveis para a festa junina. Dá para inventar jogos, piões, bonecos etc.

"É muito gostoso fazer as prendas porque podemos criar coisas de que a gente gosta", fala Olívia Catani Kuroza, 7. Ela já fez pequenos banquinhos com garrafas PET. "Com as prendas reutilizadas, a gente não precisa gastar dinheiro."

O fato de o brinquedo não ser comprado também encanta Joana Francisco Guerra, 7. "Assim, a gente não estraga a natureza e fica sabendo como as coisas são feitas", diz. "Se eu quiser dar uma festa em casa, posso fazer as lembrancinhas", completa.

Rafael Barreira, 8, diz que a vantagem das prendas recicláveis é que, "quando não se quer brincar mais, dá para desmontar e colocar no lixo certo". Sophia de Assunção, 7, concorda com a opinião de Rafael. E completa: "É legal ganhar uma prenda e saber que ela foi feita por um colega da escola".

(Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/folhinha/dicas/di04061107.htm. Acessado em 10.05.2012)

No texto, a opinião de Joana sobre a criação de prendas com material reciclável é:

(A) "É muito gostoso fazer as prendas porque podemos criar coisas de que a gente gosta …".

(B) "Assim, a gente não estraga a natureza e fica sabendo como as coisas são feitas …".

(C) "… quando não se quer brincar mais, dá para desmontar e colocar no lixo certo".

(D) "É legal ganhar uma prenda e saber que ela foi feita por um colega da escola".

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

A AGENDA DE CAROL

Inacreditável! Diário, você nunca vai imaginar o que eu ganhei de presente dos meus pais!!! Um gato! É, um gatinho de verdade!!!!!! É a coisa mais fofa que eu já vi. É demais!!! Tô simplesmente apaixonada!! Não é um gato, ela é fêmea, é uma gatinha. E ela é tão pequenina, tão linda!!! Não consigo desgrudar dela. E você precisa ver. Ela fica sentada no meu colo o tempo todo, dormindo, fazendo ron-ron, ai, é tão maneiro!!!!!! Acho que ela gostou de mim de cara!!! Foi o melhor presente que já ganhei!!!!!! Só não consegui pensar no nome que vou dar! Hoje aconteceu tanta coisa que tô até tonta!!! Só agora consegui parar para escrever. A gatinha tá dormindo em cima da minha cama. Ela é toda branquinha e tem olhos azuis. Muito linda mesmo! A mamãe falou que eu vou ter que educar ela direitinho, pra ela sempre fazer as necessidades na areia. Falou pra eu levar ela sempre ali, pra ela aprender. Acho que vai ser fogo ensinar isso a ela! Espero que ela se comporte bem porque senão todo mundo aqui em casa vai brigar comigo.

(Inês Stanisiere. *A agenda de Carol*)

No trecho "E ela é <u>tão</u> pequenina, <u>tão</u> linda!!!", o emprego do termo destacado

(A) explica o porquê do uso de uma palavra no diminutivo.

(B) indica que o verbo precisava ser usado novamente.

(C) informa ao leitor que a menina ganhou um presente.

(D) reforça a ideia do tamanho e da beleza da gatinha.

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.

O JULGAMENTO DA OVELHA

Um cachorro de maus bofes acusou uma pobre ovelhinha de lhe haver furtado um osso.

— Para que furtaria eu esse osso – alegou ela – se sou herbívora e um osso para mim vale tanto quanto um pedaço de pau?

— Não quero saber de nada. Você furtou o osso e vou já levá-la aos tribunais.

E assim fez.

Queixou-se ao gavião penacho e pediu-lhe justiça. O gavião reuniu o tribunal para julgar a causa, sorteando, para isso, doze urubus de papo vazio.

Comparece a ovelha. Fala. Defende-se de forma cabal, com razões muito irmãs das do cordeirinho que o lobo em tempos comeu.

Mas o júri, composto de carnívoros gulosos, não quis saber de nada e deu a sentença:

— Ou entrega o osso já e já, ou condenamos você à morte!

A ré tremeu: não havia escapatória!... Osso não tinha e não podia, portanto, restituir; mas tinha a vida e ia entregá-la em pagamento do que não furtara.

Assim aconteceu.

(Monteiro Lobato. *O Julgamento da Ovelha*. Disponível em: http://contobrasileiro.com.br/?p=2720. Publicado em 21.07.2015. Acessado em 19.08.2015. Adaptado)

O trecho do texto que indica o desfecho da história é:

(A) "Um cachorro de maus bofes acusou uma pobre ovelhinha de lhe haver furtado um osso."

(B) "Queixou-se ao gavião penacho e pediu-lhe justiça."

(C) "Mas o júri, composto de carnívoros gulosos, não quis saber de nada e deu a sentença:"

(D) "(...) mas tinha a vida e ia entregá-la em pagamento (...)"

Questão 16

Leia o texto e responda à questão.

O LADRÃO E O CÃO DE GUARDA

Um ladrão veio à noite para assaltar uma casa. Ele trouxe consigo vários pedaços de carne, para que pudesse acalmar o cão de guarda, de modo que esse não chamasse a atenção do seu dono com latidos.

Assim que o ladrão jogou-lhe os pedaços de carne, o cachorro disse:

— Se você estava pensando em parar minha boca, cometeu um grande erro. Esta repentina gentileza vinda de suas mãos, apenas me deixou mais atento. Por trás desses inesperados favores a mim, você deve ter algum interesse oculto em seu próprio benefício e para prejudicar meu dono.

Moral da história: Gentilezas inesperadas é a principal característica de uma pessoa com más intenções.

(Disponível em: <http://fabulasesopo.com.br>. Acesso em: 08.02.2019)

O narrador usa o discurso direto na fala do cachorro para

(A) transmitir autenticidade e espontaneidade.

(B) indicar a mudança de interlocutores.

(C) interferir na fala do personagem.

(D) narrar em terceira pessoa.

Questão 17

Leia o poema e responda à questão.

Era um homem bem vestido
foi beber no botequim
bebeu muito, bebeu tanto
que s i
a u
e
d
lá
a s
s im.

(Millôr Fernandes. *Trinta anos de mim mesmo*, Nórdica)

A organização do poema, no papel, quer mostrar para o leitor

(A) a brincadeira do poeta com as palavras.

(B) a desorganização do poeta.

(C) a falta de espaço para escrever as palavras.

(D) a grave problema na digitação.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

BRUXAS, MONSTROS E MORTE

A mãe de uma garotinha de quase quatro anos escreveu para contar que estava considerando a possibilidade de tirar a filha da escola. O motivo? A professora conta histórias para as crianças que tratam de morte, falam de monstros, bruxas e de todo tipo de ser imaginário. Para essa mãe, isso gera medo e angústia na filha e, por isso, ela tem pesadelos frequentes.

Conheço outra mãe de duas crianças pequenas que não deixou os filhos assistirem à animação "Procurando Nemo" porque a mãe do peixinho morre e ela não achou adequado que as crianças fizessem perguntas sobre isso.

Não são as histórias que criam para a criança conflitos, medos e angústias e tampouco apresentam a ela o tema da morte. Essas são questões humanas e, ao contrário do que alguns pensam, as personagens e as tramas dessas histórias ajudam a criança a encontrar caminhos para entender e superar, pelo menos temporariamente, o que sente.

(Disponível em: http://blogdaroselysayao.blog.uol.com.br/. Acessado em 15.04.2012. Adaptado)

O que provoca medo na garotinha de quatro anos é o fato de

(A) a mãe querer tirá-la da escola.

(B) a professora contar histórias sobre morte, monstros e bruxas.

(C) a morte da mãe de um peixinho aparecer no filme "Procurando Nemo".

(D) as personagens de histórias ajudarem crianças a encontrar caminhos para entender o que sentem.

Questão 19

Item Saeb

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

O PADRINHO DE GUILHERME

O padrinho foi ao colégio, na Muda da Tijuca, e tirou Guilherme para passear. Olhos de inveja do irmão, também interno, mas sem direito a sair, porque seu comportamento era do tipo que "deixa muito a desejar". Desejar o quê – ele não sabia. Mas sabia que o irmão ia gozar a vida lá fora, o ar, as ruas, os cinemas, tudo que vale a pena, enquanto ele, Gustavo, continuaria mergulhado no mar-morto do pátio, dos corredores, **do nhenhenhém cotidiano**.

Guilherme tinha planos para a emergência, e todos se resumiam em tirar o máximo possível da liberdade do padrinho.

— O senhor me dá um presente de aniversário?

— Seu aniversário é daqui a oito meses.

— É, mas...

— Bem, eu dou.

(Carlos Drummond de Andrade. *Vozes da Cidade*. Rio de Janeiro: Recorde, p. 195)

"... do nhenhenhém cotidiano..."

Qual o sentido dessa expressão usada no texto?

(A) Animação do dia a dia.

(B) Bobagens de estudante.

(C) "Chatices" diárias.

(D) Estudos semanais.

Questão 21

Analise o texto e responda à questão.

O ELEFANTINHO

Onde vais, elefantinho
Correndo pelo caminho
Assim tão desconsolado?
Andas perdido, bichinho
Espetaste o pé no espinho
Que sentes, pobre coitado?
— Estou com um medo danado
Encontrei um passarinho!

(Vinícius de Moraes. Disponível em: http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_infantil/vinicius_de_moraes.html. Sem data de publicação do site. Acessado em 14.12.2015. Adaptado)

A fala do elefantinho pode ser corretamente identificada em

(A) "Onde vais, elefantinho"

(B) "Correndo pelo caminho"

(C) "Espetaste o pé no espinho"

(D) "Encontrei um passarinho!"

Questão 22

Leia o texto e responder à questão.

ESPERANÇA

Mario Quintana

Lá bem no alto do décimo segundo andar do Ano
Vive uma louca chamada Esperança
E ela pensa que quando todas as sirenas
Todas as buzinas
Todos os reco-recos tocarem
Atira-se
E
— ó delicioso voo!
Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada,
Outra vez criança...
E em torno dela indagará o povo:
— Como é teu nome, meninazinha de olhos verdes?
E ela lhes dirá
(É preciso dizer-lhes tudo de novo!)
Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam:
— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA...

(Mario Quintana. *Esperança*. *In*: *Nova Antologia Poética*. São Paulo: Editora Globo, 1998, p. 118)

A reprodução da fala da personagem, em discurso direto, pode ser observada no seguinte verso do poema:

(A) "Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada"

(B) "Em torno dela indagará o povo:"

(C) "Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam:"

(D) "— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA..."

Questão 23

Observe a imagem e responda à questão.

(Disponível em: <http://www.iesb.br/>. Acesso em: 08.01.2019. Com adaptações)

Ao colocar o texto de cabeça para baixo, essa propaganda passa o sentido de que é necessário

(A) ser criativo.

(B) ser inovador.

(C) mais teoria do que prática.

(D) equilíbrio entre teoria e prática.

Questão 24

Leia a tirinha e responda à questão.

(Disponível em: <http://ocantinhodalinguaportuguesa.blogspot.com/2013/08/sujeito-vocativo-aposto-o-trio-que.html>. Acesso em: 09.01.2019)

O uso da exclamação, no último quadro da tirinha, é essencial para demonstrar

(A) o espanto de Mafalda após a explicação de sua mãe.

(B) o entusiasmo de Mafalda pela explicação de sua mãe.

(C) a ironia de Mafalda pelo suposto senso de humor da mãe.

(D) a surpresa de Mafalda ao descobrir o senso de humor da mãe.

Questão 25

Leia a tirinha e responda à questão.

Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 5318

O amigo do pai do Cebolinha se assustou porque

(A) Cebolinha entrou gritando no quarto.

(B) Cebolinha entrou no quarto correndo.

(C) ele pensou que seria atropelado novamente.

(D) o pai do Cebolinha fez cara de bravo quando o menino entrou.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

Um por um, os vaqueiros foram se servindo com seus pratos e cuias. Recebemos também carne-seca e farinha. João Rosa não quis. Comeu um biscoito de polvilho e tomou um copo de leite. Manuelzão comentou, preocupado:

— Trabalhar boiada é função pesada. Carece de alimento forte.

João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento. Já está acostumado. O capataz olhou de lado, desconfiado.

(Nelson Cruz. *No longe dos Gerais* a história da condução de uma boiada no interior de Minas. São Paulo. Cosac & Naify. 2004. Com cortes)

O trecho que indica a resposta de João Rosa para Manuelzão é

(A) “João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento.”

(B) “Recebemos também carne-seca e farinha.”

(C) “— Trabalhar boiada é função pesada. “

(D) “João Rosa não quis.”

Questão 27

Item Saeb

Questão 28

Leia o texto e responda à questão.

SÃO PAULO TEM HISTÓRIAS

São Paulo, nossa cidade! São Paulo da cultura, da comida, do lazer, do trabalho. Da garoa, das tempestades. Da política, da luta, da emoção. São Paulo do mundo! Do imigrante, da coragem, do novo. Do brasileiro, de beleza, da diversidade. Da festa!

Quantas histórias, quantos personagens. Uma rua, um passeio especial, aquela pequena, um jeito de caminhar, um tipo de roupa.

Qual é a sua história? Aqui é o espaço para você contar histórias do seu cotidiano, recentes ou de tempos atrás. Sejam elas tristes, felizes, surpreendentes ou simplesmente lembranças, sem adjetivos. (...)

O que dizer dessa cidade que organiza a maior Parada Gay do mundo, que está acordada 24 horas por dia, que tem a capacidade de servir, no mesmo restaurante, pratos de todas as nacionalidades?

A São Paulo Turismo, órgão oficial da Prefeitura da Cidade, está desenvolvendo o projeto "São Paulo tem Histórias", e quer ouvir você, o grande protagonista dessas conquistas, que nos deram identidade e fazem de nossa metrópole uma cidade-mundo, a maior da América Latina!

O objetivo é resgatar a memória do cotidiano da cidade e aumentar a autoestima do paulistano, revelando sua beleza através de lugares, fatos, cheiros, sons, romances... Histórias de ontem, histórias de hoje... Afinal, esta é uma cidade feitar por você, morador — paulistano ou não. Caso você tenha uma boa história, fato curioso, lembrança da cidade, de agora ou de muitos anos, clique em "Conte a sua história" e participe.

(Disponível em: <http://www.saopaulominhacidade.com.br>)

Na frase: "Afinal, esta é uma <u>cidade</u> feita por você, morador — paulistano ou não", a palavra grifada se refere à

(A) América Latina.

(B) cidade de São Paulo.

(C) maior Parada Gay do mundo.

(D) São Paulo Turismo, órgão oficial da Prefeitura da Cidade.

Questão 29

Leia as instruções e responda à questão.

DESMAIO

O desmaio pode ser considerado uma forma leve de "estado de choque", provocado, em geral, por emoções súbitas, fadiga, fome ou nervosismo. A vítima empalidece, cobre-se de suor, o pulso e a respiração são geralmente fracos. O seu procedimento diante deste caso será:

- deitar a pessoa de costas com a cabeça baixa;
- desapertar-lhe a roupa;
- aplicar panos frios no rosto e na testa;
- agasalhá-la procurando um médico no caso do desmaio durar mais de um ou dois minutos.

De acordo com essas instruções, quem socorre uma pessoa vítima de desmaio deve

(A) colocar a pessoa sentada, com compressas quentes no rosto.

(B) deitar a pessoa de costas, com as roupas desapertadas.

(C) deitar a pessoa de costas, com um travesseiro sob a cabeça.

(D) pôr a pessoa de pé, diante de um ventilador.

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

A MENINA DO LEITE

A menina não cabia em si de felicidade. Pela primeira vez iria à cidade vender o leite de sua vaquinha. Ela partiu pela estrada com a lata de leite na cabeça e enquanto caminhava, pensava:

— Vou vender o leite e comprar uma dúzia de ovos. Depois, choco os ovos e ganho uma dúzia de pintinhos. Quando os pintinhos crescerem, terei bonitos galos e galinhas. Vendo tudo e compro uma cabrita e algumas porcas. Se cada porca me der três leitõezinhos, vendo dois, fico com um e...

A menina estava tão distraída que tropeçou numa pedra, perdeu o equilíbrio e levou um tombo. Lá se foi o leite branquinho pelo chão. E os ovos, os pintinhos, os galos, as galinhas, a cabrita, as porcas e os leitõezinhos pelos ares.

Moral da história: Não se deve contar com uma coisa antes de consegui-la.

(Disponível em: <http://fabulaslafontaine.com.br>. Acesso em: 06.02.2019. Com adaptações)

O uso das reticências na frase "Se cada porca me der três leitõezinhos, vendo dois, fico com um e..." (ℓ. 5) indica a ideia de

(A) vontade.

(B) interrupção.

(C) desinteresse.

(D) generosidade.

Questão 31

Leia o texto e responda à questão.

AO VENCEDOR, OS FILHOTES

Para vencer na evolução, não é preciso ser o mais forte nem o mais malvado – basta ser o que mais deixa descendentes no final.

(...)

Simples de doer

A ideia é de uma simplicidade assustadora: numa população de seres vivos, a variabilidade é criada por acaso. Os indivíduos mais aptos a sobreviver em seu ambiente tendem a deixar mais descendentes, enquanto os menos aptos acabam morrendo antes de atingir a idade fértil. Assim, uma mudança qualquer se espalha pela população, modificando-**a**. O acúmulo de pequenas mudanças ao longo de um tempo muito longo acaba produzindo novas espécies. É assim que a vida, devagar, evolui. (...)

(Alberto Holtz. *Seleção Natural. 30 ideias que iluminaram a ciência. Superinteressante*, julho de 2008)

Em *modificando*-**a,** o antecedente do pronome destacado é

(A) ideia.

(B) simplicidade.

(C) idade.

(D) população.

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

Alice pôs-se em pé e lhe passou a ideia pela mente como um relâmpago, que ela nunca vira antes um coelho com um bolso no colete e menos ainda com um relógio para tirar dele.

(Lewis Caroll. *Alice no País das Maravilhas*. <http://www.triplov.com/contos/aliceno-país-das-maravilhas/capítulo_01.htm>. Acessado em 03.04.2010. Adaptado)

A palavra "dele" (ℓ. 2) refere-se a

(A) bolso.

(B) coelho.

(C) colete.

(D) relógio.

Questão 01

Leia o texto e responda à questão.

QUANDO O POVO ENTRA EM AÇÃO

Juliana tem dez anos e, desde que nasceu, mora em Cubatão. Da janela de seu quarto ela vê a fumaça que, noite e dia, sai das chaminés das fábricas.

Se hoje a poluição é ruim, há alguns anos atrás era bem pior. Quase todas as crianças da cidade sofriam de bronquite e de nada adiantava reclamar. Os dirigentes das fábricas estavam mais preocupados com o lucro do que com a saúde dos trabalhadores e moradores do lugar.

Mas, um dia, a paciência do povo acabou. Os moradores de Cubatão entraram em ação. Fundaram uma sociedade de defesa do ambiente.

Hoje o ar de Cubatão está melhor, os peixes voltaram aos rios, a saúde dos moradores melhorou. E isso só aconteceu porque todos se uniram em defesa do ambiente.

(Rosicler Martins Rodrigues. *Quando o povo entra em ação.* In *Cidades brasileiras*: o passado e o presente. São Paulo: Moderna, 1994)

O ar de Cubatão está melhor porque

(A) a saúde dos moradores melhorou.

(B) os peixes voltaram a povoar os rios.

(C) o povo se uniu em defesa do ambiente.

(D) os dirigentes se preocupam com os lucros.

Questão 02

Leia o texto e responda à questão.

O FIM DO MUNDO

A primeira vez que ouvi falar no fim do mundo, o mundo para mim não tinha nenhum sentido, ainda; de modo que não me interessava nem o seu começo nem o seu fim. Lembro-me, porém, vagamente, de umas mulheres nervosas que choravam, meio desgrenhadas, e aludiam a um cometa que andava pelo céu, responsável pelo acontecimento que elas tanto temiam.

Nada disso se entendia comigo: o mundo era delas, o cometa era para elas: nós, crianças, existíamos apenas para brincar com as flores da goiabeira e as cores do tapete.

Mas, uma noite, levantaram-me da cama, enrolada num lençol, e, estremunhada, levaram-me à janela para me apresentarem à força ao temível cometa.

(...)

Aquilo que até então não me interessava nada, que nem vencia a preguiça dos meus olhos pareceu-me, de repente, maravilhoso. Era um pavão branco, pousado no ar, por cima dos telhados? Era uma noiva, que caminhava pela noite, sozinha, ao encontro da sua festa? Gostei muito do cometa. Devia sempre haver um cometa no céu, como há lua, sol, estrelas. Por que as pessoas andavam tão apavoradas? A mim não me causava medo nenhum. (...)

(Clarice Lispector. *Quatro Vozes*)

O conflito da narrativa é motivado

(A) pela passagem de um cometa.

(B) por uma festa.

(C) por uma brincadeira.

(D) pelo choro de algumas mulheres.

Questão 03

Item Saeb

Questão 04

Leia o texto e responda à questão.

SAPO COM SOLUÇO

Não era a primeira vez que o sapo ficava daquele jeito. Tentava pular, soluçava e, então, saía assim meio de lado. Trombava com árvores, caía na lagoa e até numa moita de espinhos.

O coelho disse que o melhor remédio para curar os soluços seria um susto. A anta ouviu e não pensou duas vezes. Esperou o sapo passar e lhe jogou uma jaca na cabeça. Coitado, ficou tonto, quase morreu de susto e de dor de cabeça. Mas não sarou.

Xamba então resolveu ajudá-lo. Disse a ele que sabia uma simpatia. Ele teria que correr pela mata, pular na lagoa, subir numa árvore, e depois tomar um banho de cachoeira.

Como queria se livrar do soluço, o sapo fez tudo, tudo direitinho. E se preocupou tanto em cumprir o que lhe fora determinado que acabou se esquecendo do soluço. Quando se lembrou, ele já havia acabado. Estava curado. Dizem que o melhor remédio para o soluço é o esquecimento.

(*Estado de Minas*. 22.11.1997)

De acordo com o final da história, o melhor remédio para soluço é

(A) a dor.

(B) o susto.

(C) a brincadeira.

(D) o esquecimento.

Questão 05

Leia o texto e responda à questão.

FESTA JUNINA
ARRAIAL RECICLADO

Crianças produzem prendas com materiais de sucata nas escolas

Onde vão parar aquele monte de tampinhas, garrafas PET e caixas de papelão e de leite que geralmente se acumulam em casa?

Incentivadas pelas escolas, algumas crianças criam prendas (aqueles brindes) com esses e outros materiais recicláveis para a festa junina. Dá para inventar jogos, piões, bonecos etc.

"É muito gostoso fazer as prendas porque podemos criar coisas de que a gente gosta", fala Olívia Catani Kuroza, 7. Ela já fez pequenos banquinhos com garrafas PET. "Com as prendas reutilizadas, a gente não precisa gastar dinheiro."

O fato de o brinquedo não ser comprado também encanta Joana Francisco Guerra, 7. "Assim, a gente não estraga a natureza e fica sabendo como as coisas são feitas", diz. "Se eu quiser dar uma festa em casa, posso fazer as lembrancinhas", completa.

Rafael Barreira, 8, diz que a vantagem das prendas recicláveis é que, "quando não se quer brincar mais, dá para desmontar e colocar no lixo certo". Sophia de Assunção, 7, concorda com a opinião de Rafael. E completa: "É legal ganhar uma prenda e saber que ela foi feita por um colega da escola".

(Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/folhinha/dicas/di04061107.htm. Acessado em 10.05.2012)

No texto, a opinião de Joana sobre a criação de prendas com material reciclável é:

(A) "É muito gostoso fazer as prendas porque podemos criar coisas de que a gente gosta …".

(B) "Assim, a gente não estraga a natureza e fica sabendo como as coisas são feitas …".

(C) "… quando não se quer brincar mais, dá para desmontar e colocar no lixo certo".

(D) "É legal ganhar uma prenda e saber que ela foi feita por um colega da escola".

Questão 06

Leia o texto e responda à questão.

A AGENDA DE CAROL

Inacreditável! Diário, você nunca vai imaginar o que eu ganhei de presente dos meus pais!!! Um gato! É, um gatinho de verdade!!!!!! É a coisa mais fofa que eu já vi. É demais!!! Tô simplesmente apaixonada!! Não é um gato, ela é fêmea, é uma gatinha. E ela é tão pequenina, tão linda!!! Não consigo desgrudar dela. E você precisa ver. Ela fica sentada no meu colo o tempo todo, dormindo, fazendo ron-ron, ai, é tão maneiro!!!!!! Acho que ela gostou de mim de cara!!! Foi o melhor presente que já ganhei!!!!!! Só não consegui pensar no nome que vou dar! Hoje aconteceu tanta coisa que tô até tonta!!! Só agora consegui parar para escrever. A gatinha tá dormindo em cima da minha cama. Ela é toda branquinha e tem olhos azuis. Muito linda mesmo! A mamãe falou que eu vou ter que educar ela direitinho, pra ela sempre fazer as necessidades na areia. Falou pra eu levar ela sempre ali, pra ela aprender. Acho que vai ser fogo ensinar isso a ela! Espero que ela se comporte bem porque senão todo mundo aqui em casa vai brigar comigo.

(Inês Stanisiere. *A agenda de Carol*)

No trecho "E ela é <u>tão</u> pequenina, <u>tão</u> linda!!!", o emprego do termo destacado

(A) explica o porquê do uso de uma palavra no diminutivo.

(B) indica que o verbo precisava ser usado novamente.

(C) informa ao leitor que a menina ganhou um presente.

(D) reforça a ideia do tamanho e da beleza da gatinha.

Questão 07

Leia o texto e responda à questão.

O JULGAMENTO DA OVELHA

Um cachorro de maus bofes acusou uma pobre ovelhinha de lhe haver furtado um osso.

— Para que furtaria eu esse osso – alegou ela – se sou herbívora e um osso para mim vale tanto quanto um pedaço de pau?

— Não quero saber de nada. Você furtou o osso e vou já levá-la aos tribunais.

E assim fez.

Queixou-se ao gavião penacho e pediu-lhe justiça. O gavião reuniu o tribunal para julgar a causa, sorteando, para isso, doze urubus de papo vazio.

Comparece a ovelha. Fala. Defende-se de forma cabal, com razões muito irmãs das do cordeirinho que o lobo em tempos comeu.

Mas o júri, composto de carnívoros gulosos, não quis saber de nada e deu a sentença:

— Ou entrega o osso já e já, ou condenamos você à morte!

A ré tremeu: não havia escapatória!... Osso não tinha e não podia, portanto, restituir; mas tinha a vida e ia entregá-la em pagamento do que não furtara.

Assim aconteceu.

(Monteiro Lobato. *O Julgamento da Ovelha*. Disponível em: http://contobrasileiro.com.br/?p=2720. Publicado em 21.07.2015. Acessado em 19.08.2015. Adaptado)

O trecho do texto que indica o desfecho da história é:

(A) "Um cachorro de maus bofes acusou uma pobre ovelhinha de lhe haver furtado um osso."

(B) "Queixou-se ao gavião penacho e pediu-lhe justiça."

(C) "Mas o júri, composto de carnívoros gulosos, não quis saber de nada e deu a sentença:"

(D) "(...) mas tinha a vida e ia entregá-la em pagamento (...)"

Questão 08

Leia o texto e responda à questão.

O LADRÃO E O CÃO DE GUARDA

Um ladrão veio à noite para assaltar uma casa. Ele trouxe consigo vários pedaços de carne, para que pudesse acalmar o cão de guarda, de modo que esse não chamasse a atenção do seu dono com latidos.

Assim que o ladrão jogou-lhe os pedaços de carne, o cachorro disse:

— Se você estava pensando em parar minha boca, cometeu um grande erro. Esta repentina gentileza vinda de suas mãos, apenas me deixou mais atento. Por trás desses inesperados favores a mim, você deve ter algum interesse oculto em seu próprio benefício e para prejudicar meu dono.

Moral da história: Gentilezas inesperadas é a principal característica de uma pessoa com más intenções.

(Disponível em: <http://fabulasesopo.com.br>. Acesso em: 08.02.2019)

O narrador usa o discurso direto na fala do cachorro para

(A) transmitir autenticidade e espontaneidade.

(B) indicar a mudança de interlocutores.

(C) interferir na fala do personagem.

(D) narrar em terceira pessoa.

Questão 09

Leia o texto e responda à questão.

É sabido que os velhos elefantes, quando sentem que a morte se aproxima, afastam-se da manada para morrerem sozinhos. Os parentes não ficam sabendo nem onde é o cemitério. Os velhos elefantes querem poupar seus semelhantes do espetáculo, que deve ser impressionante, principalmente para os jovens, de um elefante morrendo. Não querem sentimentalismo nem cerimônias.

(Luís. F. Veríssimo. Língua e Literatura, p. 49)

O assunto do texto é

(A) a semelhança dos elefantes.

(B) a manada de elefantes.

(C) a morte dos elefantes.

(D) a cerimônia de morte.

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

OS PINTINHOS

O primeiro pintinho
Piou com água na boca:
Eu queria encontrar
Uma gorda minhoca!

O segundo piou
Com careta enjoadinha:
Eu queria encontrar
Uma lesma fofinha!

O terceiro piou
Com trejeito trombudo:
Eu queria achar
Um bom verme polpudo!

E o quarto piou
Com a voz bem fininha
Eu queria encontrar
Uma verde folhinha!

E o quinto pintinho
Piou, de afogadilho:
Eu queria encontrar
Um ou dois grãos de milho!

Então disse a galinha,
Sua mãe, a ralhar:
Se quiserem comer
Venham todos CISCAR.

(Tatiana Belinky. *Os pintinhos*. *In*: _____. *Um caldeirão de poemas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2003)

A galinha mãe queria ensinar os pintinhos a procurar o seu alimento. Essa ideia pode ser observada nos seguintes versos:

(A) “Eu queria encontrar / Uma gorda minhoca!”.

(B) “Eu queria encontrar / Uma lesma fofinha!”.

(C) “Eu queria encontrar / Um ou dois grãos de milho!”.

(D) “Se quiserem comer / Venham todos CISCAR.”.

Questão 11

Item Saeb

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

FEIJÃO NO ALGODÃO

Cultive seu próprio pé de feijão – além de muito divertido é um projeto científico bem fácil. Plante um feijão e acompanhe seu crescimento.

O que você vai precisar:

- 2 feijões
- Algodão
- Copo descartável
- Água

Como plantar o feijão no algodão:

1º passo: umedeça o algodão e forre o fundo do copo descartável.

2º passo: coloque os feijões e deixe em um lugar com iluminação.

3º passo: molhe o algodão com água toda vez que estiver seco. (Cuidado para não encharcar o algodão, senão o feijão irá se "afogar".)

4º passo: a raiz irá nascer em poucos dias e, em seguida, o feijão começará a brotar.

5º passo: quando o pé de feijão atingir cerca de 15 cm é hora de plantá-lo na terra.

(Disponível em: http://criancas.hsw.uol.com.br//feijao_no_algodao. Acesso em 20.10.2011)

Esse texto fala sobre

(A) como os feijões crescem.

(B) como o algodão é importante.

(C) como fazer um projeto científico.

(D) como fazer uma plantação de feijão.

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

(Prefeitura da Cidade de São Paulo. Dengue. Cartaz, 2008)

O provável público-alvo, a finalidade e o assunto principal do texto são, respectivamente,

(A) médicos / informar / os sintomas da dengue.

(B) governadores / convencer / providências para o combate à dengue.

(C) estudantes / divulgar / os melhores inseticidas para o extermínio do mosquito transmissor da dengue.

(D) cidadãos em geral / ensinar / formas de evitar os possíveis criadouros do mosquito transmissor da dengue.

Questão 14

Leia o fragmento da crônica e responda à questão.

Minha mulher e eu temos o segredo para fazer um casamento durar: duas vezes por semana, vamos a um ótimo restaurante, com uma comida gostosa, uma boa bebida e um bom companheirismo.

Ela vai às terças-feiras e eu, às quintas.

(Disponível em: <https://www.refletirparafletir.com.br/4-cronicas-de-luis-fernando-verissimo>. Acesso em: 09.01.2019)

Na última frase, o uso do sujeito simples singular tem como objetivo

(A) caracterizar a ida do casal a bons restaurantes.

(B) ironizar o motivo da duração do casamento.

(C) evidenciar a desunião do casal.

(D) esconder o segredo do casal.

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.

Os povos indígenas habitam o Pará desde tempos imemoriais, vivendo geralmente em territórios específicos, de acordo com o modo de vida sociocultural peculiar a cada grupo. Ao longo da História, conviveram e se desenvolveram de forma sustentável, preservando o meio ambiente e adquirindo minucioso conhecimento e domínio de sua diversidade biológica e ecológica.

Esta relação interativa com a natureza permitiu-lhes conhecer e criar técnicas específicas de manejo dos diversos ecossistemas, empregando seus conhecimentos no desenvolvimento de tecnologias adequadas à exploração e manutenção do acervo natural e ambiental.

(Disponível em: <http://www.cdpara.pa.gov.br/>. Sem data de publicação. Acessado em 05.08.2015. Fragmento)

Um título adequado a esse texto é:

(A) O índio e o meio ambiente paraense.

(B) O índio e a degradação ambiental paraense.

(C) O Pará, a ciência e o meio ambiente.

(D) História da tecnologia do Pará.

Questão 16

Leia o texto e responda à questão.

Bem, a gente ficou um na frente do outro feito dois patetas, até que **ele disse**:

— É... mentir para você não foi legal!

"Não foi mesmo!", **já ia eu dizer**, toda durona. Daí, **me lembrei** que não tinha moral nenhuma para dar bronca nele... Fiquei sem graça. E adorei ele não ido para cima de mim, **acusando**: "Mas você mentiu para mim também!". Ele não fez isso. **Continuou falando** do jeito dele:

— Ainda mais tanta mentira, né?

Eu ri.

— Aquela história de ser goleiro do time lá do clube... Eu sou o maior frangueiro do mundo, sabia?

— É, acho que isso eu tinha adivinhado. Tudo bem, eu detesto futebol!

Foi a vez dele rir...

(Luiz Antonio Aguiar. *O goleiro e a fada de batom*. 2.ª Ed. São Paulo: Atual, 2000, p. 69)

Os trechos do texto que introduzem a fala de personagens são

(A) "ele disse" e "já ia eu dizer".

(B) "acusando" e "eu ri".

(C) "me lembrei" e "acusando".

(D) "ele disse" e "continuou falando".

Questão 17

Leia o rap e responda à questão.

SE LIGA AÍ

(Gabriel O Pensador)

A gente pensa que vive num lugar onde se fala o que pensa.
Mas eu não conheço esse lugar.
Eu não conheço esse lugar!
A gente pensa que é livre pra falar tudo que pensa mas a gente sempre pensa
um pouco antes de falar!

Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legaliza a liberdade de expressão!
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize a opção!

Pensa! O pensamento tem poder.
Mas não adianta só pensar.
Você também tem que dizer! Diz!
Porque as palavras têm poder.
Mas não adianta só falar.
Você também tem que fazer! Faz!

Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legaliza a liberdade de expressão!
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize a opção!

(Gabriel o Pensador. *Se liga aí*. Disponível em: http://www.gabrielopensador.com.br/index1_flash.htm. Acessado em setembro de 2010. Fragmento adaptado)

No refrão, é possível identificar as rimas nas palavras finais dos versos

(A) pares que terminam em "-ção/ssão" e dos versos ímpares, em "-tão".

(B) pares que terminam em "-sa" e dos versos ímpares, em "-ar".

(C) ímpares que acabam em "-ar" e dos versos ímpares, em "-er".

(D) ímpares que terminam em "-er" e dos versos dois, cinco e seis, em "-ar".

Questão 18

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

OLHOS E ILUSÃO DE ÓTICA

Nem tudo o que nós vemos é verdade. Às vezes, nossos olhos podem se confundir.

Isso acontece porque o cérebro se acostuma a interpretar o que vemos de uma certa maneira e pode entender do jeito errado algumas pistas falsas captadas pelos olhos.

Esse fenômeno é chamado de **ilusão de ótica**.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/ciencia/corpohumano/conteudo_233715.shtml. Acesso em: 20.08.2010)

TEXTO 2

ILUSÃO DE ÓTICA

Que bichos você vê?
Olhe bem até descobrir um pato e um coelho.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/ciencia/corpohumano/conteudo_233715.shtml?/album/album_233660.shtml. Acesso em: 20.08.2010)

Os dois textos falam sobre

(A) ilusão de ótica.

(B) coelhos e patos.

(C) o cérebro dos patos.

(D) uma doença dos olhos.

Questão 19

Leia o texto e responda à questão.

DO QUE É FEITA A BOLA DE FUTEBOL?

Uma bola oficial de campo tem três partes. A primeira é a câmara interna, feita de um tipo de borracha, que fica cheia de ar, como uma bexiga. Ela é que dá o formato redondo à bola. A segunda é a parte externa que, dependendo da bola, pode ser feita de espuma e outros materiais diferentes e serve para proteger a câmara. Por último, há uma cobertura, geralmente formada por vários hexágonos e pentágonos de couro sintético, que garante a precisão e a resistência da bola e é responsável também pelo tipo de trajetória que ela percorre quando é lançada.

(*Revista Recreio*. Editora Abril, Ano 8, Nº 373, 3 de maio de 2007)

As partes de uma bola de futebol são

(A) borracha, câmara interna e parte externa.

(B) borracha, espuma e parte externa.

(C) câmara interna, cobertura e espuma.

(D) câmara interna, cobertura e parte externa.

Questão 20

Item Saeb

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

Amigo torcedor, amigo secador, aqui faço minha reestreia. Sempre novo baiano passeio na tua garoa e reestreio quantas vezes forem possíveis.

Sim, mudar da sexta para o sábado é uma nova história. Mesmo sabendo, como disse o tio Nelson, que o sábado é uma ilusão.

Melhor é que é tudo mais simples do que a gente sempre imagina. Sem esse "migué" de metafísica. É que o mais ilustre torcedor do Fluminense carecia fazer uns serviços gerais no lar doce lar. Um Pedro Pedreiro, como diria outro genial tricolor, só poderia ir no sábado. Daí as ilusões perdidas. Difícil fazer um homem de bem, naquela época, trabalhar satisfeito no final de semana. Estava mais do que certo.

(Xico Sá. Sábado é uma ilusão. *Folha de S.Paulo* – Esporte, pg. 27 out. 2012. Adaptado)

Indique a frase do texto que apresenta uma gíria.

(A) "Sim, mudar da sexta para o sábado é uma nova história."

(B) "Melhor é que é tudo mais simples do que a gente sempre imagina."

(C) "Sem esse "migué" de metafísica."

(D) "Daí as ilusões perdidas."

Questão 22

Leia o texto e responda à questão.

EM BOCA FECHADA BEM-TE-VI NÃO FAZ NINHO

Campos de Melo passou todos os anos de sua vereança sem dar uma palavra. Era o boca-de-siri da Câmara Municipal de Cuité. Até que, uma tarde, ergueu o busto, como quem ia falar. O presidente da Mesa, mais do que depressa, disse:

— Tem a palavra o nobre vereador.

Então, em meio do grande silêncio, o grande mudo falou.

— Peço licença para fechar a janela, pois estou constipado.

(José Cândido de Carvalho. *Em boca fechada*... Disponível em: http://www.releituras.com/jccarvalho_contos.asp. Acesso em: novembro de 2008)

A expressão "boca-de-siri" é figurada, sendo um modo de designar alguém que

(A) costuma sussurrar.

(B) tem a boca pequena.

(C) fala demais.

(D) quase não fala.

Questão 23

Leia a tirinha e responda à questão.

(Caulos. *Vida de passarinho*. 2. ed. Porto Alegre: L&PM, 1989)

O trecho da tira que indica uma conclusão por parte de um personagem é

(A) "... e muito ar puro".

(B) "E que lugar é esse?".

(C) "Eu sou o tucano, o pássaro mais bonito do mundo".

(D) "Com esse nariz tinha que ser um grande mentiroso".

Questão 24

Leia o fragmento de crônica e responda à questão.

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.
— Bom dia...
— Bom dia.
— A senhora é do 610.
— E o senhor do 612.
— É.
— Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...
— Pois é...
— Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...
— O meu o quê?
— O seu lixo.
— Ah...
— Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...
— Na verdade, sou só eu.
— Mmmm.
Notei também que o senhor usa muito comida em lata.
— É que eu tenho que fazer minha própria comida. E, como não sei cozinhar...
— Entendo.
— A senhora também...
— Me chame de você.
— Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...
— É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes, sobra...

(Disponível em: <http://static.recantodasletras.com.br/arquivos/4309074.pdf>. Acesso em: 09.01.2019. Com adaptações)

As reticências (...), no contexto desse diálogo, têm a função de indicar

(A) omissão de partes do texto.

(B) interrupção de pensamento.

(C) introdução de assunto novo.

(D) continuação de conversa.

Questão 25

Leia o texto e responda à questão.

Lá se foram eles. À beira do lago, meteram-se na água fazendo uma algazarra enorme. Por último, pulou no lago também o Patinho Feio, com uma alegria ainda maior.

— Quá-quá-quá! — faziam os patinhos.

Só que o quá do Patinho Feio era... era horrível! Era um grasnido desafinado, alto que assustou todos os outros patinhos, que trataram de nadar para longe dele.

(Pedro Bandeira. *Ler é gostoso*. São Paulo: Moderna. 1994)

O problema entre o Patinho Feio e os outros patinhos começou porque

(A) eles se meteram na água fazendo algazarra.

(B) o quá do Patinho feio era horrível.

(C) o Patinho Feio nadou para longe.

(D) o Patinho Feio foi o último a pular.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Uma das mais antigas e tradicionais brincadeiras de criança, o pega-pega pode ser brincado em qualquer lugar. Existem muitas maneiras de brincar, mas as regras são simples: um corre, o outro tenta pegar. Rapidez e agilidade são alguns dos requisitos para se dar bem nesta brincadeira.

Quantos jogadores: pelo menos três.

Onde se brinca: Este é um jogo para se brincar ao ar livre. Os melhores lugares são quadras, galpões e ruas sem movimento.

Regras

Uma criança será o pegador ou caçador, e as outras, os fugitivos. Os participantes combinam as regras no início, decidindo o que servirá de proteção contra o pegador (chamada de pique, que pode ser um local, uma posição ou uma ação), o que será considerado ser pego e qual é o castigo para quem for pego.

(Cíntia Costa. *Brinquedos e Brincadeiras*. Disponível em: http://criancas.hsw. uol.com.br /pega-pega.htm. Acesso em: 15.04.2012. Adaptado)

Qual é o assunto <u>principal</u> desse texto?

(A) A descrição da brincadeira pega-pega.

(B) A corrida de crianças por ruas sem movimento.

(C) O fato de crianças serem caçadoras ao ar livre.

(D) O castigo dado a crianças que forem pegas durante a brincadeira.

Questão 27

Leia o texto e responda à questão.

CHAPEUZINHO VERMELHO

Um dia a mãe de Chapeuzinho, tendo feito alguns bolos, disse-lhe: "vá ver como está passando a sua avó, pois fiquei sabendo que ela está um pouco adoentada. Leve-lhe um bolo e este potezinho de manteiga". Chapeuzinho Vermelho partiu logo para a casa da avó, que morava numa aldeia vizinha. Ao atravessar a floresta, ela encontrou o sr. Lobo, que perguntou a ela aonde ia, e a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo, respondeu: "vou à casa da minha avó para levar-lhe um bolo e um potezinho de manteiga que mamãe mandou".

(Perrault. *Contos*. Belo horizonte: Ed. Itatiaia, 1989. P. 51. Adaptado e com cortes)

Quem diz "a pobre menina, que ignowrava ser perigoso parar para conversar com um lobo" é

(A) a mãe.

(B) o lobo.

(C) a menina.

(D) o narrador.

Questão 28

Item Saeb

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

ELEFANTE-MARINHO APARECE EM UBATUBA

Um elefante-marinho, animal que habita o continente Antártico e o sul da Argentina, está sendo observado há dois dias em Ubatuba (224 km de São Paulo), no litoral norte do estado. Esta é a primeira vez que a presença dessa espécie é registrada na cidade.

Com cerca de cinco metros de comprimento e pesando em torno de quatro toneladas, o elefante-marinho é um macho adulto e, segundo o oceanógrafo Hugo Gallo Neto, do Aquário de Ubatuba, aparenta estar em boas condições de saúde.

Para Gallo Neto, o animal deve ter chegado à cidade levado por uma corrente marinha. Uma ressaca que atinge a região nos últimos dias também pode ter contribuído. De acordo com o oceanógrafo, foram coletadas amostras de sangue e pele do animal para análise.

"Estamos monitorando esse animal porque ele está em uma região de Ubatuba, conhecida como Saco da Ribeira, onde existe uma grande movimentação de barcos. O nosso objetivo é evitar acidentes e também que alguém venha a ser atacado, porque o elefante-marinho pode se tornar agressivo."

De acordo com ele, o ideal seria remover o animal do local, mas o Aquário de Ubatuba, que é privado, não possui estrutura. Segundo Gallo Neto, nos próximos dias, com o fim da ressaca, o elefante-marinho deve seguir sozinho o caminho de volta para o sul.

(Fábio A., da *Agência Folha*, em São José dos Campos. 24.08.2006)

A palavra grifada "ele", no último parágrafo, refere-se ao

(A) animal.

(B) Gallo Neto.

(C) elefante-marinho.

(D) Aquário de Ubatuba.

Questão 30

Leia o fragmento de uma crônica sobre a vida de casado de um casal e responda à questão.

[...] Nós dormimos em camas separadas: a dela é em Fortaleza e a minha em SP.
Nós vamos juntos a todos os lugares, mas ela sempre acha o caminho de volta.
[...] Nós sempre andamos de mãos dadas... Se eu soltar, ela vai às compras!
Ela tem um liquidificador, uma torradeira e uma máquina de fazer pão, tudo elétrico. Então, ela disse: "nós temos muitos aparelhos, mas não temos lugar pra sentar". Daí, comprei pra ela uma cadeira elétrica.

(Disponível em: <https://www.refletirparafletir.com.br/4-cronicas-de-luis-fernando-verissimo>. Acesso em: 09.01.2019. Com adaptações)

A oposição existente entre as frases com sujeito "nós" e as frases com sujeito "ela" ou "eu" sugere que o homem e a mulher

(A) compartilham muitos momentos juntos.

(B) fazem muitas coisas separadamente.

(C) gostam de artigos eletrônicos.

(D) moram longe um do outro.

Questão 31

Leia o texto e responda à questão.

SC: ESCOLAS DEVEM TER INTÉRPRETES DE LÍNGUA DOS SINAIS

Fabrício Escandiuzzi
Direto de Florianópolis
Brasil

As escolas de Santa Catarina deverão incluir, em seus quadros de funcionários, professores especializados na tradução e interpretação da Língua Brasileira dos Sinais (Libras), atendendo a uma recomendação do Ministério Público. De acordo com o diretor de educação básica, Antônio Elízio Pazetto, a disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante. A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos e pode ser aprendida como qualquer outro idioma. Ela utiliza sinais com as mãos, além da expressão facial e corporal.

(*Redação Terra*. Disponível em: http://noticias.terra.com.br/educacao/interna/0,,OI2041392-EI8266,00.html. Acesso em: 26.08.2010. Com cortes)

A frase que apresenta uma opinião sobre o acontecimento é

(A) A disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante.

(B) A Língua Brasileira de Sinais pode ser aprendida como qualquer outro idioma.

(C) A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos.

(D) Ela utiliza sinais com as mãos.

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

CIÊNCIA

OEA aprova desenvolvimento sustentável entre Brasil e Suriname

Um fundo da OEA (Organização dos Estados Americanos) aprovou um projeto de três anos para o **desenvolvimento sustentável** e a conservação biocultural da fronteira entre o Brasil e o Suriname, anunciou o embaixador de Brasília em Paramaribo, Liviano de Carvalho.

Segundo ele, o plano dispõe de US$ 200 mil dólares para este ano. "O projeto da fronteira Suriname-Brasil é o primeiro do gênero na região, e desejamos que seja um exemplo para que outros países cooperem entre si", disse Liviano de Carvalho, na sede da OEA em Paramaribo, capital de Suriname.

O projeto ficará a cargo de uma equipe de conservação do Amazonas, dirigida por Nevill Gunther. Ele disse que a intenção é trabalhar com as populações carentes da fronteira, que têm 5.000 habitantes, para que aprendam a "conservar e proteger a região e a floresta".

"Vamos treiná-los para trabalhar com materiais que não contaminem a área", destacou Gunther. Este projeto também tem a tarefa de atualizar os mapas das áreas protegidas.

Suriname e Brasil compartilham uma fronteira montanhosa, cuja população indígena sofre há anos por falta de alimentos, por pragas de formigas e doenças como a malária. O acesso à região só é possível pelo espaço aéreo.

(*Folha Online*. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u10988.shtml)

No texto, a expressão "desenvolvimento sustentável" significa

(A) crescimento econômico e social a todo custo.

(B) desenvolvimento aliado à conservação ambiental.

(C) medidas preventivas para a preservação ambiental.

(D) reunião de práticas econômicas neoliberais constantes.

Questão 01

Leia o texto e responda à questão.

É sabido que os velhos elefantes, quando sentem que a morte se aproxima, afastam-se da manada para morrerem sozinhos. Os parentes não ficam sabendo nem onde é o cemitério. Os velhos elefantes querem poupar seus semelhantes do espetáculo, que deve ser impressionante, principalmente para os jovens, de um elefante morrendo. Não querem sentimentalismo nem cerimônias.

(Luís. F. Veríssimo. Língua e Literatura, p. 49)

O assunto do texto é

(A) a semelhança dos elefantes.

(B) a manada de elefantes.

(C) a morte dos elefantes.

(D) a cerimônia de morte.

Questão 02

Leia o texto e responda à questão.

OS PINTINHOS

O primeiro pintinho
Piou com água na boca:
Eu queria encontrar
Uma gorda minhoca!

O segundo piou
Com careta enjoadinha:
Eu queria encontrar
Uma lesma fofinha!

O terceiro piou
Com trejeito trombudo:
Eu queria achar
Um bom verme polpudo!

E o quarto piou
Com a voz bem fininha
Eu queria encontrar
Uma verde folhinha!

E o quinto pintinho
Piou, de afogadilho:
Eu queria encontrar
Um ou dois grãos de milho!

Então disse a galinha,
Sua mãe, a ralhar:
Se quiserem comer
Venham todos CISCAR.

(Tatiana Belinky. *Os pintinhos*. *In*: _____. *Um caldeirão de poemas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2003)

A galinha mãe queria ensinar os pintinhos a procurar o seu alimento. Essa ideia pode ser observada nos seguintes versos:

(A) “Eu queria encontrar / Uma gorda minhoca!”.

(B) “Eu queria encontrar / Uma lesma fofinha!”.

(C) “Eu queria encontrar / Um ou dois grãos de milho!”.

(D) “Se quiserem comer / Venham todos CISCAR.”.

Questão 03

Item Saeb

Questão 04

Leia o texto e responda à questão.

FEIJÃO NO ALGODÃO

Cultive seu próprio pé de feijão – além de muito divertido é um projeto científico bem fácil. Plante um feijão e acompanhe seu crescimento.

O que você vai precisar:

- 2 feijões
- Algodão
- Copo descartável
- Água

Como plantar o feijão no algodão:

1º passo: umedeça o algodão e forre o fundo do copo descartável.

2º passo: coloque os feijões e deixe em um lugar com iluminação.

3º passo: molhe o algodão com água toda vez que estiver seco. (Cuidado para não encharcar o algodão, senão o feijão irá se "afogar".)

4º passo: a raiz irá nascer em poucos dias e, em seguida, o feijão começará a brotar.

5º passo: quando o pé de feijão atingir cerca de 15 cm é hora de plantá-lo na terra.

(Disponível em: http://criancas.hsw.uol.com.br//feijao_no_algodao. Acesso em 20.10.2011)

Esse texto fala sobre

(A) como os feijões crescem.

(B) como o algodão é importante.

(C) como fazer um projeto científico.

(D) como fazer uma plantação de feijão.

Questão 05

Leia o texto e responda à questão.

(Prefeitura da Cidade de São Paulo. Dengue. Cartaz, 2008)

O provável público-alvo, a finalidade e o assunto principal do texto são, respectivamente,

(A) médicos / informar / os sintomas da dengue.

(B) governadores / convencer / providências para o combate à dengue.

(C) estudantes / divulgar / os melhores inseticidas para o extermínio do mosquito transmissor da dengue.

(D) cidadãos em geral / ensinar / formas de evitar os possíveis criadouros do mosquito transmissor da dengue.

Questão 06

Leia o fragmento da crônica e responda à questão.

Minha mulher e eu temos o segredo para fazer um casamento durar: duas vezes por semana, vamos a um ótimo restaurante, com uma comida gostosa, uma boa bebida e um bom companheirismo.

Ela vai às terças-feiras e eu, às quintas.

(Disponível em: <https://www.refletirparafletir.com.br/4-cronicas-de-luis-fernando-verissimo>. Acesso em: 09.01.2019)

Na última frase, o uso do sujeito simples singular tem como objetivo

(A) caracterizar a ida do casal a bons restaurantes.

(B) ironizar o motivo da duração do casamento.

(C) evidenciar a desunião do casal.

(D) esconder o segredo do casal.

Questão 07

Leia o texto e responda à questão.

Os povos indígenas habitam o Pará desde tempos imemoriais, vivendo geralmente em territórios específicos, de acordo com o modo de vida sociocultural peculiar a cada grupo. Ao longo da História, conviveram e se desenvolveram de forma sustentável, preservando o meio ambiente e adquirindo minucioso conhecimento e domínio de sua diversidade biológica e ecológica.

Esta relação interativa com a natureza permitiu-lhes conhecer e criar técnicas específicas de manejo dos diversos ecossistemas, empregando seus conhecimentos no desenvolvimento de tecnologias adequadas à exploração e manutenção do acervo natural e ambiental.

(Disponível em: <http://www.cdpara.pa.gov.br/>. Sem data de publicação. Acessado em 05.08.2015. Fragmento)

Um título adequado a esse texto é:

(A) O índio e o meio ambiente paraense.

(B) O índio e a degradação ambiental paraense.

(C) O Pará, a ciência e o meio ambiente.

(D) História da tecnologia do Pará.

Questão 08

Leia o texto e responda à questão.

Bem, a gente ficou um na frente do outro feito dois patetas, até que **ele disse**:

— É... mentir para você não foi legal!

"Não foi mesmo!", **já ia eu dizer**, toda durona. Daí, **me lembrei** que não tinha moral nenhuma para dar bronca nele... Fiquei sem graça. E adorei ele não ido para cima de mim, **acusando**: "Mas você mentiu para mim também!". Ele não fez isso. **Continuou falando** do jeito dele:

— Ainda mais tanta mentira, né?

Eu ri.

— Aquela história de ser goleiro do time lá do clube... Eu sou o maior frangueiro do mundo, sabia?

— É, acho que isso eu tinha adivinhado. Tudo bem, eu detesto futebol!

Foi a vez dele rir...

(Luiz Antonio Aguiar. *O goleiro e a fada de batom*. 2.ª Ed. São Paulo: Atual, 2000, p. 69)

Os trechos do texto que introduzem a fala de personagens são

(A) "ele disse" e "já ia eu dizer".

(B) "acusando" e "eu ri".

(C) "me lembrei" e "acusando".

(D) "ele disse" e "continuou falando".

Questão 09

Leia o poema e responda à questão.

Era um homem bem vestido
foi beber no botequim
bebeu muito, bebeu tanto
que s i
a u
e
d
lá
a s
s im.

(Millôr Fernandes. *Trinta anos de mim mesmo*, Nórdica)

A organização do poema, no papel, quer mostrar para o leitor

(A) a brincadeira do poeta com as palavras.

(B) a desorganização do poeta.

(C) a falta de espaço para escrever as palavras.

(D) a grave problema na digitação.

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

BRUXAS, MONSTROS E MORTE

A mãe de uma garotinha de quase quatro anos escreveu para contar que estava considerando a possibilidade de tirar a filha da escola. O motivo? A professora conta histórias para as crianças que tratam de morte, falam de monstros, bruxas e de todo tipo de ser imaginário. Para essa mãe, isso gera medo e angústia na filha e, por isso, ela tem pesadelos frequentes.

Conheço outra mãe de duas crianças pequenas que não deixou os filhos assistirem à animação "Procurando Nemo" porque a mãe do peixinho morre e ela não achou adequado que as crianças fizessem perguntas sobre isso.

Não são as histórias que criam para a criança conflitos, medos e angústias e tampouco apresentam a ela o tema da morte. Essas são questões humanas e, ao contrário do que alguns pensam, as personagens e as tramas dessas histórias ajudam a criança a encontrar caminhos para entender e superar, pelo menos temporariamente, o que sente.

(Disponível em: http://blogdaroselysayao.blog.uol.com.br/. Acessado em 15.04.2012. Adaptado)

O que provoca medo na garotinha de quatro anos é o fato de

(A) a mãe querer tirá-la da escola.

(B) a professora contar histórias sobre morte, monstros e bruxas.

(C) a morte da mãe de um peixinho aparecer no filme "Procurando Nemo".

(D) as personagens de histórias ajudarem crianças a encontrar caminhos para entender o que sentem.

Questão 11

Item Saeb

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

O PADRINHO DE GUILHERME

O padrinho foi ao colégio, na Muda da Tijuca, e tirou Guilherme para passear. Olhos de inveja do irmão, também interno, mas sem direito a sair, porque seu comportamento era do tipo que "deixa muito a desejar". Desejar o quê – ele não sabia. Mas sabia que o irmão ia gozar a vida lá fora, o ar, as ruas, os cinemas, tudo que vale a pena, enquanto ele, Gustavo, continuaria mergulhado no mar-morto do pátio, dos corredores, **do nhenhenhém cotidiano**.

Guilherme tinha planos para a emergência, e todos se resumiam em tirar o máximo possível da liberdade do padrinho.

— O senhor me dá um presente de aniversário?

— Seu aniversário é daqui a oito meses.

— É, mas...

— Bem, eu dou.

(Carlos Drummond de Andrade. *Vozes da Cidade*. Rio de Janeiro: Recorde, p. 195)

"... do nhenhenhém cotidiano..."

Qual o sentido dessa expressão usada no texto?

(A) Animação do dia a dia.

(B) Bobagens de estudante.

(C) "Chatices" diárias.

(D) Estudos semanais.

Questão 13

Analise o texto e responda à questão.

O ELEFANTINHO

Onde vais, elefantinho
Correndo pelo caminho
Assim tão desconsolado?
Andas perdido, bichinho
Espetaste o pé no espinho
Que sentes, pobre coitado?
— Estou com um medo danado
Encontrei um passarinho!

(Vinícius de Moraes. Disponível em: http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_infantil/vinicius_de_moraes.html. Sem data de publicação do site. Acessado em 14.12.2015. Adaptado)

A fala do elefantinho pode ser corretamente identificada em

(A) "Onde vais, elefantinho"

(B) "Correndo pelo caminho"

(C) "Espetaste o pé no espinho"

(D) "Encontrei um passarinho!"

Questão 14

Leia o texto e responder à questão.

ESPERANÇA

Mario Quintana

Lá bem no alto do décimo segundo andar do Ano
Vive uma louca chamada Esperança
E ela pensa que quando todas as sirenas
Todas as buzinas
Todos os reco-recos tocarem
Atira-se
E
— ó delicioso voo!
Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada,
Outra vez criança...
E em torno dela indagará o povo:
— Como é teu nome, meninazinha de olhos verdes?
E ela lhes dirá
(É preciso dizer-lhes tudo de novo!)
Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam:
— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA...

(Mario Quintana. *Esperança*. *In*: *Nova Antologia Poética*. São Paulo: Editora Globo, 1998, p. 118)

A reprodução da fala da personagem, em discurso direto, pode ser observada no seguinte verso do poema:

(A) "Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada"

(B) "Em torno dela indagará o povo:"

(C) "Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam:"

(D) "— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA..."

Questão 15

Observe a imagem e responda à questão.

(Disponível em: <http://www.iesb.br/>. Acesso em: 08.01.2019. Com adaptações)

Ao colocar o texto de cabeça para baixo, essa propaganda passa o sentido de que é necessário

(A) ser criativo.

(B) ser inovador.

(C) mais teoria do que prática.

(D) equilíbrio entre teoria e prática.

Questão 16

Leia a tirinha e responda à questão.

(Disponível em: <http://ocantinhodalinguaportuguesa.blogspot.com/2013/08/sujeito-vocativo-aposto-o-trio-que.html>. Acesso em: 09.01.2019)

O uso da exclamação, no último quadro da tirinha, é essencial para demonstrar

(A) o espanto de Mafalda após a explicação de sua mãe.

(B) o entusiasmo de Mafalda pela explicação de sua mãe.

(C) a ironia de Mafalda pelo suposto senso de humor da mãe.

(D) a surpresa de Mafalda ao descobrir o senso de humor da mãe.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.

Você sabe o que o milho verde, a **festa junina**, o **saci-pererê** e os trava-línguas têm em comum? Tudo isso e muito mais fazem parte do nosso folclore. Os costumes, tradições, festas, músicas, danças, jogos, receitas e crenças que aprendemos e ensinamos aos outros, sem nem mesmo saber quem inventou, são chamados de folclore.

Esses conhecimentos formam a cultura de um povo e mudam de um lugar para o outro do mundo.

O folclore do Brasil foi influenciado por vários povos, principalmente **indígenas**, **europeus** e **africanos**. Dessa mistura, surgiram muitas tradições.

Alguns desses costumes vão se modificando com o passar do tempo. Outros, bem antigos, acabam desaparecendo e novos são sempre criados.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/folclore/conteudo_84701.shtml? Acessado em 06.08.2010)

Qual é o assunto do texto?

(A) Folclore.

(B) Milho verde.

(C) Povos indígenas.

(D) Jogos e receitas.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

No povoado, a festa mais bonita do Natal era no sítio de João Raimundo, o lavrador que fazia anualmente a maior colheita do algodão.

Festa de papouco[1]. Brincava-se, cantava-se e dançava-se dois dias e duas noites.

Nos lugarejos da roça, o Natal é a grande quadra dos "sambas"[2]. Em toda palhoça uma festa. Violas, sanfonas e cavaquinhos enchem de música todos os terreiros.

O "samba" do João Raimundo começava ao amanhecer de 24 de dezembro. Mal o sol ia apontando no céu quando ronqueiras[3] estrondeavam nos ares...

A festa do João Raimundo tinha fama por aquelas redondezas.

Convidavam-se os melhores tocadores de viola. Apareciam dois ou quatro cantadores para o "desafio"[4].

GLOSSÁRIO

(1) Papouco ou pipouco – ruído, festa de estrondo.

(2) Samba – festa de roça, em que se dança. Só no Sul do Brasil significa determinada espécie de música.

(3) Ronqueira – cano de ferro, cheio de pólvora, que se faz detonar por ocasião das festas.

(4) Desafio – duelo em versos improvisados, ao som da viola.

(Viriato Corrêa. Cazuza, *Companhia Ed. Nacional*, 1979)

Qual título pode ser dado ao texto, de acordo com o tema central?

(A) À Sombra das Jaqueiras.

(B) Baile na Varanda.

(C) Cantadores e Sanfoneiros.

(D) Um Natal Diferente.

Questão 19

Item Saeb

Questão 20

Item Saeb

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

COMIDA

Bebida é água,
Comida é pasto,
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
A gente não quer só comida,
A gente quer comida, diversão e arte
A gente não quer só comida,
A gente quer saída para qualquer parte,
A gente não quer só comida,
A gente quer bebida, diversão, balé
A gente não quer só comida,
A gente quer a vida como a vida quer (...).

(Titãs. *Jesus não tem dentes no país dos banquelos.* Wea, 1987)

A repetição da pontuação, nos versos "Você tem sede de quê?" e "Você tem fome de quê?", indica uma

(A) pergunta direcionada ao leitor.

(B) exclamação para chamar a atenção.

(C) pausa para pensar sobre o ato de comer e beber.

(D) expressão de negação para que o leitor entenda o que se diz no texto.

Questão 22

Leia a tira e responda à questão.

(Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/figuras-de-linguagem>. Acesso em: 11.01.2019)

A maneira como a expressão "cabeças de gado" é compreendida pelo personagem que fala no segundo quadrinho causa no leitor o efeito de

(A) tristeza, visto que o personagem compreende que o pai de seu colega não possui um boi inteiro.

(B) humor, porque o personagem não compreende o que seu colega quis dizer ao usar essa expressão.

(C) injustiça, pois o personagem compreende que o pai de seu colega possui mais bois do que o seu pai.

(D) satisfação, uma vez que o personagem se alegra ao compreender que o pai de seu colega tem muitos bois.

Questão 23

Leia o texto e responda a questão.

ANEDOTA

O matuto chegou na rodoviária e falou para o moço do guichê:
– Moço, me dá uma passagem pra Florisbela.
– Não tem estação com esse nome!
– Mas tem minha filha.

(Ziraldo. *Anedotinhas do bichinho da maçã*. São Paulo. Melhoramentos, 1988)

Com essa anedota, o autor quer

(A) confundir o matuto.

(B) dar uma informação.

(C) divertir o leitor.

(D) esclarecer uma dúvida.

Questão 24

Leia a tirinha e responda à questão.

(Charles M. Shulz. *Que saudade, Snoopy!*. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2004, p. 49)

A expressão "Querida garotinha ruiva" e o tipo de letra utilizado nos dois primeiros quadrinhos indicam que o menino está

(A) compondo uma canção com o seu amigo.

(B) redigindo um convite para o piquenique do seu amigo.

(C) escrevendo uma carta seguindo a sugestão do seu amigo.

(D) transcrevendo um bilhete para a namorada do seu amigo.

Questão 25

Item Saeb

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

O BESOURO DE OURO

Um dia, o rei e seu filho, estando a caçar, animados e satisfeitos, embrenharam-se dentro de um espinheiro, a fim de apanhar um passarinho. Os espinhos, porém, eram tantos, que o pobre rei neles se espetou e ficou cego de ambos os olhos.

O rei e o príncipe voltaram para casa muito tristes pela infelicidade que acabava de suceder.

No outro dia, o príncipe saiu de casa, dizendo ao pai que ia buscar remédio, a fim de lhe curar a cegueira.

Saindo da cidade, penetrou em uma floresta muito grande; depois de certo tempo, sentindo-se bastante cansado, sentou-se numa pedra e chorou.

Nisso um besouro de ouro começou a voar ao redor dele e perguntou-lhe:

— Príncipe, por que choras? Acaso aconteceu-te alguma desgraça?

— Choro, disse o príncipe, porque meu pai está cego. Procuro um remédio para a sua cegueira, mas ainda não o achei. Tenho sido tão bom e agora sou ferido no que tenho de mais querido neste mundo. Que devo fazer?

— Continua a ser bom, que alguém te há de proteger, respondeu o lindo inseto.

(Domínio Público. *O besouro de ouro*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 02.08.2011. Adaptado)

O encontro entre o príncipe e o besouro ocorreu

(A) no espinheiro.

(B) na floresta.

(C) na casa do rei.

(D) na cidade.

Questão 27

Item Saeb

Questão 28

Leia o texto e responda à questão.

BIOGRAFIA DE ZIRALDO

Ziraldo é um cartunista, desenhista, jornalista, cronista, chargista, pintor e dramaturgo brasileiro.

Ziraldo Alves Pinto nasceu em Caratinga, no Estado de Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932. Formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1957 e, no mesmo ano, foi trabalhar na revista *O Cruzeiro*, publicação de grande prestígio na época.

Em 1960, lançou a revista em quadrinhos "A Turma do Saci Pererê", a primeira feita em cores no Brasil. Em 1980, lançou o livro "O Menino Maluquinho", um dos maiores fenômenos editoriais no Brasil.

(Dilva Frazão. *eBiografia*. Disponível em: www.ebiografia.com/ziraldo. Acessado em 24.04.2017. Fragmento adaptado)

De acordo com as informações do texto, Ziraldo

(A) formou-se em Direito depois de lançar o livro "O Menino Maluquinho".

(B) lançou "O Menino Maluquinho" depois de lançar "A Turma do Saci Pererê".

(C) lançou "A Turma do Saci Pererê" antes de formar-se em Direito.

(D) lançou "O Menino Maluquinho" antes de trabalhar na revista *O Cruzeiro*.

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

QUASE

Rosinha, bela moçoila e prendada como só, já estava em idade de casar. Osmar, advogado com o diploma na parede e a bela tabuleta na porta, também.

Eis que um dia quis o destino, esse cosedor de histórias, unificador do diverso, carpinteiro da vida, que Rosinha fosse a Pirajuí, cidade mui bela onde habitava, entre muitos outros, Osmar. Rosinha iria acompanhar a mãe num encontro com umas primas distantes, a respeito de uma herança deixada por um tio. Em lá chegando, foram direto à casa das primas, que, com chá e biscoito, as receberam de forma cordial e hospitaleira.

Como faltava açúcar, dona Isaura Carvalho, mãe de Rosinha, mandou-a à mercearia. Por acaso ou não, ocorreu que, neste mesmo instante, Osmar se deu conta de que havia acabado suas cigarrilhas. Assim sendo, levantou-se e rumou à mercearia, a mesma já mencionada, para onde também ia nossa querida Rosinha. Osmar chegou primeiro e pediu as cigarrilhas. Abriu o pacote e pegou uma. Quando já ia saindo, chegava Rosinha. Infelizmente, ocupado que estava em acender seu precioso tabaco, Osmar não avistou Rosinha, tendo ela, portanto, jamais se casado com ele.

(Antonio Prata. *Quase*. *In*: *Douglas e outras histórias*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2001. Fragmento)

Vocabulário:

Moçoila: moça;

Cosedor: aquele que costura, que liga algo.

O seguinte trecho do texto apresenta marcas do momento e do lugar em que a história acontece:

(A) Rosinha (...) já estava em idade de casar. Osmar, advogado com o diploma na parede (...) também.

(B) Eis que um dia quis o destino (...) que Rosinha fosse a Pirajuí, cidade mui bela onde habitava (...) Osmar.

(C) Como faltava açúcar, dona Isaura Carvalho, mãe de Rosinha, mandou-a à mercearia.

(D) Osmar chegou primeiro e pediu as cigarrilhas. Abriu o pacote e pegou uma.

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

DOM QUIXOTE FAZ ANIVERSÁRIO!

A história do cavaleiro andante e de seu fiel escudeiro completou 400 anos em 2005

Sabe qual o segundo livro mais publicado e traduzido no mundo? É o que conta a história de amizade entre um cavaleiro e seu fiel escudeiro, que empreendem uma longa andança pela Espanha, no final do século 16. Estamos falando de Dom Quixote, obra escrita pelo espanhol Miguel de Cervantes. Em número de traduções, esse livro perde apenas para a Bíblia. Em 2005, fez 400 anos que ele foi publicado, uma data que foi lembrada em todo o mundo. E não é para menos!

A história de Dom Quixote, no entanto, é ainda a história de uma grande amizade: a do cavaleiro andante com o seu fiel, desastrado e também perspicaz escudeiro Sancho Pança. Uma amizade baseada na lealdade e considerada como uma das mais bem representadas em toda a literatura. (...)

Sentiu vontade de conhecer melhor essa dupla? Então, saiba que escritores brasileiros como Monteiro Lobato e Ferreira Gullar traduziram a obra de Miguel de Cervantes para o português de uma maneira resumida, mas com tal talento que crianças e adolescentes podem lê-la sem dificuldade, se interessando até, quem sabe, pelo "livro grande", a versão completa. Além disso, há uma tradução de Marina Colasanti de uma adaptação espanhola de Dom Quixote para crianças.

(Francisco Corral, Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, 26.12.2005.
Disponível em: http://cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/material/view/4151)

Qual das frases abaixo representa uma opinião do autor incentivando a leitura de Dom Quixote pelas crianças e adolescentes?

(A) "crianças e adolescentes podem lê-la sem dificuldade, se interessando até, quem sabe, pelo "livro grande", a versão completa."

(B) "Estamos falando de Dom Quixote, obra escrita pelo espanhol Miguel de Cervantes."

(C) "há uma tradução de Marina Colasanti de uma adaptação espanhola de Dom Quixote para crianças."

(D) "escritores brasileiros como Monteiro Lobato e Ferreira Gullar traduziram a obra de Miguel de Cervantes para o português de uma maneira resumida."

Questão 31

Observe a imagem responda à questão.

(Disponível em: <https://oestadoacre.com/blog/2018/05/21/protesto-caminhoneiros/>. Acesso em: 29.12.2018)

A imagem acima indica que no mês de maio, do ano de 2018, ocorreu

(A) a greve dos caminhoneiros do Brasil.

(B) o fim da greve geral que parou o Brasil.

(C) a greve no setor automotivo apoiada pela população.

(D) o fim de uma greve de trabalhadores devido à impossibilidade de mantê-la.

Questão 32

Observe os anúncios publicitários.

(Disponível em: <https://www.deviantart.com/rodrigoounao/art/Propaganda-de-revista-Mac-203061655>. Acesso em: 02.01.2019. Com adaptações)

O recurso utilizado nos anúncios para convencer o interlocutor de que o produto anunciado é melhor do que o da concorrência é a

(A) caracterização da marca concorrente como um cachorro bravo e um homem de bolsos vazios.

(B) associação de "azul de raiva" e de "travar o seu bolso" à marca concorrente.

(C) utilização da palava "burburinhos" para qualificar a marca anunciada.

(D) utilização do termo "concorrência" em negrito nos anúncios.

Questão 01

Leia o poema e responda à questão.

Era um homem bem vestido
foi beber no botequim
bebeu muito, bebeu tanto
que s i
a u
e
d
lá
a s
s im.

(Millôr Fernandes. *Trinta anos de mim mesmo*, Nórdica)

A organização do poema, no papel, quer mostrar para o leitor

(A) a brincadeira do poeta com as palavras.

(B) a desorganização do poeta.

(C) a falta de espaço para escrever as palavras.

(D) a grave problema na digitação.

Questão 02

Leia o texto e responda à questão.

BRUXAS, MONSTROS E MORTE

A mãe de uma garotinha de quase quatro anos escreveu para contar que estava considerando a possibilidade de tirar a filha da escola. O motivo? A professora conta histórias para as crianças que tratam de morte, falam de monstros, bruxas e de todo tipo de ser imaginário. Para essa mãe, isso gera medo e angústia na filha e, por isso, ela tem pesadelos frequentes.

Conheço outra mãe de duas crianças pequenas que não deixou os filhos assistirem à animação "Procurando Nemo" porque a mãe do peixinho morre e ela não achou adequado que as crianças fizessem perguntas sobre isso.

Não são as histórias que criam para a criança conflitos, medos e angústias e tampouco apresentam a ela o tema da morte. Essas são questões humanas e, ao contrário do que alguns pensam, as personagens e as tramas dessas histórias ajudam a criança a encontrar caminhos para entender e superar, pelo menos temporariamente, o que sente.

(Disponível em: http://blogdaroselysayao.blog.uol.com.br/. Acessado em 15.04.2012. Adaptado)

O que provoca medo na garotinha de quatro anos é o fato de

(A) a mãe querer tirá-la da escola.

(B) a professora contar histórias sobre morte, monstros e bruxas.

(C) a morte da mãe de um peixinho aparecer no filme "Procurando Nemo".

(D) as personagens de histórias ajudarem crianças a encontrar caminhos para entender o que sentem.

Questão 03

Item Saeb

Questão 04

Leia o texto e responda à questão.

O PADRINHO DE GUILHERME

O padrinho foi ao colégio, na Muda da Tijuca, e tirou Guilherme para passear. Olhos de inveja do irmão, também interno, mas sem direito a sair, porque seu comportamento era do tipo que "deixa muito a desejar". Desejar o quê – ele não sabia. Mas sabia que o irmão ia gozar a vida lá fora, o ar, as ruas, os cinemas, tudo que vale a pena, enquanto ele, Gustavo, continuaria mergulhado no mar-morto do pátio, dos corredores, **do nhenhenhém cotidiano**.

Guilherme tinha planos para a emergência, e todos se resumiam em tirar o máximo possível da liberdade do padrinho.

— O senhor me dá um presente de aniversário?

— Seu aniversário é daqui a oito meses.

— É, mas...

— Bem, eu dou.

(Carlos Drummond de Andrade. *Vozes da Cidade*. Rio de Janeiro: Recorde, p. 195)

"... do nhenhenhém cotidiano..."

Qual o sentido dessa expressão usada no texto?

(A) Animação do dia a dia.

(B) Bobagens de estudante.

(C) "Chatices" diárias.

(D) Estudos semanais.

Questão 05

Analise o texto e responda à questão.

O ELEFANTINHO

Onde vais, elefantinho
Correndo pelo caminho
Assim tão desconsolado?
Andas perdido, bichinho
Espetaste o pé no espinho
Que sentes, pobre coitado?
— Estou com um medo danado
Encontrei um passarinho!

(Vinícius de Moraes. Disponível em: http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_infantil/vinicius_de_moraes.html. Sem data de publicação do site. Acessado em 14.12.2015. Adaptado)

A fala do elefantinho pode ser corretamente identificada em

(A) "Onde vais, elefantinho"

(B) "Correndo pelo caminho"

(C) "Espetaste o pé no espinho"

(D) "Encontrei um passarinho!"

Questão 06

Leia o texto e responder à questão.

ESPERANÇA

Mario Quintana

Lá bem no alto do décimo segundo andar do Ano
Vive uma louca chamada Esperança
E ela pensa que quando todas as sirenas
Todas as buzinas
Todos os reco-recos tocarem
Atira-se
E
— ó delicioso voo!
Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada,
Outra vez criança...
E em torno dela indagará o povo:
— Como é teu nome, meninazinha de olhos verdes?
E ela lhes dirá
(É preciso dizer-lhes tudo de novo!)
Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam:
— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA...

(Mario Quintana. *Esperança*. *In*: *Nova Antologia Poética*. São Paulo: Editora Globo, 1998, p. 118)

A reprodução da fala da personagem, em discurso direto, pode ser observada no seguinte verso do poema:

(A) "Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada"

(B) "Em torno dela indagará o povo:"

(C) "Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam:"

(D) "— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA..."

Questão 07

Observe a imagem e responda à questão.

(Disponível em: <http://www.iesb.br/>. Acesso em: 08.01.2019. Com adaptações)

Ao colocar o texto de cabeça para baixo, essa propaganda passa o sentido de que é necessário

(A) ser criativo.

(B) ser inovador.

(C) mais teoria do que prática.

(D) equilíbrio entre teoria e prática.

Questão 08

Leia a tirinha e responda à questão.

(Disponível em: <http://ocantinhodalinguaportuguesa.blogspot.com/2013/08/sujeito-vocativo-aposto-o-trio-que.html>. Acesso em: 09.01.2019)

O uso da exclamação, no último quadro da tirinha, é essencial para demonstrar

(A) o espanto de Mafalda após a explicação de sua mãe.

(B) o entusiasmo de Mafalda pela explicação de sua mãe.

(C) a ironia de Mafalda pelo suposto senso de humor da mãe.

(D) a surpresa de Mafalda ao descobrir o senso de humor da mãe.

Questão 09

Leia o rap e responda à questão.

SE LIGA AÍ

(Gabriel O Pensador)

A gente pensa que vive num lugar onde se fala o que pensa.
Mas eu não conheço esse lugar.
Eu não conheço esse lugar!
A gente pensa que é livre pra falar tudo que pensa mas a gente sempre pensa
um pouco antes de falar!

Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legaliza a liberdade de expressão!
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize a opção!

Pensa! O pensamento tem poder.
Mas não adianta só pensar.
Você também tem que dizer! Diz!
Porque as palavras têm poder.
Mas não adianta só falar.
Você também tem que fazer! Faz!

Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legaliza a liberdade de expressão!
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize a opção!

(Gabriel o Pensador. *Se liga aí*. Disponível em: http://www.gabrielopensador.com.br/index1_flash.htm. Acessado em setembro de 2010. Fragmento adaptado)

No refrão, é possível identificar as rimas nas palavras finais dos versos

(A) pares que terminam em "-ção/ssão" e dos versos ímpares, em "-tão".

(B) pares que terminam em "-sa" e dos versos ímpares, em "-ar".

(C) ímpares que acabam em "-ar" e dos versos ímpares, em "-er".

(D) ímpares que terminam em "-er" e dos versos dois, cinco e seis, em "-ar".

Questão 10

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

OLHOS E ILUSÃO DE ÓTICA

Nem tudo o que nós vemos é verdade. Às vezes, nossos olhos podem se confundir.

Isso acontece porque o cérebro se acostuma a interpretar o que vemos de uma certa maneira e pode entender do jeito errado algumas pistas falsas captadas pelos olhos.

Esse fenômeno é chamado de **ilusão de ótica**.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/ciencia/corpohumano/conteudo_233715.shtml. Acesso em: 20.08.2010)

TEXTO 2

ILUSÃO DE ÓTICA

Que bichos você vê?
Olhe bem até descobrir um pato e um coelho.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/ciencia/corpohumano/conteudo_233715.shtml?/album/album_233660.shtml. Acesso em: 20.08.2010)

Os dois textos falam sobre

(A) ilusão de ótica.

(B) coelhos e patos.

(C) o cérebro dos patos.

(D) uma doença dos olhos.

Questão 11

Leia o texto e responda à questão.

DO QUE É FEITA A BOLA DE FUTEBOL?

Uma bola oficial de campo tem três partes. A primeira é a câmara interna, feita de um tipo de borracha, que fica cheia de ar, como uma bexiga. Ela é que dá o formato redondo à bola. A segunda é a parte externa que, dependendo da bola, pode ser feita de espuma e outros materiais diferentes e serve para proteger a câmara. Por último, há uma cobertura, geralmente formada por vários hexágonos e pentágonos de couro sintético, que garante a precisão e a resistência da bola e é responsável também pelo tipo de trajetória que ela percorre quando é lançada.

(*Revista Recreio*. Editora Abril, Ano 8, Nº 373, 3 de maio de 2007)

As partes de uma bola de futebol são

(A) borracha, câmara interna e parte externa.

(B) borracha, espuma e parte externa.

(C) câmara interna, cobertura e espuma.

(D) câmara interna, cobertura e parte externa.

Questão 12 responda à questão.

Item Saeb

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

Amigo torcedor, amigo secador, aqui faço minha reestreia. Sempre novo baiano passeio na tua garoa e reestreio quantas vezes forem possíveis.

Sim, mudar da sexta para o sábado é uma nova história. Mesmo sabendo, como disse o tio Nelson, que o sábado é uma ilusão.

Melhor é que é tudo mais simples do que a gente sempre imagina. Sem esse "migué" de metafísica. É que o mais ilustre torcedor do Fluminense carecia fazer uns serviços gerais no lar doce lar. Um Pedro Pedreiro, como diria outro genial tricolor, só poderia ir no sábado. Daí as ilusões perdidas. Difícil fazer um homem de bem, naquela época, trabalhar satisfeito no final de semana. Estava mais do que certo.

(Xico Sá. Sábado é uma ilusão. *Folha de S.Paulo* – Esporte, pg. 27 out. 2012. Adaptado)

Indique a frase do texto que apresenta uma gíria.

(A) "Sim, mudar da sexta para o sábado é uma nova história."

(B) "Melhor é que é tudo mais simples do que a gente sempre imagina."

(C) "Sem esse "migué" de metafísica."

(D) "Daí as ilusões perdidas."

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

EM BOCA FECHADA BEM-TE-VI NÃO FAZ NINHO

Campos de Melo passou todos os anos de sua vereança sem dar uma palavra. Era o boca-de-siri da Câmara Municipal de Cuité. Até que, uma tarde, ergueu o busto, como quem ia falar. O presidente da Mesa, mais do que depressa, disse:

— Tem a palavra o nobre vereador.

Então, em meio do grande silêncio, o grande mudo falou.

— Peço licença para fechar a janela, pois estou constipado.

(José Cândido de Carvalho. *Em boca fechada*... Disponível em: http://www.releituras.com/jccarvalho_contos.asp. Acesso em: novembro de 2008)

A expressão "boca-de-siri" é figurada, sendo um modo de designar alguém que

(A) costuma sussurrar.

(B) tem a boca pequena.

(C) fala demais.

(D) quase não fala.

Questão 15

Leia a tirinha e responda à questão.

(Caulos. *Vida de passarinho*. 2. ed. Porto Alegre: L&PM, 1989)

O trecho da tira que indica uma conclusão por parte de um personagem é

(A) "... e muito ar puro".

(B) "E que lugar é esse?".

(C) "Eu sou o tucano, o pássaro mais bonito do mundo".

(D) "Com esse nariz tinha que ser um grande mentiroso".

Questão 16

Leia o fragmento de crônica e responda à questão.

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.
— Bom dia...
— Bom dia.
— A senhora é do 610.
— E o senhor do 612.
— É.
— Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...
— Pois é...
— Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...
— O meu o quê?
— O seu lixo.
— Ah...
— Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...
— Na verdade, sou só eu.
— Mmmm.
Notei também que o senhor usa muito comida em lata.
— É que eu tenho que fazer minha própria comida. E, como não sei cozinhar...
— Entendo.
— A senhora também...
— Me chame de você.
— Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...
— É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes, sobra...

(Disponível em: <http://static.recantodasletras.com.br/arquivos/4309074.pdf>. Acesso em: 09.01.2019. Com adaptações)

As reticências (...), no contexto desse diálogo, têm a função de indicar

(A) omissão de partes do texto.

(B) interrupção de pensamento.

(C) introdução de assunto novo.

(D) continuação de conversa.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.

SAUDADE

Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só. Não queria nada com a vida nem aceitava consolo de ninguém. Quem passasse lá pelas bandas do sítio da Purunga Sonora ia ouvir os lamentos do moço.

— Ai! Como sofro! Sem minha querida Florisbelta não posso viver. De que me vale este lindo sítio com lago se estou nadando em lágrimas?

Todos que moravam no Purunga Sonora e nos arredores sabiam da história de Florisbelta. Era o grande amor de Filisbino Matoso. A choradeira havia começado com o raiar do sol, quando a tal Florisbelta, sem avisar ninguém resolvera tomar o caminho da cidade.

(Sallouti, Elza Césari. *O Bilhete Que O Vento Levou*. São Paulo. Salesiana Dom Bosco, 1991)

"Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só." Qual o motivo da tristeza de Filisbino?

(A) A falta que Florisbelta fazia.

(B) Estar nadando em lágrimas.

(C) Ter um sítio com um lago e não aproveitar.

(D) Todos dos arredores saberem da história.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

DESERTIFICAÇÃO AVANÇA EM ÁREAS DA AMAZÔNIA

Em alguns lugares de Rondônia, a desertificação já pode ser constatada. Em Pimenta Bueno, a 560 quilômetros de Porto Velho, há trechos onde agora só crescem arbustos e mato. Nesses pontos, a areia já é visível. Se o desmatamento não for reduzido, alertam especialistas, em dez anos essas áreas constituirão um verdadeiro deserto.

A possibilidade de desertificação já havia sido prevista na década de 90, quando foi instituído o Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia (Planafloro). O ex-coordenador do programa, engenheiro agrônomo Pedro Beber, de 52 anos, explicou que há pontos onde o solo é paupérrimo. "Sem cobertura vegetal, nessas áreas não vão mais crescer árvores", disse.

Por meio de análises da qualidade do solo, foram identificadas as áreas propícias a virar deserto. Além de Pimenta Bueno, Beber cita Cujubim, a cerca de 200 km a oeste de Porto Velho, e Nova Mamoré, a aproximadamente 280 km a noroeste dessa capital. Nesses dois locais a ação de madeireiras é intensa.

Em lugares como Cujubim e Nova Mamoré existe areia embaixo de uma fina camada de terra. Nessas áreas, a floresta acaba se alimentando de si própria. A vegetação se nutre principalmente das folhas que caem. Quando ocorre o desmatamento, as árvores que atingiam com facilidade mais de 40 metros de altura não voltam a nascer.

(*O Estado de S.Paulo*, 06.05.2004)

De acordo com o texto, em que áreas a floresta acaba se alimentando de si própria?

(A) Cujubim e Nova Mamoré.

(B) Nova Mamoré e Porto Velho.

(C) Pimenta Bueno e Beber.

(D) Rondônia e Pimenta Bueno.

Questão 19

Item Saeb

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

XIII

"Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...
E conversamos toda a noite, enquanto
A Via Láctea, como um pálio aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.
Direis agora: "Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?"
E eu vos direi: "Amai para entendê-las:
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas".

(Olavo Blac. *A Via Láctea*. Editora Tecnoprint S.A., 1978)

No poema, a palavra grifada (elas) substitui a palavra

(A) conversas.

(B) estrelas.

(C) janelas.

(D) Via Láctea.

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

COMIDA X RAZÃO

Há cerca de 15 mil anos, o homem aprendeu que deveria guardar comida. Era a razão avisando que tempos difíceis poderiam vir – e vencendo o instinto de sobrevivência. "Evoluímos em um ambiente de escassez. Nosso instinto nos manda usufruir os recursos quando eles aparecem", diz Vitor Haase, da UFMG. Quem sofre com dieta passa pelo mesmo. É preciso ter muito foco na razão para barrar a vontade de comer.

(Alexandre de Santi. Como tomar decisões. *Superinteressante*, edição 295, set. 2011, pg. 60. Adaptado)

O texto apresenta a fala de um especialista, que é indicada por

(A) travessão.

(B) aspas.

(C) vírgulas.

(D) letras maiúsculas.

Questão 22

Leia o texto e responda à questão.

CANSAÇO HISTÓRICO

Affonso Romano de Sant'anna

Triste, tardio descobrimento. Outrora
pensei: somos o acúmulo de re-cobrimentos;
basta re-velar.

Revelei.
Revelei-me.
Revoltei-me.
Cansei de relevar.

Triste, tardio descobrimento: a história
é a estória dos desvios, múltipla ficção;
a ilusão, sim, é linear,
e eu cansei de me adiar.

Quem for ex-brasileiro
que me siga.
Quem ainda for ingênuo
— que prossiga.

(*O lado esquerdo do meu peito (livro de aprendizagens)*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992. p. 76)

O tema do texto traduz um sentimento de

(A) desencanto.

(B) esperança.

(C) felicidade.

(D) saudade.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

O GRITO DO IPIRANGA ACONTECEU COMO NO QUADRO?

O quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo, também conhecido como Grito do Ipiranga, é o principal símbolo da proclamação da Independência do Brasil, que é comemorada em 7 de setembro. A imagem, no entanto, não é exatamente uma fotografia do momento em que D. Pedro 1º recebeu a carta que o deixou irado e o levou a pronunciar a famosa frase: "Independência ou morte".

Enquanto a independência do Brasil foi proclamada em 1822, Pedro Américo só foi terminar de pintar o quadro em 1888, em Florença, na Itália. A obra foi encomendada pela Família Real, que investia na construção do Museu do Ipiranga, hoje oficialmente chamado Museu Paulista, que fica em São Paulo (SP).

(Disponível em: <http://pessoas.hsw.uol.com.br/ipiranga.htm>. Acesso em: 20.10.2011)

Como foi pintado o quadro de Pedro Américo?

(A) O quadro é uma fotografia do momento da Independência.

(B) O pintor estava perto do rio quando D. Pedro I recebeu a carta.

(C) A obra foi encomendada pela Família Real para o Museu do Ipiranga.

(D) A Família Real pediu ao pintor que deixasse uma fotografia do Museu Paulista mais bonita.

Questão 24

Leia a tira e responda à questão.

(Disponível em: <http://usufrua.blogspot.com/2016/01/10-melhores-tirinhas-engracadas-do.html>. Acesso em: 28.12.2018. Com adaptações)

No terceiro quadrinho, o uso do termo "Perfeito!" pelo gato indica que ele

(A) gosta de peixes no aquário de sua casa.

(B) acha perfeito estar com fome e com sede.

(C) encontrou a solução para o problema dele.

(D) tem uma vida confortável como gato doméstico.

Questão 25

Item Saeb

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

SUA ATITUDE PODE MUDAR O MUNDO

Quando descartado no meio ambiente, o lixo entope rios e bueiros e, com isso, causa inundações. Ao desembocar no oceano, é confundido com comida e pode ser fatal para muitas espécies. Na França, foram encontrados 800 quilos de plástico no estômago de uma baleia morta.

A preservação da natureza é fundamental para o crescimento econômico sustentável.(...)

Na ilha de Bioko, na África Ocidental, primatas raros estão sendo abatidos para sustentar o comércio de carne de caça. Ao documentar, em janeiro deste ano, a sua rara diversidade, um time de fotógrafos e conservacionistas constatou que as florestas da ilha estão saudáveis, mas não há garantia de que sua fauna extraordinária vá sobreviver. (...)

(Revista *National Geographic Brasil*, agosto de 2008)

A partir da leitura do texto, pode-se concluir que o enunciador defende especialmente a valorização

(A) do poder.

(B) da economia.

(C) da vida.

(D) da fama.

Questão 27

Item Saeb

Questão 28

Leia o texto e responda à questão.

JÁ PARA A CAMA!

Cientistas da Universidade Columbia descobrem que dormir pouco pode aumentar os riscos de depressão na adolescência.

© Arman Zhenikeyev/Shutterstock

Ir para a cama cedo ajuda a evitar a depressão. Essa é a descoberta de cientistas da Universidade Columbia, nos Estados Unidos. O grupo de pesquisadores descobriu que a depressão é 24% mais comum em adolescentes que têm permissão para ir para a cama tarde que em jovens, cujos pais exigem que se recolham mais cedo. O estudo mostra que os voluntários que se deitavam muito tarde dormiam, em média, sete horas e meia por noite; os que se recolhiam mais cedo, oito horas e dez minutos, em média. Os pesquisadores interpretavam "horário de dormir imposto pelos pais" como o oposto de "contar horas de sono", para descartar a possibilidade de que a depressão estava fazendo alguns jovens dormir menos, e não o contrário.

(*Mente & Cérebro*. Edição 212, setembro de 2010.
Disponível em: http://www2.uol.com.br/vivermente/artigos/ja_para_a_cama_.html. 30.05.2012. Adaptado)

Nesse texto, a ideia principal defendida pelos cientistas é:

(A) dormir cedo ajuda a evitar a depressão.

(B) a depressão é mais comum em adolescentes.

(C) pais exigentes devem pedir a filhos que durmam cedo.

(D) doença faz jovens dormirem menos na adolescência.

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

MUNDO CÃO

Quando lhe foi anunciada a chegada da escritora norte-americana, o gerente da agência de viagens que deveria recepcioná-la ficou muito preocupado. Chamou seu assistente: trata-se de uma visita muito especial, disse, porque essa senhora é especializada em guias de culinária.

— Seria bom mostrar-lhe alguma coisa nesta área. Mas uma coisa inédita, que ela possa contar ao público quando voltar.

O assistente, um jovem competente e ambicioso, garantiu ao chefe que resolveria o problema. Naquela mesma tarde bolou um plano. Adotadas as providências, preparou-se para receber a escritora.

Que chegou no dia seguinte. Ele foi buscá-la no hotel e propôs que dessem uma volta pelos arredores, enquanto conversavam. Ela aceitou. Foram andando, até que chegaram a um ponto de venda de frango assado. Ali estavam, nos espetos giratórios, 15 ou 20 frangos de tentadora aparência. E, sentados na calçada, 12 cachorros – três fileiras, com quatro cães cada -, todos a mirarem fixamente os frangos. A americana ficou encantada. O rapaz explicou-lhe então que aquilo era um espetáculo habitual nas cidades brasileiras; a uma determinada hora, os cães do bairro reuniam-se e iam, em conjunto apreciar o espetáculo dos frangos serem assados.

— Como se fosse televisão – lembrou a escritora.

— Exatamente. E o público também varia, como na televisão. Frango assado atrai muitos espectadores, como a senhora esta vendo, mas churrasco é melhor ainda. Aqui nós temos 12 cães; com churrasco seria talvez 80. Pico de audiência.

A visitante tomava nota de tudo, interessadíssima. Fotografou os cães e declarou que só aquilo valia a viagem ao Brasil: ela já tinha muito sobre o que contar.

O gerente da agência de viagens cumprimentou o assistente pela bem bolada ideia e pediu detalhes. O rapaz explicou que contara com a ajuda de um amigo, treinador de cachorros: ele se encarregara de reunir os bichos e mantê-los ali, sentados diante do forno, com ar sonhador.

(Moacyr Scliar. *Folha de São Paulo:* Cotidiano 2. 27.05.2002. Adaptado)

A visitante norte-americana ficou encantada com o passeio porque

(A) foi recebida por um assistente gentil.

(B) pôde tirar muitas fotos dos cães.

(C) conheceu os pontos turísticos da cidade.

(D) viu um espetáculo diferente.

Questão 30

Leia os quadrinhos e responda à questão.

A palavra que mostra o jeito de falar de jovens como o menino maluquinho é

(A) “filar”.

(B) “lanche”.

(C) “sanduíche”.

(D) “desempenho”.

Questão 31

Leia o poema e responda à questão.

(Disponível em: <https://poesiainfantilblog.wordpress.com/2016/04/09/a-onda-manuel-bandeira/>. Acesso em: 19.02.2019)

A forma do poema apresenta o efeito de

(A) balanço das ondas.

(B) movimento do vento.

(C) mergulho de um peixe.

(D) deslocamento de um barco.

Questão 32

Leia o texto a seguir, um relato de um índio.

Nossos homens querem ir embora para longe, atrás de riqueza, de coisas que não são nossas. A memória do nosso povo está sendo esquecida porque a cidade é mais forte. Nós não somos iguais aos homens brancos, somos diferentes. **Eles são as onças e nós, as capivaras**. A memória de nossa gente está correndo riscos.

(Daniel Munduruku. *O sinal do pajé*. São Paulo: Peirópolis, 2011. Com adaptações)

O sentido da expressão destacada no texto é o de que

(A) os índios são como as onças, pois querem dominar as cidades.

(B) a cultura dos índios está ameaçada pelos homens da cidade.

(C) os índios são iguais aos homens da cidade.

(D) os índios têm valorizado a sua memória.

Questão 01

Leia o rap e responda à questão.

SE LIGA AÍ

(Gabriel O Pensador)

A gente pensa que vive num lugar onde se fala o que pensa.
Mas eu não conheço esse lugar.
Eu não conheço esse lugar!
A gente pensa que é livre pra falar tudo que pensa mas a gente sempre pensa
um pouco antes de falar!

Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legaliza a liberdade de expressão!
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize a opção!

Pensa! O pensamento tem poder.
Mas não adianta só pensar.
Você também tem que dizer! Diz!
Porque as palavras têm poder.
Mas não adianta só falar.
Você também tem que fazer! Faz!

Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legaliza a liberdade de expressão!
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize a opção!

(Gabriel o Pensador. *Se liga aí*. Disponível em: http://www.gabrielopensador.com.br/index1_flash.htm. Acessado em setembro de 2010. Fragmento adaptado)

No refrão, é possível identificar as rimas nas palavras finais dos versos

(A) pares que terminam em "-ção/ssão" e dos versos ímpares, em "-tão".

(B) pares que terminam em "-sa" e dos versos ímpares, em "-ar".

(C) ímpares que acabam em "-ar" e dos versos ímpares, em "-er".

(D) ímpares que terminam em "-er" e dos versos dois, cinco e seis, em "-ar".

Questão 02

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

OLHOS E ILUSÃO DE ÓTICA

Nem tudo o que nós vemos é verdade. Às vezes, nossos olhos podem se confundir.

Isso acontece porque o cérebro se acostuma a interpretar o que vemos de uma certa maneira e pode entender do jeito errado algumas pistas falsas captadas pelos olhos.

Esse fenômeno é chamado de **ilusão de ótica**.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/ciencia/corpohumano/conteudo_233715.shtml. Acesso em: 20.08.2010)

TEXTO 2

ILUSÃO DE ÓTICA

Que bichos você vê?
Olhe bem até descobrir um pato e um coelho.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/ciencia/corpohumano/conteudo_233715.shtml?/album/album_233660.shtml. Acesso em: 20.08.2010)

Os dois textos falam sobre

(A) ilusão de ótica.

(B) coelhos e patos.

(C) o cérebro dos patos.

(D) uma doença dos olhos.

Questão 03

Leia o texto e responda à questão.

DO QUE É FEITA A BOLA DE FUTEBOL?

Uma bola oficial de campo tem três partes. A primeira é a câmara interna, feita de um tipo de borracha, que fica cheia de ar, como uma bexiga. Ela é que dá o formato redondo à bola. A segunda é a parte externa que, dependendo da bola, pode ser feita de espuma e outros materiais diferentes e serve para proteger a câmara. Por último, há uma cobertura, geralmente formada por vários hexágonos e pentágonos de couro sintético, que garante a precisão e a resistência da bola e é responsável também pelo tipo de trajetória que ela percorre quando é lançada.

(*Revista Recreio*. Editora Abril, Ano 8, Nº 373, 3 de maio de 2007)

As partes de uma bola de futebol são

(A) borracha, câmara interna e parte externa.

(B) borracha, espuma e parte externa.

(C) câmara interna, cobertura e espuma.

(D) câmara interna, cobertura e parte externa.

Questão 04

Item Saeb

Questão 05

Leia o texto e responda à questão.

Amigo torcedor, amigo secador, aqui faço minha reestreia. Sempre novo baiano passeio na tua garoa e reestreio quantas vezes forem possíveis.

Sim, mudar da sexta para o sábado é uma nova história. Mesmo sabendo, como disse o tio Nelson, que o sábado é uma ilusão.

Melhor é que é tudo mais simples do que a gente sempre imagina. Sem esse "migué" de metafísica. É que o mais ilustre torcedor do Fluminense carecia fazer uns serviços gerais no lar doce lar. Um Pedro Pedreiro, como diria outro genial tricolor, só poderia ir no sábado. Daí as ilusões perdidas. Difícil fazer um homem de bem, naquela época, trabalhar satisfeito no final de semana. Estava mais do que certo.

(Xico Sá. Sábado é uma ilusão. *Folha de S.Paulo* – Esporte, pg. 27 out. 2012. Adaptado)

Indique a frase do texto que apresenta uma gíria.

(A) "Sim, mudar da sexta para o sábado é uma nova história."

(B) "Melhor é que é tudo mais simples do que a gente sempre imagina."

(C) "Sem esse "migué" de metafísica."

(D) "Daí as ilusões perdidas."

Questão 06

Leia o texto e responda à questão.

EM BOCA FECHADA BEM-TE-VI NÃO FAZ NINHO

Campos de Melo passou todos os anos de sua vereança sem dar uma palavra. Era o boca-de-siri da Câmara Municipal de Cuité. Até que, uma tarde, ergueu o busto, como quem ia falar. O presidente da Mesa, mais do que depressa, disse:

— Tem a palavra o nobre vereador.

Então, em meio do grande silêncio, o grande mudo falou.

— Peço licença para fechar a janela, pois estou constipado.

(José Cândido de Carvalho. *Em boca fechada*... Disponível em: http://www.releituras.com/jccarvalho_contos.asp. Acesso em: novembro de 2008)

A expressão "boca-de-siri" é figurada, sendo um modo de designar alguém que

(A) costuma sussurrar.

(B) tem a boca pequena.

(C) fala demais.

(D) quase não fala.

Questão 07

Leia a tirinha e responda à questão.

(Caulos. *Vida de passarinho*. 2. ed. Porto Alegre: L&PM, 1989)

O trecho da tira que indica uma conclusão por parte de um personagem é

(A) "... e muito ar puro".

(B) "E que lugar é esse?".

(C) "Eu sou o tucano, o pássaro mais bonito do mundo".

(D) "Com esse nariz tinha que ser um grande mentiroso".

Questão 08

Leia o fragmento de crônica e responda à questão.

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.
— Bom dia...
— Bom dia.
— A senhora é do 610.
— E o senhor do 612.
— É.
— Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...
— Pois é...
— Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...
— O meu o quê?
— O seu lixo.
— Ah...
— Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...
— Na verdade, sou só eu.
— Mmmm.
Notei também que o senhor usa muito comida em lata.
— É que eu tenho que fazer minha própria comida. E, como não sei cozinhar...
— Entendo.
— A senhora também...
— Me chame de você.
— Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...
— É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes, sobra...

(Disponível em: <http://static.recantodasletras.com.br/arquivos/4309074.pdf>. Acesso em: 09.01.2019. Com adaptações)

As reticências (...), no contexto desse diálogo, têm a função de indicar

(A) omissão de partes do texto.

(B) interrupção de pensamento.

(C) introdução de assunto novo.

(D) continuação de conversa.

Questão 09

Leia o texto e responda à questão.

Você sabe o que o milho verde, a **festa junina**, o **saci-pererê** e os trava-línguas têm em comum? Tudo isso e muito mais fazem parte do nosso folclore. Os costumes, tradições, festas, músicas, danças, jogos, receitas e crenças que aprendemos e ensinamos aos outros, sem nem mesmo saber quem inventou, são chamados de folclore.

Esses conhecimentos formam a cultura de um povo e mudam de um lugar para o outro do mundo.

O folclore do Brasil foi influenciado por vários povos, principalmente **indígenas**, **europeus** e **africanos**. Dessa mistura, surgiram muitas tradições.

Alguns desses costumes vão se modificando com o passar do tempo. Outros, bem antigos, acabam desaparecendo e novos são sempre criados.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/folclore/conteudo_84701.shtml? Acessado em 06.08.2010)

Qual é o assunto do texto?

(A) Folclore.

(B) Milho verde.

(C) Povos indígenas.

(D) Jogos e receitas.

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

No povoado, a festa mais bonita do Natal era no sítio de João Raimundo, o lavrador que fazia anualmente a maior colheita do algodão.

Festa de papouco(1). Brincava-se, cantava-se e dançava-se dois dias e duas noites.

Nos lugarejos da roça, o Natal é a grande quadra dos "sambas"(2). Em toda palhoça uma festa. Violas, sanfonas e cavaquinhos enchem de música todos os terreiros.

O "samba" do João Raimundo começava ao amanhecer de 24 de dezembro. Mal o sol ia apontando no céu quando ronqueiras(3) estrondeavam nos ares...

A festa do João Raimundo tinha fama por aquelas redondezas.

Convidavam-se os melhores tocadores de viola. Apareciam dois ou quatro cantadores para o "desafio"(4).

GLOSSÁRIO

(1) Papouco ou pipouco – ruído, festa de estrondo.

(2) Samba – festa de roça, em que se dança. Só no Sul do Brasil significa determinada espécie de música.

(3) Ronqueira – cano de ferro, cheio de pólvora, que se faz detonar por ocasião das festas.

(4) Desafio – duelo em versos improvisados, ao som da viola.

(Viriato Corrêa. Cazuza, *Companhia Ed. Nacional*, 1979)

Qual título pode ser dado ao texto, de acordo com o tema central?

(A) À Sombra das Jaqueiras.

(B) Baile na Varanda.

(C) Cantadores e Sanfoneiros.

(D) Um Natal Diferente.

Questão 11

Item Saeb

Questão 12

Item Saeb

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

COMIDA

Bebida é água,
Comida é pasto,
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
A gente não quer só comida,
A gente quer comida, diversão e arte
A gente não quer só comida,
A gente quer saída para qualquer parte,
A gente não quer só comida,
A gente quer bebida, diversão, balé
A gente não quer só comida,
A gente quer a vida como a vida quer (...).

(Titãs. *Jesus não tem dentes no país dos banquelos.* Wea, 1987)

A repetição da pontuação, nos versos "Você tem sede de quê?" e "Você tem fome de quê?", indica uma

(A) pergunta direcionada ao leitor.

(B) exclamação para chamar a atenção.

(C) pausa para pensar sobre o ato de comer e beber.

(D) expressão de negação para que o leitor entenda o que se diz no texto.

Questão 14

Leia a tira e responda à questão.

(Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/figuras-de-linguagem>. Acesso em: 11.01.2019)

A maneira como a expressão "cabeças de gado" é compreendida pelo personagem que fala no segundo quadrinho causa no leitor o efeito de

(A) tristeza, visto que o personagem compreende que o pai de seu colega não possui um boi inteiro.

(B) humor, porque o personagem não compreende o que seu colega quis dizer ao usar essa expressão.

(C) injustiça, pois o personagem compreende que o pai de seu colega possui mais bois do que o seu pai.

(D) satisfação, uma vez que o personagem se alegra ao compreender que o pai de seu colega tem muitos bois.

Questão 15

Leia o texto e responda a questão.

ANEDOTA

O matuto chegou na rodoviária e falou para o moço do guichê:
– Moço, me dá uma passagem pra Florisbela.
– Não tem estação com esse nome!
– Mas tem minha filha.

(Ziraldo. *Anedotinhas do bichinho da maçã*. São Paulo. Melhoramentos, 1988)

Com essa anedota, o autor quer

(A) confundir o matuto.

(B) dar uma informação.

(C) divertir o leitor.

(D) esclarecer uma dúvida.

Questão 16

Leia a tirinha e responda à questão.

(Charles M. Shulz. *Que saudade, Snoopy!*. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2004, p. 49)

A expressão "Querida garotinha ruiva" e o tipo de letra utilizado nos dois primeiros quadrinhos indicam que o menino está

(A) compondo uma canção com o seu amigo.

(B) redigindo um convite para o piquenique do seu amigo.

(C) escrevendo uma carta seguindo a sugestão do seu amigo.

(D) transcrevendo um bilhete para a namorada do seu amigo.

Questão 17

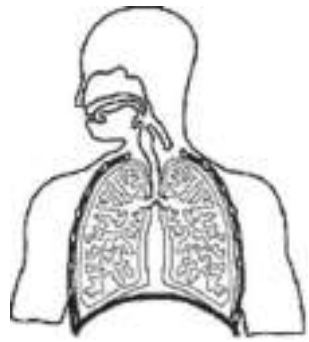
Leia o texto e responda à questão.

RESPIRAÇÃO

O ar chega até os pulmões por uma série de tubos chamados brônquios.

Os brônquios conduzem o ar da traqueia para os pulmões. A traqueia limpa e conduz o ar da laringe para os brônquios. É na laringe que o ar se encontra com as cordas vocais e produz sons, como falar e cantar.

A laringe liga a faringe à traqueia e a faringe conduz o ar inspirado pelo nariz ou pela boca até a laringe.



(E. A. Ferrari. *Corpo humano*: a máquina da vida. Ilustração: Belli Studio. São Paulo: BrasiLeitura, 2007)

De acordo com o texto, as cordas vocais ficam

(A) na laringe.

(B) na traqueia.

(C) nos brônquios.

(D) nos pulmões.

Questão 18

Leia esta regra de concordância: os artigos e os adjetivos devem concordar com os substantivos a que estão relacionados.

De acordo com essa regra, substitua os espaços em branco pelos adjetivos dos parênteses e depois assinale a alternativa que apresenta as respostas certas.

Nas manhãs _____(claro) e _____(radioso) de domingo, na feira de artesanato na praça, juntavam-se moças e rapazes _____(simpático), bem como senhoras _____(atencioso); todos vinham comprar dos expositores _____(italiano) seus biscoitos e bolachas _____(saboroso), além de bolsas e quadros _____(criativo).

(A) claras – radiosas – simpáticos – atenciosas – italianos – saborosos – criativos

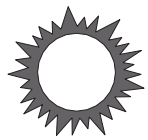
(B) claras – radioso – simpáticos – atenciosos – italianos – saborosas – criativas

(C) claros – radiosas – simpáticas – atenciosas – italianos – saborosos – criativos

(D) claros – radiosas – simpáticas – atenciosas – italianos – saborosos – criativos

Questão 19

Leia o texto e responda à questão.

TEMPO AGORA NA CIDADE 13/07/2007	PREVISÃO PARA CINCO DIAS	
		13/07 (sexta) Predomínio de nublado (noite) máx. 25 ºC mín. 15 ºC Nascer do sol: 06h49 Pôr do sol: 17h36
		**14/07 (sábado)** Predomínio de nublado (dia) máx. 26 ºC mín. 16 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h36
		15/07 (domingo) Parcialmente nublado (dia) máx. 25 ºC mín. 15 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h37
Claro (Dia) **Temperatura**: 25 ºC **Ponto de orvalho**: 11 ºC **Umidade relativa**: 41% **Visibilidade**: 6 km **Pressão**: n/d **Nascer do sol**: 06h48 **Pôr do sol**: 17h36		**16/07 (segunda)** Pancadas esparsas máx. 26 ºC mín. 15 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h37
		17/07 (terça) Pancadas máx. 20 ºC mín. 13 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h38
Atualizado em: 13.07.2007 – 15h00	Atualizado em: 13.07.2007 – 00h00	

O texto foi publicado em

(A) um folheto de instrução.

(B) um sumário de uma revista.

(C) uma capa de um livro.

(D) uma página da internet.

Questão 20

Item Saeb

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

FANTASMAS

Então aconteceu uma coisa engraçada.

Começou a correr pela cidade um boato, que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.

As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam atrás das janelas. Luzes que tremiam...

O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, "onde é que já se viu?"

Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.

Dona Gertrudes Afonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando na janela a noite toda, confirmava:

— São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!

E o seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda, confirmava:

— Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

(R. Ruth. *Atrás da porta*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997. p. 18)

No trecho "O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, <u>jurava</u> que eram mentiras..." (ℓ. 6), a palavra sublinhada significa

(A) achava.

(B) garantia.

(C) duvidava.

(D) pensava.

Questão 22

Leia o texto e responda à questão.

VOCÊ SABIA QUE AS ARANHAS SENTEM O CHÃO TREMER?

Essa sensibilidade permite reconhecer uma presa, um predador e até um macho de sua espécie

Faça um teste para entender: quando passa um caminhão ou um ônibus a certa distância e nós, sentimos o chão tremer, não é mesmo? As aranhas também sentem essas vibrações, só que com muito mais intensidade do que os seres humanos. Essa sensibilidade vem de seus órgãos metatarsais — chamados assim porque estão localizados próximos à extremidade de suas pernas, conhecida por metatarso.

Assim, basta alguém passar por perto, para que a aranha detecte a vibração produzida. Esse "alguém" pode ser um bom prato — ou melhor, uma presa — e, aí, a aranha vai ao encontro de seu almoço. Existe a chance, também, de seus órgãos metatarsais detectarem a presença de um predador. Nesse caso, são oito pernas para que te quero!

ILUSTRAÇÃO MARO BAO

(Rodrigo Hirata Willemart. *Escola de Ciências Biológicas.* Universidade de Nebrasca. <http://cienciahoje.uol.com.br/95408>)

O autor usa o ponto de interrogação no trecho "sentimos o chão tremer, não é mesmo?" para

(A) chamar a atenção do leitor, mas não espera uma resposta dele.

(B) fazer uma pergunta e espera que o leitor a responda por escrito.

(C) mostrar surpresa diante do fato e espera que o leitor fique surpreso também.

(D) expressar que tem dúvida sobre a afirmação acerca do teste e quer saber a resposta do leitor.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

— Depois da morte do louro, falou Alexandre, Cesária começou a **aperrear-me** pedindo outro. Eu me **encafifei**: — "Onde é que vou arranjar isso, filha de Deus? Que **arrelia**!"

(Graciliano Ramos. *Alexandre e outros heróis*. Rio de Janeiro: Record, 1982. Adaptado)

As palavras destacadas podem ser associadas a que uso de linguagem?

(A) À linguagem científica, pois indicam como Alexandre raciocina sobre a necessidade de precisar arranjar um outro bicho de estimação para Césaria.

(B) À linguagem regional, pois são usadas frequentemente na região nordeste do Brasil.

(C) À linguagem marcada por estrangeirismos, que não fazem parte do vocabulário da Língua Portuguesa.

(D) À gíria, indicando que Alexandre é adolescente.

Questão 24

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

Sou motociclista há mais de 26 anos e fico aborrecido com colunistas como Rogério Gentile, quando opinam sobre temas desconhecidos e alheios à sua realidade de classe média. O pior é que, em seu texto "Corredores da morte" ("Opinião", 12/4), ele nem se lembrou dos motociclistas terceirizados da Folha que entregam o jornal diariamente para ganhar o próprio sustento.

O jornal poderia dar voz ao outro lado, que não tem acesso à grande mídia, em vez de só dar espaço aos que pensam diferentemente dos motociclistas. Estes desconhecem a realidade do trânsito sobre duas rodas, mas exigem leis que atendam às suas conveniências como motoristas de automóveis e só propõem saídas imediatistas, que aos leigos parecem solução.

Milton Kawatak (São Paulo, SP)

TEXTO 2

Muito bom o artigo "Corredores da morte", de Rogério Gentile. Há de chegar o dia, em São Paulo, em que as poluidoras, barulhentas e perigosas motocicletas serão substituídas, no serviço de entrega não urgente, por bicicletas elétricas.

José Luiz T. de Carvalho (São Paulo, SP)

(*Folha de S. Paulo*, São Paulo, sábado, 14 de abril de 2012. Opinião. Painel do Leitor. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/36931-painel-do-leitor.shtml. Acesso em: 14.04.2012)

Ambos os textos tratam de um assunto: motocicletas, mas sob pontos de vista diferentes, pois, por exemplo,

(A) no texto 1, Milton diz que fica agradecido quando falam bem dos motociclistas e, no 2, José diz que as motocicletas são perigosas.

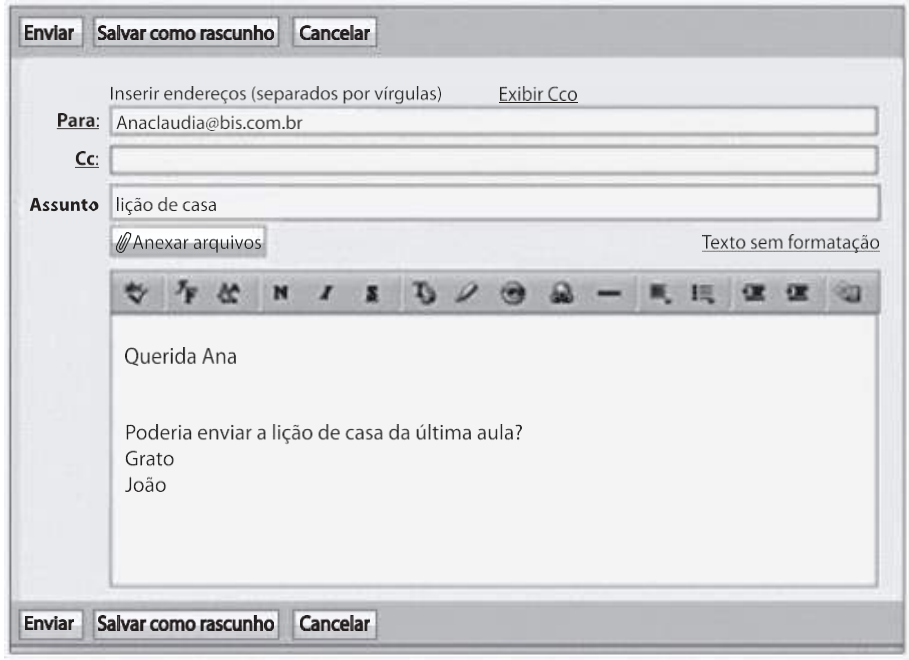
(B) no texto 1, Milton diz que Rogério desconhece a rotina de motociclistas e, no 2, José comenta que o artigo de Gentile é muito bom.

(C) no texto 1, Milton diz que o jornal não dá voz às pessoas que não têm acesso à grande mídia e, no 2, José concorda com essa afirmação.

(D) no texto 1, Milton diz que quem não é motociclista desconhece a realidade do trânsito sobre duas rodas e, no 2, José anuncia que o serviço de entrega urgente será feito por bicicletas elétricas.

Questão 25

Leia o texto e responda à questão.



(<http://br.mc515.mail.yahoo.com>. Acessado em 23.08.2010)

O texto serve para

(A) fazer um pedido para Ana.

(B) ensinar uma lição para Ana.

(C) dar uma notícia à Ana.

(D) entrevistar Ana.

Questão 26

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

De um lado está
A pipa,
De outro lado,
O menino,
Ligados por um só fio
(...)
Enquanto a pipa
Dança,
Dança também
O menino.

(Alcoforado Filho; Hardy Guedes. *O bailado: primeiros movimentos*. São Paulo: Scipione, 1992. P. 21)

TEXTO 2

A pipa que
O menino maluquinho soltava
Era a mais maluca de todas
Rabeava lá no céu
Rodopiava adoidado
Caía de ponta-cabeça
E sua linha cortava
Mais que o afiado cerol.
(...)

(Ziraldo. O menino maluquinho. São Paulo: Melhoramentos, 1980. P. 48)

Os dois textos falam de

(A) fio.

(B) pipa.

(C) linha.

(D) cerol.

Questão 27

Leia texto e responda à questão.

NA SORVETERIA

O menino e a menina chegaram à sorveteria. Só tinham dinheiro para comprar sorvete de uma bola.
Se dependesse deles, pediriam uma torre de bolas, pois gostavam de todos os sabores.
Depois de olhar os cartazes, decidiram:
— Vou querer aquele ali – disse o garoto, apontando o desenho do sorvete de morango.
— Eu também! – disse a menina.
E exclamaram, assim que provaram os sorvetes:
— Hum!
— Delícia!

(A. Travaglia. *Aventura da linguagem*, p 16)

No trecho,

"— Hum!

— Delícia!"

os pontos de exclamação indicam

(A) a satisfação que os meninos sentiam.

(B) a sensação de desânimo dos meninos.

(C) o espanto da menina com o sorvete gelado.

(D) que a menina discorda do menino.

Questão 28

Leia o texto e responda à questão.

Num envelope de gelatina, lê-se a seguinte instrução: “Despeje o conteúdo deste pacote (85g) em recipiente, adicione 250ml de água fervendo. Mexa bem até dissolver. Adicione mais 250ml de água fria ou gelada. Deixe na geladeira até adquirir consistência.”

As formas verbais empregadas pelo enunciador produzem o efeito de

(A) mando.

(B) humilhação.

(C) orientação.

(D) estagnação.

Questão 29

Leia o texto para responder à questão.

TRABALHO INFANTIL AUMENTA 54,34% NO ESTADO

Seja nos numerosos e movimentados cruzamentos de ruas e avenidas ou até mesmo dentro dos lares, de acordo com dados do Fórum Nacional para a Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil (FNPeti), o Estado de São Paulo, entre 2000 e 2010, teve aumento de mais de 50% do trabalho infantil, envolvendo meninos e meninas, com idades entre 10 e 13 anos.

(Marcela Fonseca. *Metrô News*, 18.06.2012. Excerto)

De acordo com o texto, pode-se dizer que entre os anos de 2000 e 2010, houve aumento do trabalho infantil

(A) em quase 50%, no país.

(B) envolvendo apenas meninos com idade entre 10 e 13 anos, no país.

(C) envolvendo meninos e meninas com idade abaixo de 10 anos, em São Paulo.

(D) em mais de 50%, no Estado de São Paulo.

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

Tarsila do Amaral foi um dos nomes mais importantes do movimento modernista brasileiro.

Ela nasceu em 1886, na fazenda São Bernardo, em Capivari, cidade do interior de São Paulo. Descendente da aristocracia rural paulista, cresceu livremente nas fazendas de sua família.

(Angela Braga; Lígia Rego. *Tarsila do Amaral*. São Paulo: editora Moderna. Coleção: Mestre das Artes no Brasil)

Tarsila do Amaral nasceu

(A) na capital paulista.

(B) na cidade de Amaral.

(C) na cidade de São Bernardo.

(D) em Capivari, cidade do interior de São Paulo.

Questão 31

Leia o texto e responda à questão.

Malala era uma menina que queria ir para a escola. Mas, no lugar onde vivia, isso era proibido. Livro, só escondido. No caminho para a escola havia muitos perigos. Riscos inimagináveis, de morte até.

Esse lugar se chama vale do Swat.

O vale do Swat fica num país distante chamado Paquistão. Tem campos verdejantes, cercados por montanhas gigantes, que a neve pinta de branco quase o ano inteiro. No verão, quando o sol aquece os picos, a neve derrete e se junta ao rio Swat, que desce serpenteando a serra até o encontro do rio Cabul, este vindo do país vizinho, o Afeganistão. Ali, entre a magnífica cordilheira de Hindu Kush e as águas cristalinas dos rios, com um pé no Paquistão e outro no Afeganistão, vivem há mais de 2 mil anos os *pashtuns*, como Malala.

(Adriana Carranca. *Malala, a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 9. Com adaptações)

Os sujeitos descritos no primeiro e no terceiro parágrafos do texto permitem que o leitor identifique

(A) quem é o povo que vive há mais de 2 mil anos no vale do Swat.

(B) quem descreve o vale do Swat no terceiro parágrafo.

(C) quem é Malala e o lugar onde ela nasceu.

(D) que o narrador do texto é Malala.

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

METÁFORA

(Gilberto Gil)

Uma lata existe para conter algo
Mas quando o poeta diz: “lata”
Pode estar querendo dizer o incontível.

Uma meta existe para ser um alvo
Mas quando o poeta diz: “meta”
Pode estar querendo dizer o inatingível

Por isso, não se meta a exigir do poeta
Que determine o conteúdo em sua lata
Na lata do poeta tudonada cabe

(Disponível em: <https://www.letras.mus.br/gilberto-gil/487564/>. Acesso em: 05.02.2019)

Nos versos a seguir, há uma metáfora em

(A) “Na lata do poeta tudonada cabe”.

(B) “Uma lata existe para conter algo.”

(C) “Uma meta existe para ser um alvo”.

(D) “Pode estar querendo dizer o inatingível”.

Questão 01

Leia o texto e responda à questão.

Você sabe o que o milho verde, a **festa junina**, o **saci-pererê** e os trava-línguas têm em comum? Tudo isso e muito mais fazem parte do nosso folclore. Os costumes, tradições, festas, músicas, danças, jogos, receitas e crenças que aprendemos e ensinamos aos outros, sem nem mesmo saber quem inventou, são chamados de folclore.

Esses conhecimentos formam a cultura de um povo e mudam de um lugar para o outro do mundo.

O folclore do Brasil foi influenciado por vários povos, principalmente **indígenas**, **europeus** e **africanos**. Dessa mistura, surgiram muitas tradições.

Alguns desses costumes vão se modificando com o passar do tempo. Outros, bem antigos, acabam desaparecendo e novos são sempre criados.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/folclore/conteudo_84701.shtml? Acessado em 06.08.2010)

Qual é o assunto do texto?

(A) Folclore.

(B) Milho verde.

(C) Povos indígenas.

(D) Jogos e receitas.

Questão 02

Leia o texto e responda à questão.

No povoado, a festa mais bonita do Natal era no sítio de João Raimundo, o lavrador que fazia anualmente a maior colheita do algodão.

Festa de papouco(1). Brincava-se, cantava-se e dançava-se dois dias e duas noites.

Nos lugarejos da roça, o Natal é a grande quadra dos "sambas"(2). Em toda palhoça uma festa. Violas, sanfonas e cavaquinhos enchem de música todos os terreiros.

O "samba" do João Raimundo começava ao amanhecer de 24 de dezembro. Mal o sol ia apontando no céu quando ronqueiras(3) estrondeavam nos ares...

A festa do João Raimundo tinha fama por aquelas redondezas.

Convidavam-se os melhores tocadores de viola. Apareciam dois ou quatro cantadores para o "desafio"(4).

GLOSSÁRIO

(1) Papouco ou pipouco – ruído, festa de estrondo.

(2) Samba – festa de roça, em que se dança. Só no Sul do Brasil significa determinada espécie de música.

(3) Ronqueira – cano de ferro, cheio de pólvora, que se faz detonar por ocasião das festas.

(4) Desafio – duelo em versos improvisados, ao som da viola.

(Viriato Corrêa. Cazuza, *Companhia Ed. Nacional*, 1979)

Qual título pode ser dado ao texto, de acordo com o tema central?

(A) À Sombra das Jaqueiras.

(B) Baile na Varanda.

(C) Cantadores e Sanfoneiros.

(D) Um Natal Diferente.

Questão 03

Item Saeb

Questão 04

Item Saeb

Questão 05

Leia o texto e responda à questão.

COMIDA

Bebida é água,
Comida é pasto,
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
A gente não quer só comida,
A gente quer comida, diversão e arte
A gente não quer só comida,
A gente quer saída para qualquer parte,
A gente não quer só comida,
A gente quer bebida, diversão, balé
A gente não quer só comida,
A gente quer a vida como a vida quer (...).

(Titãs. *Jesus não tem dentes no país dos banquelos.* Wea, 1987)

A repetição da pontuação, nos versos "Você tem sede de quê?" e "Você tem fome de quê?", indica uma

(A) pergunta direcionada ao leitor.

(B) exclamação para chamar a atenção.

(C) pausa para pensar sobre o ato de comer e beber.

(D) expressão de negação para que o leitor entenda o que se diz no texto.

Questão 06

Leia a tira e responda à questão.

(Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/figuras-de-linguagem>. Acesso em: 11.01.2019)

A maneira como a expressão "cabeças de gado" é compreendida pelo personagem que fala no segundo quadrinho causa no leitor o efeito de

(A) tristeza, visto que o personagem compreende que o pai de seu colega não possui um boi inteiro.

(B) humor, porque o personagem não compreende o que seu colega quis dizer ao usar essa expressão.

(C) injustiça, pois o personagem compreende que o pai de seu colega possui mais bois do que o seu pai.

(D) satisfação, uma vez que o personagem se alegra ao compreender que o pai de seu colega tem muitos bois.

Questão 07

Leia o texto e responda a questão.

ANEDOTA

O matuto chegou na rodoviária e falou para o moço do guichê:
– Moço, me dá uma passagem pra Florisbela.
– Não tem estação com esse nome!
– Mas tem minha filha.

(Ziraldo. *Anedotinhas do bichinho da maçã*. São Paulo. Melhoramentos, 1988)

Com essa anedota, o autor quer

(A) confundir o matuto.

(B) dar uma informação.

(C) divertir o leitor.

(D) esclarecer uma dúvida.

Questão 08

Leia a tirinha e responda à questão.

(Charles M. Shulz. *Que saudade, Snoopy!*. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2004, p. 49)

A expressão "Querida garotinha ruiva" e o tipo de letra utilizado nos dois primeiros quadrinhos indicam que o menino está

(A) compondo uma canção com o seu amigo.

(B) redigindo um convite para o piquenique do seu amigo.

(C) escrevendo uma carta seguindo a sugestão do seu amigo.

(D) transcrevendo um bilhete para a namorada do seu amigo.

Questão 09

Leia o texto e responda à questão.

SAUDADE

Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só. Não queria nada com a vida nem aceitava consolo de ninguém. Quem passasse lá pelas bandas do sítio da Purunga Sonora ia ouvir os lamentos do moço.

— Ai! Como sofro! Sem minha querida Florisbelta não posso viver. De que me vale este lindo sítio com lago se estou nadando em lágrimas?

Todos que moravam no Purunga Sonora e nos arredores sabiam da história de Florisbelta. Era o grande amor de Filisbino Matoso. A choradeira havia começado com o raiar do sol, quando a tal Florisbelta, sem avisar ninguém resolvera tomar o caminho da cidade.

(Sallouti, Elza Césari. *O Bilhete Que O Vento Levou*. São Paulo. Salesiana Dom Bosco, 1991)

"Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só." Qual o motivo da tristeza de Filisbino?

(A) A falta que Florisbelta fazia.

(B) Estar nadando em lágrimas.

(C) Ter um sítio com um lago e não aproveitar.

(D) Todos dos arredores saberem da história.

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

DESERTIFICAÇÃO AVANÇA EM ÁREAS DA AMAZÔNIA

Em alguns lugares de Rondônia, a desertificação já pode ser constatada. Em Pimenta Bueno, a 560 quilômetros de Porto Velho, há trechos onde agora só crescem arbustos e mato. Nesses pontos, a areia já é visível. Se o desmatamento não for reduzido, alertam especialistas, em dez anos essas áreas constituirão um verdadeiro deserto.

A possibilidade de desertificação já havia sido prevista na década de 90, quando foi instituído o Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia (Planafloro). O ex-coordenador do programa, engenheiro agrônomo Pedro Beber, de 52 anos, explicou que há pontos onde o solo é paupérrimo. "Sem cobertura vegetal, nessas áreas não vão mais crescer árvores", disse.

Por meio de análises da qualidade do solo, foram identificadas as áreas propícias a virar deserto. Além de Pimenta Bueno, Beber cita Cujubim, a cerca de 200 km a oeste de Porto Velho, e Nova Mamoré, a aproximadamente 280 km a noroeste dessa capital. Nesses dois locais a ação de madeireiras é intensa.

Em lugares como Cujubim e Nova Mamoré existe areia embaixo de uma fina camada de terra. Nessas áreas, a floresta acaba se alimentando de si própria. A vegetação se nutre principalmente das folhas que caem. Quando ocorre o desmatamento, as árvores que atingiam com facilidade mais de 40 metros de altura não voltam a nascer.

(*O Estado de S.Paulo*, 06.05.2004)

De acordo com o texto, em que áreas a floresta acaba se alimentando de si própria?

(A) Cujubim e Nova Mamoré.

(B) Nova Mamoré e Porto Velho.

(C) Pimenta Bueno e Beber.

(D) Rondônia e Pimenta Bueno.

Questão 11

Item Saeb

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

XIII

"Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...
E conversamos toda a noite, enquanto
A Via Láctea, como um pálio aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.
Direis agora: "Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?"
E eu vos direi: "Amai para entendê-las:
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas".

(Olavo Blac. *A Via Láctea*. Editora Tecnoprint S.A., 1978)

No poema, a palavra grifada (elas) substitui a palavra

(A) conversas.

(B) estrelas.

(C) janelas.

(D) Via Láctea.

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

COMIDA X RAZÃO

Há cerca de 15 mil anos, o homem aprendeu que deveria guardar comida. Era a razão avisando que tempos difíceis poderiam vir – e vencendo o instinto de sobrevivência. "Evoluímos em um ambiente de escassez. Nosso instinto nos manda usufruir os recursos quando eles aparecem", diz Vitor Haase, da UFMG. Quem sofre com dieta passa pelo mesmo. É preciso ter muito foco na razão para barrar a vontade de comer.

(Alexandre de Santi. Como tomar decisões. *Superinteressante*, edição 295, set. 2011, pg. 60. Adaptado)

O texto apresenta a fala de um especialista, que é indicada por

(A) travessão.

(B) aspas.

(C) vírgulas.

(D) letras maiúsculas.

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

CANSAÇO HISTÓRICO

Affonso Romano de Sant'anna

Triste, tardio descobrimento. Outrora
pensei: somos o acúmulo de re-cobrimentos;
basta re-velar.

Revelei.
Revelei-me.
Revoltei-me.
Cansei de relevar.

Triste, tardio descobrimento: a história
é a estória dos desvios, múltipla ficção;
a ilusão, sim, é linear,
e eu cansei de me adiar.

Quem for ex-brasileiro
que me siga.
Quem ainda for ingênuo
— que prossiga.

(*O lado esquerdo do meu peito (livro de aprendizagens)*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992. p. 76)

O tema do texto traduz um sentimento de

(A) desencanto.

(B) esperança.

(C) felicidade.

(D) saudade.

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.

O GRITO DO IPIRANGA ACONTECEU COMO NO QUADRO?

O quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo, também conhecido como Grito do Ipiranga, é o principal símbolo da proclamação da Independência do Brasil, que é comemorada em 7 de setembro. A imagem, no entanto, não é exatamente uma fotografia do momento em que D. Pedro 1º recebeu a carta que o deixou irado e o levou a pronunciar a famosa frase: "Independência ou morte".

Enquanto a independência do Brasil foi proclamada em 1822, Pedro Américo só foi terminar de pintar o quadro em 1888, em Florença, na Itália. A obra foi encomendada pela Família Real, que investia na construção do Museu do Ipiranga, hoje oficialmente chamado Museu Paulista, que fica em São Paulo (SP).

(Disponível em: <http://pessoas.hsw.uol.com.br/ipiranga.htm>. Acesso em: 20.10.2011)

Como foi pintado o quadro de Pedro Américo?

(A) O quadro é uma fotografia do momento da Independência.

(B) O pintor estava perto do rio quando D. Pedro I recebeu a carta.

(C) A obra foi encomendada pela Família Real para o Museu do Ipiranga.

(D) A Família Real pediu ao pintor que deixasse uma fotografia do Museu Paulista mais bonita.

Questão 16

Leia a tira e responda à questão.

(Disponível em: <http://usufrua.blogspot.com/2016/01/10-melhores-tirinhas-engracadas-do.html>. Acesso em: 28.12.2018. Com adaptações)

No terceiro quadrinho, o uso do termo "Perfeito!" pelo gato indica que ele

(A) gosta de peixes no aquário de sua casa.

(B) acha perfeito estar com fome e com sede.

(C) encontrou a solução para o problema dele.

(D) tem uma vida confortável como gato doméstico.

Questão 17

Leia o poema e responda à questão.

A LUA NO CINEMA

A lua no cinema,
passava um filme engraçado,
a história de uma estrela
que não tinha namorado.

Não tinha porque era apenas
uma estrela bem pequena,
dessas que, quando apagam,
ninguém vai dizer, que pena!

Era uma estrela sozinha,
ninguém olhava pra ela,
e toda luz que ela tinha
cabia numa janela.

A lua ficou tão triste
com aquela história de amor,
que até hoje a lua insiste:
— Amanheça, por favor!

(Paulo Leminski. *Poesia fora da estante*. vol. 2. Porto Alegre: Projeto, 2002, p. 22)

A estrela não tinha namorado porque

(A) ficava o tempo todo no cinema.

(B) ficava sozinha no céu.

(C) era muito pequena.

(D) era muito triste.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

SETE VEZES CINCO

— Ai...

— O que é que você tem, Tiago?

— Não é nada, não...

Quem falou "ai" fui eu. Quem me perguntou o que é que eu tinha foi o Renato, que fica sentado do meu lado e pode vigiar tudo o que eu faço. Deve ter pensado que alguma coisa tava doendo. Mas esse "ai" não era de dor.

Então, fiz de novo, mas agora sem falar nada. E saiu um sopro de dentro da minha boca, que levantou as folhas do meu caderno. O sopro eu soltei pra fora, e pra dentro, pra ninguém me escutar, eu gemi: "Ai, Adriana..."

É que ela tinha levantado pra ir ao quadro: "7x5 = 45..."

— Tá errado, tia! Tá errado! – gritou a Carina.

A tia então mandou a Adriana sentar. Ela voltou pro lugar e ficou com a cabeça abaixada um tempão. Eu senti que ela estava triste e fiquei muito triste também.

Aí arranquei a beiradinha da última página do meu caderno e escrevi nela: "Não liga, Adriana. O 45 que você escreve é tão lindo como o seu cabelo."

Dobrei meu bilhete. Prestei atenção na tia. Ela ficou de costas pra passar outra conta no quadro. Aí fiz bem depressa uma bolinha com o bilhete dobrado. Fiz mira e joguei. Ele caiu no colo da Adriana.

Adriana custou a pegar o bilhete. Pôs na frente dela e foi desamassando bem devagar. Ela leu, depois guardou dentro do estojo. Nem olhou pro meu lado.

(Lino de Albergaria. *Alegria e Companhia*, São Paulo, n.º 65, setembro de 1987. Fragmento)

Os travessões colocados logo no início do texto foram utilizados para

(A) introduzir as falas de personagens.

(B) enfatizar as expressões de uso incomum.

(C) destacar uma pergunta da personagem.

(D) expressar as dúvidas das personagens.

Questão 19

Item Saeb

Questão 20

Item Saeb

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

CÁLCIO

O mineral, encontrado sobretudo no leite e em seus derivados, funciona como uma espécie de tijolo na construção de ossos fortes. Em demasia, entretanto, o cálcio impede a absorção de outros nutrientes pelo organismo. A seguir, a quantidade necessária desse mineral por faixa etária.

IDADE	CONSUMO DIÁRIO DE CÁLCIO (em mg)	O MESMO QUE
De 11 a 24	1200	4 copos de leite
De 25 a 50	1000	3 copos de iogurte natural
Mais de 50	1500	3 pedaços de queijo branco

(Revista Veja. *Especial Sua Saúde*, março de 2001)

De acordo com a tabela, necessitamos de um maior consumo diário de cálcio quando temos

(A) abaixo de 11 anos.

(B) acima de 50 anos.

(C) de 11 a 24 anos.

(D) de 25 a 50 anos.

Questão 22

Leia o texto e responda à questão.

TURMINHA DO CASCÃO

Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

(http://www.monica.com.br/comics/semlimite/pag2.htm)

O texto foi escrito para

(A) informar um acontecimento.

(B) divertir as pessoas.

(C) orientar as pessoas.

(D) vender um produto.

Questão 23

Leia o relato da escritora Clarice Lispector e responda à questão.

Entrei num restaurante com uma amiga e logo deparei com Carlinhos de Oliveira, o que me deu alegria. Olhei depois em torno. E quem é que eu **vejo**? Chico Buarque de Holanda. Eu **disse** para Carlinhos: quando meus filhos souberem que eu o vi, vão me respeitar mais. Então, Carlinhos, que se sentara na nossa mesa, **gritou**: Chico! Ele veio, fui apresentada. Para a minha surpresa, ele disse: e eu que estive **lendo** você ontem?

(Ricardo Iannace. *A leitora Clarice Lispector*. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2001, p.171-172)

Qual palavra destacada no texto indica que a amizade entre Carlinhos e Chico surpreendeu Clarice?

(A) Vejo.

(B) Disse.

(C) Gritou.

(D) Lendo.

Questão 24

Leia o poema e responda à questão.

O PAI E O FILHO

(Ulisses Tavares)

antes de eu nascer
de meu pai nascer
de nascer o pai de meu pai
e o pai do pai do pai do pai do meu pai
o branco vem roubando a terra do índio.
tomara que o filho dele
aceite minha amizade
e o filho do filho do filho
do filho do filho do filho do filho dele
tenha uma História melhor pra contar.

(In: *Aos poucos fico louco*. Rio de Janeiro: Globo, 1987)

A repetição da palavra "pai" no poema quer

(A) sugerir imagem de um círculo vicioso.

(B) mostrar que os fatos não ocorrem mais.

(C) desorientar o leitor.

(D) desviar o interesse sobre o tema.

Questão 25

Leia o texto e responda à questão.

QUANDO O POVO ENTRA EM AÇÃO

Juliana tem dez anos e, desde que nasceu, mora em Cubatão. Da janela de seu quarto ela vê a fumaça que, noite e dia, sai das chaminés das fábricas.

Se hoje a poluição é ruim, há alguns anos atrás era bem pior. Quase todas as crianças da cidade sofriam de bronquite e de nada adiantava reclamar. Os dirigentes das fábricas estavam mais preocupados com o lucro do que com a saúde dos trabalhadores e moradores do lugar.

Mas, um dia, a paciência do povo acabou. Os moradores de Cubatão entraram em ação. Fundaram uma sociedade de defesa do ambiente.

Hoje o ar de Cubatão está melhor, os peixes voltaram aos rios, a saúde dos moradores melhorou. E isso só aconteceu porque todos se uniram em defesa do ambiente.

(Rosicler Martins Rodrigues. *Quando o povo entra em ação*. In *Cidades brasileiras*: o passado e o presente. São Paulo: Moderna, 1994)

O ar de Cubatão está melhor porque

(A) a saúde dos moradores melhorou.

(B) os peixes voltaram a povoar os rios.

(C) o povo se uniu em defesa do ambiente.

(D) os dirigentes se preocupam com os lucros.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

O FIM DO MUNDO

A primeira vez que ouvi falar no fim do mundo, o mundo para mim não tinha nenhum sentido, ainda; de modo que não me interessava nem o seu começo nem o seu fim. Lembro-me, porém, vagamente, de umas mulheres nervosas que choravam, meio desgrenhadas, e aludiam a um cometa que andava pelo céu, responsável pelo acontecimento que elas tanto temiam.

Nada disso se entendia comigo: o mundo era delas, o cometa era para elas: nós, crianças, existíamos apenas para brincar com as flores da goiabeira e as cores do tapete.

Mas, uma noite, levantaram-me da cama, enrolada num lençol, e, estremunhada, levaram-me à janela para me apresentarem à força ao temível cometa.

(...)

Aquilo que até então não me interessava nada, que nem vencia a preguiça dos meus olhos pareceu-me, de repente, maravilhoso. Era um pavão branco, pousado no ar, por cima dos telhados? Era uma noiva, que caminhava pela noite, sozinha, ao encontro da sua festa? Gostei muito do cometa. Devia sempre haver um cometa no céu, como há lua, sol, estrelas. Por que as pessoas andavam tão apavoradas? A mim não me causava medo nenhum. (...)

(Clarice Lispector. *Quatro Vozes*)

O conflito da narrativa é motivado

(A) pela passagem de um cometa.

(B) por uma festa.

(C) por uma brincadeira.

(D) pelo choro de algumas mulheres.

Questão 27

Item Saeb

Questão 28

Leia o texto e responda à questão.

SAPO COM SOLUÇO

Não era a primeira vez que o sapo ficava daquele jeito. Tentava pular, soluçava e, então, saía assim meio de lado. Trombava com árvores, caía na lagoa e até numa moita de espinhos.

O coelho disse que o melhor remédio para curar os soluços seria um susto. A anta ouviu e não pensou duas vezes. Esperou o sapo passar e lhe jogou uma jaca na cabeça. Coitado, ficou tonto, quase morreu de susto e de dor de cabeça. Mas não sarou.

Xamba então resolveu ajudá-lo. Disse a ele que sabia uma simpatia. Ele teria que correr pela mata, pular na lagoa, subir numa árvore, e depois tomar um banho de cachoeira.

Como queria se livrar do soluço, o sapo fez tudo, tudo direitinho. E se preocupou tanto em cumprir o que lhe fora determinado que acabou se esquecendo do soluço. Quando se lembrou, ele já havia acabado. Estava curado. Dizem que o melhor remédio para o soluço é o esquecimento.

(*Estado de Minas*. 22.11.1997)

De acordo com o final da história, o melhor remédio para soluço é

(A) a dor.

(B) o susto.

(C) a brincadeira.

(D) o esquecimento.

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

FESTA JUNINA
ARRAIAL RECICLADO

Crianças produzem prendas com materiais de sucata nas escolas

Onde vão parar aquele monte de tampinhas, garrafas PET e caixas de papelão e de leite que geralmente se acumulam em casa?

Incentivadas pelas escolas, algumas crianças criam prendas (aqueles brindes) com esses e outros materiais recicláveis para a festa junina. Dá para inventar jogos, piões, bonecos etc.

"É muito gostoso fazer as prendas porque podemos criar coisas de que a gente gosta", fala Olívia Catani Kuroza, 7. Ela já fez pequenos banquinhos com garrafas PET. "Com as prendas reutilizadas, a gente não precisa gastar dinheiro."

O fato de o brinquedo não ser comprado também encanta Joana Francisco Guerra, 7. "Assim, a gente não estraga a natureza e fica sabendo como as coisas são feitas", diz. "Se eu quiser dar uma festa em casa, posso fazer as lembrancinhas", completa.

Rafael Barreira, 8, diz que a vantagem das prendas recicláveis é que, "quando não se quer brincar mais, dá para desmontar e colocar no lixo certo". Sophia de Assunção, 7, concorda com a opinião de Rafael. E completa: "É legal ganhar uma prenda e saber que ela foi feita por um colega da escola".

(Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/folhinha/dicas/di04061107.htm. Acessado em 10.05.2012)

No texto, a opinião de Joana sobre a criação de prendas com material reciclável é:

(A) "É muito gostoso fazer as prendas porque podemos criar coisas de que a gente gosta …".

(B) "Assim, a gente não estraga a natureza e fica sabendo como as coisas são feitas …".

(C) "… quando não se quer brincar mais, dá para desmontar e colocar no lixo certo".

(D) "É legal ganhar uma prenda e saber que ela foi feita por um colega da escola".

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

A AGENDA DE CAROL

Inacreditável! Diário, você nunca vai imaginar o que eu ganhei de presente dos meus pais!!! Um gato! É, um gatinho de verdade!!!!!! É a coisa mais fofa que eu já vi. É demais!!! Tô simplesmente apaixonada!! Não é um gato, ela é fêmea, é uma gatinha. E ela é tão pequenina, tão linda!!! Não consigo desgrudar dela. E você precisa ver. Ela fica sentada no meu colo o tempo todo, dormindo, fazendo ron-ron, ai, é tão maneiro!!!!!! Acho que ela gostou de mim de cara!!! Foi o melhor presente que já ganhei!!!!!! Só não consegui pensar no nome que vou dar! Hoje aconteceu tanta coisa que tô até tonta!!! Só agora consegui parar para escrever. A gatinha tá dormindo em cima da minha cama. Ela é toda branquinha e tem olhos azuis. Muito linda mesmo! A mamãe falou que eu vou ter que educar ela direitinho, pra ela sempre fazer as necessidades na areia. Falou pra eu levar ela sempre ali, pra ela aprender. Acho que vai ser fogo ensinar isso a ela! Espero que ela se comporte bem porque senão todo mundo aqui em casa vai brigar comigo.

(Inês Stanisiere. *A agenda de Carol*)

No trecho "E ela é <u>tão</u> pequenina, <u>tão</u> linda!!!", o emprego do termo destacado

(A) explica o porquê do uso de uma palavra no diminutivo.

(B) indica que o verbo precisava ser usado novamente.

(C) informa ao leitor que a menina ganhou um presente.

(D) reforça a ideia do tamanho e da beleza da gatinha.

Questão 31

Leia o texto e responda à questão.

O JULGAMENTO DA OVELHA

Um cachorro de maus bofes acusou uma pobre ovelhinha de lhe haver furtado um osso.

— Para que furtaria eu esse osso – alegou ela – se sou herbívora e um osso para mim vale tanto quanto um pedaço de pau?

— Não quero saber de nada. Você furtou o osso e vou já levá-la aos tribunais.

E assim fez.

Queixou-se ao gavião penacho e pediu-lhe justiça. O gavião reuniu o tribunal para julgar a causa, sorteando, para isso, doze urubus de papo vazio.

Comparece a ovelha. Fala. Defende-se de forma cabal, com razões muito irmãs das do cordeirinho que o lobo em tempos comeu.

Mas o júri, composto de carnívoros gulosos, não quis saber de nada e deu a sentença:

— Ou entrega o osso já e já, ou condenamos você à morte!

A ré tremeu: não havia escapatória!... Osso não tinha e não podia, portanto, restituir; mas tinha a vida e ia entregá-la em pagamento do que não furtara.

Assim aconteceu.

(Monteiro Lobato. *O Julgamento da Ovelha*. Disponível em: http://contobrasileiro.com.br/?p=2720. Publicado em 21.07.2015. Acessado em 19.08.2015. Adaptado)

O trecho do texto que indica o desfecho da história é:

(A) "Um cachorro de maus bofes acusou uma pobre ovelhinha de lhe haver furtado um osso."

(B) "Queixou-se ao gavião penacho e pediu-lhe justiça."

(C) "Mas o júri, composto de carnívoros gulosos, não quis saber de nada e deu a sentença:"

(D) "(...) mas tinha a vida e ia entregá-la em pagamento (...)"

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

O LADRÃO E O CÃO DE GUARDA

Um ladrão veio à noite para assaltar uma casa. Ele trouxe consigo vários pedaços de carne, para que pudesse acalmar o cão de guarda, de modo que esse não chamasse a atenção do seu dono com latidos.

Assim que o ladrão jogou-lhe os pedaços de carne, o cachorro disse:

— Se você estava pensando em parar minha boca, cometeu um grande erro. Esta repentina gentileza vinda de suas mãos, apenas me deixou mais atento. Por trás desses inesperados favores a mim, você deve ter algum interesse oculto em seu próprio benefício e para prejudicar meu dono.

Moral da história: Gentilezas inesperadas é a principal característica de uma pessoa com más intenções.

(Disponível em: <http://fabulasesopo.com.br>. Acesso em: 08.02.2019)

O narrador usa o discurso direto na fala do cachorro para

(A) transmitir autenticidade e espontaneidade.

(B) indicar a mudança de interlocutores.

(C) interferir na fala do personagem.

(D) narrar em terceira pessoa.

Questão 01

Leia o texto e responda à questão.

SAUDADE

Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só. Não queria nada com a vida nem aceitava consolo de ninguém.

Quem passasse lá pelas bandas do sítio da Purunga Sonora ia ouvir os lamentos do moço.

— Ai! Como sofro! Sem minha querida Florisbelta não posso viver. De que me vale este lindo sítio com lago se estou nadando em lágrimas?

Todos que moravam no Purunga Sonora e nos arredores sabiam da história de Florisbelta. Era o grande amor de Filisbino Matoso. A choradeira havia começado com o raiar do sol, quando a tal Florisbelta, sem avisar ninguém resolvera tomar o caminho da cidade.

(Sallouti, Elza Césari. *O Bilhete Que O Vento Levou*. São Paulo. Salesiana Dom Bosco, 1991)

"Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só." Qual o motivo da tristeza de Filisbino?

(A) A falta que Florisbelta fazia.

(B) Estar nadando em lágrimas.

(C) Ter um sítio com um lago e não aproveitar.

(D) Todos dos arredores saberem da história.

Questão 02

Leia o texto e responda à questão.

DESERTIFICAÇÃO AVANÇA EM ÁREAS DA AMAZÔNIA

Em alguns lugares de Rondônia, a desertificação já pode ser constatada. Em Pimenta Bueno, a 560 quilômetros de Porto Velho, há trechos onde agora só crescem arbustos e mato. Nesses pontos, a areia já é visível. Se o desmatamento não for reduzido, alertam especialistas, em dez anos essas áreas constituirão um verdadeiro deserto.

A possibilidade de desertificação já havia sido prevista na década de 90, quando foi instituído o Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia (Planafloro). O ex-coordenador do programa, engenheiro agrônomo Pedro Beber, de 52 anos, explicou que há pontos onde o solo é paupérrimo. "Sem cobertura vegetal, nessas áreas não vão mais crescer árvores", disse.

Por meio de análises da qualidade do solo, foram identificadas as áreas propícias a virar deserto. Além de Pimenta Bueno, Beber cita Cujubim, a cerca de 200 km a oeste de Porto Velho, e Nova Mamoré, a aproximadamente 280 km a noroeste dessa capital. Nesses dois locais a ação de madeireiras é intensa.

Em lugares como Cujubim e Nova Mamoré existe areia embaixo de uma fina camada de terra. Nessas áreas, a floresta acaba se alimentando de si própria. A vegetação se nutre principalmente das folhas que caem. Quando ocorre o desmatamento, as árvores que atingiam com facilidade mais de 40 metros de altura não voltam a nascer.

(*O Estado de S.Paulo*, 06.05.2004)

De acordo com o texto, em que áreas a floresta acaba se alimentando de si própria?

(A) Cujubim e Nova Mamoré.

(B) Nova Mamoré e Porto Velho.

(C) Pimenta Bueno e Beber.

(D) Rondônia e Pimenta Bueno.

Questão 03

Item Saeb

Questão 04

Leia o texto e responda à questão.

XIII

"Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...
E conversamos toda a noite, enquanto
A Via Láctea, como um pálio aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.
Direis agora: "Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?"
E eu vos direi: "Amai para entendê-las:
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas".

(Olavo Blac. *A Via Láctea*. Editora Tecnoprint S.A., 1978)

No poema, a palavra grifada (elas) substitui a palavra

(A) conversas.

(B) estrelas.

(C) janelas.

(D) Via Láctea.

Questão 05

Leia o texto e responda à questão.

COMIDA X RAZÃO

Há cerca de 15 mil anos, o homem aprendeu que deveria guardar comida. Era a razão avisando que tempos difíceis poderiam vir – e vencendo o instinto de sobrevivência. "Evoluímos em um ambiente de escassez. Nosso instinto nos manda usufruir os recursos quando eles aparecem", diz Vitor Haase, da UFMG. Quem sofre com dieta passa pelo mesmo. É preciso ter muito foco na razão para barrar a vontade de comer.

(Alexandre de Santi. Como tomar decisões. *Superinteressante*, edição 295, set. 2011, pg. 60. Adaptado)

O texto apresenta a fala de um especialista, que é indicada por

(A) travessão.

(B) aspas.

(C) vírgulas.

(D) letras maiúsculas.

Questão 06

Leia o texto e responda à questão.

CANSAÇO HISTÓRICO

Affonso Romano de Sant'anna

Triste, tardio descobrimento. Outrora
pensei: somos o acúmulo de re-cobrimentos;
basta re-velar.

Revelei.
Revelei-me.
Revoltei-me.
Cansei de relevar.

Triste, tardio descobrimento: a história
é a estória dos desvios, múltipla ficção;
a ilusão, sim, é linear,
e eu cansei de me adiar.

Quem for ex-brasileiro
que me siga.
Quem ainda for ingênuo
— que prossiga.

(*O lado esquerdo do meu peito (livro de aprendizagens)*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992. p. 76)

O tema do texto traduz um sentimento de

(A) desencanto.

(B) esperança.

(C) felicidade.

(D) saudade.

Questão 07

Leia o texto e responda à questão.

O GRITO DO IPIRANGA ACONTECEU COMO NO QUADRO?

O quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo, também conhecido como Grito do Ipiranga, é o principal símbolo da proclamação da Independência do Brasil, que é comemorada em 7 de setembro. A imagem, no entanto, não é exatamente uma fotografia do momento em que D. Pedro 1º recebeu a carta que o deixou irado e o levou a pronunciar a famosa frase: "Independência ou morte".

Enquanto a independência do Brasil foi proclamada em 1822, Pedro Américo só foi terminar de pintar o quadro em 1888, em Florença, na Itália. A obra foi encomendada pela Família Real, que investia na construção do Museu do Ipiranga, hoje oficialmente chamado Museu Paulista, que fica em São Paulo (SP).

(Disponível em: <http://pessoas.hsw.uol.com.br/ipiranga.htm>. Acesso em: 20.10.2011)

Como foi pintado o quadro de Pedro Américo?

(A) O quadro é uma fotografia do momento da Independência.

(B) O pintor estava perto do rio quando D. Pedro I recebeu a carta.

(C) A obra foi encomendada pela Família Real para o Museu do Ipiranga.

(D) A Família Real pediu ao pintor que deixasse uma fotografia do Museu Paulista mais bonita.

Questão 08

Leia a tira e responda à questão.

(Disponível em: <http://usufrua.blogspot.com/2016/01/10-melhores-tirinhas-engracadas-do.html>. Acesso em: 28.12.2018. Com adaptações)

No terceiro quadrinho, o uso do termo "Perfeito!" pelo gato indica que ele

(A) gosta de peixes no aquário de sua casa.

(B) acha perfeito estar com fome e com sede.

(C) encontrou a solução para o problema dele.

(D) tem uma vida confortável como gato doméstico.

Questão 09

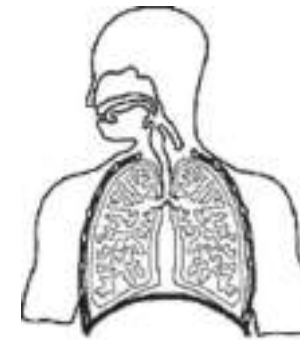
Leia o texto e responda à questão.

RESPIRAÇÃO

O ar chega até os pulmões por uma série de tubos chamados brônquios.

Os brônquios conduzem o ar da traqueia para os pulmões. A traqueia limpa e conduz o ar da laringe para os brônquios. É na laringe que o ar se encontra com as cordas vocais e produz sons, como falar e cantar.

A laringe liga a faringe à traqueia e a faringe conduz o ar inspirado pelo nariz ou pela boca até a laringe.



(E. A. Ferrari. *Corpo humano*: a máquina da vida. Ilustração: Belli Studio. São Paulo: BrasiLeitura, 2007)

De acordo com o texto, as cordas vocais ficam

(A) na laringe.

(B) na traqueia.

(C) nos brônquios.

(D) nos pulmões.

Questão 10

Leia esta regra de concordância: os artigos e os adjetivos devem concordar com os substantivos a que estão relacionados.

De acordo com essa regra, substitua os espaços em branco pelos adjetivos dos parênteses e depois assinale a alternativa que apresenta as respostas certas.

Nas manhãs _____(claro) e _____(radioso) de domingo, na feira de artesanato na praça, juntavam-se moças e rapazes _____(simpático), bem como senhoras _____(atencioso); todos vinham comprar dos expositores _____(italiano) seus biscoitos e bolachas _____(saboroso), além de bolsas e quadros _____(criativo).

(A) claras – radiosas – simpáticos – atenciosas – italianos – saborosos – criativos

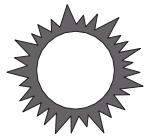
(B) claras – radioso – simpáticos – atenciosos – italianos – saborosas – criativas

(C) claros – radiosas – simpáticas – atenciosas – italianos – saborosos – criativos

(D) claros – radiosas – simpáticas – atenciosas – italianos – saborosos – criativos

Questão 11

Leia o texto e responda à questão.

	PREVISÃO PARA CINCO DIAS	
TEMPO AGORA NA CIDADE **13/07/2007**  **Claro (Dia)** **Temperatura**: 25 ºC **Ponto de orvalho**: 11 ºC **Umidade relativa**: 41% **Visibilidade**: 6 km **Pressão**: n/d **Nascer do sol**: 06h48 **Pôr do sol**: 17h36		**13/07 (sexta)** Predomínio de nublado (noite) máx. 25 ºC mín. 15 ºC Nascer do sol: 06h49 Pôr do sol: 17h36
		14/07 (sábado) Predomínio de nublado (dia) máx. 26 ºC mín. 16 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h36
		15/07 (domingo) Parcialmente nublado (dia) máx. 25 ºC mín. 15 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h37
		16/07 (segunda) Pancadas esparsas máx. 26 ºC mín. 15 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h37
		17/07 (terça) Pancadas máx. 20 ºC mín. 13 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h38
Atualizado em: 13.07.2007 – 15h00	Atualizado em: 13.07.2007 – 00h00	

O texto foi publicado em

(A) um folheto de instrução.

(B) um sumário de uma revista.

(C) uma capa de um livro.

(D) uma página da internet.

Questão 12

Item Saeb

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

FANTASMAS

Então aconteceu uma coisa engraçada.

Começou a correr pela cidade um boato, que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.

As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam atrás das janelas. Luzes que tremiam...

O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, "onde é que já se viu?"

Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.

Dona Gertrudes Afonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando na janela a noite toda, confirmava:

— São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!

E o seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda, confirmava:

— Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

(R. Ruth. *Atrás da porta*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997. p. 18)

No trecho "O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, <u>jurava</u> que eram mentiras..." (ℓ. 6), a palavra sublinhada significa

(A) achava.

(B) garantia.

(C) duvidava.

(D) pensava.

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

VOCÊ SABIA QUE AS ARANHAS SENTEM O CHÃO TREMER?

Essa sensibilidade permite reconhecer uma presa, um predador e até um macho de sua espécie

Faça um teste para entender: quando passa um caminhão ou um ônibus a certa distância e nós, sentimos o chão tremer, não é mesmo? As aranhas também sentem essas vibrações, só que com muito mais intensidade do que os seres humanos. Essa sensibilidade vem de seus órgãos metatarsais — chamados assim porque estão localizados próximos à extremidade de suas pernas, conhecida por metatarso.

Assim, basta alguém passar por perto, para que a aranha detecte a vibração produzida. Esse "alguém" pode ser um bom prato — ou melhor, uma presa — e, aí, a aranha vai ao encontro de seu almoço. Existe a chance, também, de seus órgãos metatarsais detectarem a presença de um predador. Nesse caso, são oito pernas para que te quero!

ILUSTRAÇÃO MARO BAO

(Rodrigo Hirata Willemart. *Escola de Ciências Biológicas.* Universidade de Nebrasca. <http://cienciahoje.uol.com.br/95408>)

O autor usa o ponto de interrogação no trecho "sentimos o chão tremer, não é mesmo?" para

(A) chamar a atenção do leitor, mas não espera uma resposta dele.

(B) fazer uma pergunta e espera que o leitor a responda por escrito.

(C) mostrar surpresa diante do fato e espera que o leitor fique surpreso também.

(D) expressar que tem dúvida sobre a afirmação acerca do teste e quer saber a resposta do leitor.

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.

— Depois da morte do louro, falou Alexandre, Cesária começou a **aperrear-me** pedindo outro. Eu me **encafifei**: — "Onde é que vou arranjar isso, filha de Deus? Que **arrelia**!"

(Graciliano Ramos. *Alexandre e outros heróis*. Rio de Janeiro: Record, 1982. Adaptado)

As palavras destacadas podem ser associadas a que uso de linguagem?

(A) À linguagem científica, pois indicam como Alexandre raciocina sobre a necessidade de precisar arranjar um outro bicho de estimação para Césaria.

(B) À linguagem regional, pois são usadas frequentemente na região nordeste do Brasil.

(C) À linguagem marcada por estrangeirismos, que não fazem parte do vocabulário da Língua Portuguesa.

(D) À gíria, indicando que Alexandre é adolescente.

Questão 16

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

Sou motociclista há mais de 26 anos e fico aborrecido com colunistas como Rogério Gentile, quando opinam sobre temas desconhecidos e alheios à sua realidade de classe média. O pior é que, em seu texto "Corredores da morte" ("Opinião", 12/4), ele nem se lembrou dos motociclistas terceirizados da Folha que entregam o jornal diariamente para ganhar o próprio sustento.

O jornal poderia dar voz ao outro lado, que não tem acesso à grande mídia, em vez de só dar espaço aos que pensam diferentemente dos motociclistas. Estes desconhecem a realidade do trânsito sobre duas rodas, mas exigem leis que atendam às suas conveniências como motoristas de automóveis e só propõem saídas imediatistas, que aos leigos parecem solução.

Milton Kawatak (São Paulo, SP)

TEXTO 2

Muito bom o artigo "Corredores da morte", de Rogério Gentile. Há de chegar o dia, em São Paulo, em que as poluidoras, barulhentas e perigosas motocicletas serão substituídas, no serviço de entrega não urgente, por bicicletas elétricas.

José Luiz T. de Carvalho (São Paulo, SP)

(*Folha de S. Paulo*, São Paulo, sábado, 14 de abril de 2012. Opinião. Painel do Leitor. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/36931-painel-do-leitor.shtml. Acesso em: 14.04.2012)

Ambos os textos tratam de um assunto: motocicletas, mas sob pontos de vista diferentes, pois, por exemplo,

(A) no texto 1, Milton diz que fica agradecido quando falam bem dos motociclistas e, no 2, José diz que as motocicletas são perigosas.

(B) no texto 1, Milton diz que Rogério desconhece a rotina de motociclistas e, no 2, José comenta que o artigo de Gentile é muito bom.

(C) no texto 1, Milton diz que o jornal não dá voz às pessoas que não têm acesso à grande mídia e, no 2, José concorda com essa afirmação.

(D) no texto 1, Milton diz que quem não é motociclista desconhece a realidade do trânsito sobre duas rodas e, no 2, José anuncia que o serviço de entrega urgente será feito por bicicletas elétricas.

Questão 17

Leia a tirinha e responda à questão.

Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 5318

O amigo do pai do Cebolinha se assustou porque

(A) Cebolinha entrou gritando no quarto.

(B) Cebolinha entrou no quarto correndo.

(C) ele pensou que seria atropelado novamente.

(D) o pai do Cebolinha fez cara de bravo quando o menino entrou.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

Um por um, os vaqueiros foram se servindo com seus pratos e cuias. Recebemos também carne-seca e farinha. João Rosa não quis. Comeu um biscoito de polvilho e tomou um copo de leite. Manuelzão comentou, preocupado:

— Trabalhar boiada é função pesada. Carece de alimento forte.

João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento. Já está acostumado. O capataz olhou de lado, desconfiado.

(Nelson Cruz. *No longe dos Gerais* a história da condução de uma boiada no interior de Minas. São Paulo. Cosac & Naify. 2004. Com cortes)

O trecho que indica a resposta de João Rosa para Manuelzão é

(A) "João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento."

(B) "Recebemos também carne-seca e farinha."

(C) "— Trabalhar boiada é função pesada. "

(D) "João Rosa não quis."

Questão 19

Item Saeb

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

SÃO PAULO TEM HISTÓRIAS

São Paulo, nossa cidade! São Paulo da cultura, da comida, do lazer, do trabalho. Da garoa, das tempestades. Da política, da luta, da emoção. São Paulo do mundo! Do imigrante, da coragem, do novo. Do brasileiro, de beleza, da diversidade. Da festa!

Quantas histórias, quantos personagens. Uma rua, um passeio especial, aquela pequena, um jeito de caminhar, um tipo de roupa.

Qual é a sua história? Aqui é o espaço para você contar histórias do seu cotidiano, recentes ou de tempos atrás. Sejam elas tristes, felizes, surpreendentes ou simplesmente lembranças, sem adjetivos. (...)

O que dizer dessa cidade que organiza a maior Parada Gay do mundo, que está acordada 24 horas por dia, que tem a capacidade de servir, no mesmo restaurante, pratos de todas as nacionalidades?

A São Paulo Turismo, órgão oficial da Prefeitura da Cidade, está desenvolvendo o projeto "São Paulo tem Histórias", e quer ouvir você, o grande protagonista dessas conquistas, que nos deram identidade e fazem de nossa metrópole uma cidade-mundo, a maior da América Latina!

O objetivo é resgatar a memória do cotidiano da cidade e aumentar a autoestima do paulistano, revelando sua beleza através de lugares, fatos, cheiros, sons, romances... Histórias de ontem, histórias de hoje... Afinal, esta é uma cidade feitar por você, morador — paulistano ou não. Caso você tenha uma boa história, fato curioso, lembrança da cidade, de agora ou de muitos anos, clique em "Conte a sua história" e participe.

(Disponível em: <http://www.saopaulominhacidade.com.br>)

Na frase: "Afinal, esta é uma <u>cidade</u> feita por você, morador — paulistano ou não", a palavra grifada se refere à

(A) América Latina.

(B) cidade de São Paulo.

(C) maior Parada Gay do mundo.

(D) São Paulo Turismo, órgão oficial da Prefeitura da Cidade.

Questão 21

Leia as instruções e responda à questão.

DESMAIO

O desmaio pode ser considerado uma forma leve de "estado de choque", provocado, em geral, por emoções súbitas, fadiga, fome ou nervosismo. A vítima empalidece, cobre-se de suor, o pulso e a respiração são geralmente fracos. O seu procedimento diante deste caso será:

- deitar a pessoa de costas com a cabeça baixa;
- desapertar-lhe a roupa;
- aplicar panos frios no rosto e na testa;
- agasalhá-la procurando um médico no caso do desmaio durar mais de um ou dois minutos.

De acordo com essas instruções, quem socorre uma pessoa vítima de desmaio deve

(A) colocar a pessoa sentada, com compressas quentes no rosto.

(B) deitar a pessoa de costas, com as roupas desapertadas.

(C) deitar a pessoa de costas, com um travesseiro sob a cabeça.

(D) pôr a pessoa de pé, diante de um ventilador.

Questão 22

Leia o texto e responda à questão.

A MENINA DO LEITE

A menina não cabia em si de felicidade. Pela primeira vez iria à cidade vender o leite de sua vaquinha. Ela partiu pela estrada com a lata de leite na cabeça e enquanto caminhava, pensava:

— Vou vender o leite e comprar uma dúzia de ovos. Depois, choco os ovos e ganho uma dúzia de pintinhos. Quando os pintinhos crescerem, terei bonitos galos e galinhas. Vendo tudo e compro uma cabrita e algumas porcas. Se cada porca me der três leitõezinhos, vendo dois, fico com um e...

A menina estava tão distraída que tropeçou numa pedra, perdeu o equilíbrio e levou um tombo. Lá se foi o leite branquinho pelo chão. E os ovos, os pintinhos, os galos, as galinhas, a cabrita, as porcas e os leitõezinhos pelos ares.

Moral da história: Não se deve contar com uma coisa antes de consegui-la.

(Disponível em: <http://fabulaslafontaine.com.br>. Acesso em: 06.02.2019. Com adaptações)

O uso das reticências na frase "Se cada porca me der três leitõezinhos, vendo dois, fico com um e..." (ℓ. 5) indica a ideia de

(A) vontade.

(B) interrupção.

(C) desinteresse.

(D) generosidade.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

AO VENCEDOR, OS FILHOTES

Para vencer na evolução, não é preciso ser o mais forte nem o mais malvado – basta ser o que mais deixa descendentes no final.

(...)

Simples de doer

A ideia é de uma simplicidade assustadora: numa população de seres vivos, a variabilidade é criada por acaso. Os indivíduos mais aptos a sobreviver em seu ambiente tendem a deixar mais descendentes, enquanto os menos aptos acabam morrendo antes de atingir a idade fértil. Assim, uma mudança qualquer se espalha pela população, modificando-**a**. O acúmulo de pequenas mudanças ao longo de um tempo muito longo acaba produzindo novas espécies. É assim que a vida, devagar, evolui. (...)

(Alberto Holtz. *Seleção Natural. 30 ideias que iluminaram a ciência. Superinteressante*, julho de 2008)

Em *modificando*-**a,** o antecedente do pronome destacado é

(A) ideia.

(B) simplicidade.

(C) idade.

(D) população.

Questão 24

Leia o texto e responda à questão.

Alice pôs-se em pé e lhe passou a ideia pela mente como um relâmpago, que ela nunca vira antes um coelho com um bolso no colete e menos ainda com um relógio para tirar dele.

(Lewis Caroll. *Alice no País das Maravilhas*. <http://www.triplov.com/contos/aliceno-país-das-maravilhas/capítulo_01.htm>. Acessado em 03.04.2010. Adaptado)

A palavra "dele" (ℓ. 2) refere-se a

(A) bolso.

(B) coelho.

(C) colete.

(D) relógio.

Questão 25

Leia o texto e responda à questão.

É sabido que os velhos elefantes, quando sentem que a morte se aproxima, afastam-se da manada para morrerem sozinhos. Os parentes não ficam sabendo nem onde é o cemitério. Os velhos elefantes querem poupar seus semelhantes do espetáculo, que deve ser impressionante, principalmente para os jovens, de um elefante morrendo. Não querem sentimentalismo nem cerimônias.

(Luís. F. Veríssimo. Língua e Literatura, p. 49)

O assunto do texto é

(A) a semelhança dos elefantes.

(B) a manada de elefantes.

(C) a morte dos elefantes.

(D) a cerimônia de morte.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

OS PINTINHOS

O primeiro pintinho
Piou com água na boca:
Eu queria encontrar
Uma gorda minhoca!

O segundo piou
Com careta enjoadinha:
Eu queria encontrar
Uma lesma fofinha!

O terceiro piou
Com trejeito trombudo:
Eu queria achar
Um bom verme polpudo!

E o quarto piou
Com a voz bem fininha
Eu queria encontrar
Uma verde folhinha!

E o quinto pintinho
Piou, de afogadilho:
Eu queria encontrar
Um ou dois grãos de milho!

Então disse a galinha,
Sua mãe, a ralhar:
Se quiserem comer
Venham todos CISCAR.

(Tatiana Belinky. *Os pintinhos*. *In*: _____. *Um caldeirão de poemas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2003)

A galinha mãe queria ensinar os pintinhos a procurar o seu alimento. Essa ideia pode ser observada nos seguintes versos:

(A) “Eu queria encontrar / Uma gorda minhoca!”.

(B) “Eu queria encontrar / Uma lesma fofinha!”.

(C) “Eu queria encontrar / Um ou dois grãos de milho!”.

(D) “Se quiserem comer / Venham todos CISCAR.”.

Questão 27

Item Saeb

Questão 28

Leia o texto e responda à questão.

FEIJÃO NO ALGODÃO

Cultive seu próprio pé de feijão – além de muito divertido é um projeto científico bem fácil. Plante um feijão e acompanhe seu crescimento.

O que você vai precisar:

- 2 feijões
- Algodão
- Copo descartável
- Água

Como plantar o feijão no algodão:

1º passo: umedeça o algodão e forre o fundo do copo descartável.

2º passo: coloque os feijões e deixe em um lugar com iluminação.

3º passo: molhe o algodão com água toda vez que estiver seco. (Cuidado para não encharcar o algodão, senão o feijão irá se "afogar".)

4º passo: a raiz irá nascer em poucos dias e, em seguida, o feijão começará a brotar.

5º passo: quando o pé de feijão atingir cerca de 15 cm é hora de plantá-lo na terra.

(Disponível em: http://criancas.hsw.uol.com.br//feijao_no_algodao. Acesso em 20.10.2011)

Esse texto fala sobre

(A) como os feijões crescem.

(B) como o algodão é importante.

(C) como fazer um projeto científico.

(D) como fazer uma plantação de feijão.

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

(Prefeitura da Cidade de São Paulo. Dengue. Cartaz, 2008)

O provável público-alvo, a finalidade e o assunto principal do texto são, respectivamente,

(A) médicos / informar / os sintomas da dengue.

(B) governadores / convencer / providências para o combate à dengue.

(C) estudantes / divulgar / os melhores inseticidas para o extermínio do mosquito transmissor da dengue.

(D) cidadãos em geral / ensinar / formas de evitar os possíveis criadouros do mosquito transmissor da dengue.

Questão 30

Leia o fragmento da crônica e responda à questão.

Minha mulher e eu temos o segredo para fazer um casamento durar: duas vezes por semana, vamos a um ótimo restaurante, com uma comida gostosa, uma boa bebida e um bom companheirismo.

Ela vai às terças-feiras e eu, às quintas.

(Disponível em: <https://www.refletirparafletir.com.br/4-cronicas-de-luis-fernando-verissimo>. Acesso em: 09.01.2019)

Na última frase, o uso do sujeito simples singular tem como objetivo

(A) caracterizar a ida do casal a bons restaurantes.

(B) ironizar o motivo da duração do casamento.

(C) evidenciar a desunião do casal.

(D) esconder o segredo do casal.

Questão 31

Leia o texto e responda à questão.

Os povos indígenas habitam o Pará desde tempos imemoriais, vivendo geralmente em territórios específicos, de acordo com o modo de vida sociocultural peculiar a cada grupo. Ao longo da História, conviveram e se desenvolveram de forma sustentável, preservando o meio ambiente e adquirindo minucioso conhecimento e domínio de sua diversidade biológica e ecológica.

Esta relação interativa com a natureza permitiu-lhes conhecer e criar técnicas específicas de manejo dos diversos ecossistemas, empregando seus conhecimentos no desenvolvimento de tecnologias adequadas à exploração e manutenção do acervo natural e ambiental.

(Disponível em: <http://www.cdpara.pa.gov.br/>. Sem data de publicação. Acessado em 05.08.2015. Fragmento)

Um título adequado a esse texto é:

(A) O índio e o meio ambiente paraense.

(B) O índio e a degradação ambiental paraense.

(C) O Pará, a ciência e o meio ambiente.

(D) História da tecnologia do Pará.

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

Bem, a gente ficou um na frente do outro feito dois patetas, até que **ele disse**:

— É... mentir para você não foi legal!

"Não foi mesmo!", **já ia eu dizer**, toda durona. Daí, **me lembrei** que não tinha moral nenhuma para dar bronca nele... Fiquei sem graça. E adorei ele não ido para cima de mim, **acusando**: "Mas você mentiu para mim também!". Ele não fez isso. **Continuou falando** do jeito dele:

— Ainda mais tanta mentira, né?

Eu ri.

— Aquela história de ser goleiro do time lá do clube... Eu sou o maior frangueiro do mundo, sabia?

— É, acho que isso eu tinha adivinhado. Tudo bem, eu detesto futebol!

Foi a vez dele rir...

(Luiz Antonio Aguiar. *O goleiro e a fada de batom*. 2.ª Ed. São Paulo: Atual, 2000, p. 69)

Os trechos do texto que introduzem a fala de personagens são

(A) "ele disse" e "já ia eu dizer".

(B) "acusando" e "eu ri".

(C) "me lembrei" e "acusando".

(D) "ele disse" e "continuou falando".

Questão 01

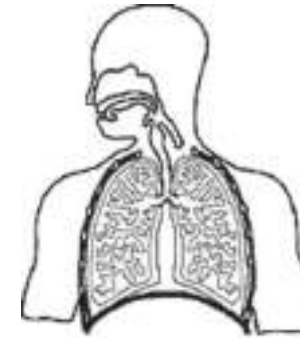
Leia o texto e responda à questão.

RESPIRAÇÃO

O ar chega até os pulmões por uma série de tubos chamados brônquios.

Os brônquios conduzem o ar da traqueia para os pulmões. A traqueia limpa e conduz o ar da laringe para os brônquios. É na laringe que o ar se encontra com as cordas vocais e produz sons, como falar e cantar.

A laringe liga a faringe à traqueia e a faringe conduz o ar inspirado pelo nariz ou pela boca até a laringe.



(E. A. Ferrari. *Corpo humano*: a máquina da vida. Ilustração: Belli Studio. São Paulo: BrasiLeitura, 2007)

De acordo com o texto, as cordas vocais ficam

(A) na laringe.

(B) na traqueia.

(C) nos brônquios.

(D) nos pulmões.

Questão 02

Leia esta regra de concordância: os artigos e os adjetivos devem concordar com os substantivos a que estão relacionados.

De acordo com essa regra, substitua os espaços em branco pelos adjetivos dos parênteses e depois assinale a alternativa que apresenta as respostas certas.

Nas manhãs _____(claro) e _____(radioso) de domingo, na feira de artesanato na praça, juntavam-se moças e rapazes _____(simpático), bem como senhoras _____(atencioso); todos vinham comprar dos expositores _____(italiano) seus biscoitos e bolachas _____(saboroso), além de bolsas e quadros _____(criativo).

(A) claras – radiosas – simpáticos – atenciosas – italianos – saborosos – criativos

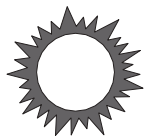
(B) claras – radioso – simpáticos – atenciosos – italianos – saborosas – criativas

(C) claros – radiosas – simpáticas – atenciosas – italianos – saborosos – criativos

(D) claros – radiosas – simpáticas – atenciosas – italianos – saborosos – criativos

Questão 03

Leia o texto e responda à questão.

	PREVISÃO PARA CINCO DIAS	
TEMPO AGORA NA CIDADE **13/07/2007**  **Claro (Dia)** **Temperatura**: 25 ºC **Ponto de orvalho**: 11 ºC **Umidade relativa**: 41% **Visibilidade**: 6 km **Pressão**: n/d **Nascer do sol**: 06h48 **Pôr do sol**: 17h36		**13/07 (sexta)** Predomínio de nublado (noite) máx. 25 ºC mín. 15 ºC Nascer do sol: 06h49 Pôr do sol: 17h36
		14/07 (sábado) Predomínio de nublado (dia) máx. 26 ºC mín. 16 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h36
		15/07 (domingo) Parcialmente nublado (dia) máx. 25 ºC mín. 15 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h37
		16/07 (segunda) Pancadas esparsas máx. 26 ºC mín. 15 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h37
		17/07 (terça) Pancadas máx. 20 ºC mín. 13 ºC Nascer do sol: 06h48 Pôr do sol: 17h38
Atualizado em: 13.07.2007 – 15h00	Atualizado em: 13.07.2007 – 00h00	

O texto foi publicado em

(A) um folheto de instrução.

(B) um sumário de uma revista.

(C) uma capa de um livro.

(D) uma página da internet.

Questão 04

Item Saeb

Questão 05

Leia o texto e responda à questão.

FANTASMAS

Então aconteceu uma coisa engraçada.

Começou a correr pela cidade um boato, que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.

As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam atrás das janelas. Luzes que tremiam...

O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, "onde é que já se viu?"

Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.

Dona Gertrudes Afonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando na janela a noite toda, confirmava:

— São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!

E o seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda, confirmava:

— Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

(R. Ruth. *Atrás da porta*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997. p. 18)

No trecho "O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, <u>jurava</u> que eram mentiras..." (ℓ. 6), a palavra sublinhada significa

(A) achava.

(B) garantia.

(C) duvidava.

(D) pensava.

Questão 06

Leia o texto e responda à questão.

VOCÊ SABIA QUE AS ARANHAS SENTEM O CHÃO TREMER?

Essa sensibilidade permite reconhecer uma presa, um predador e até um macho de sua espécie

Faça um teste para entender: quando passa um caminhão ou um ônibus a certa distância e nós, sentimos o chão tremer, não é mesmo? As aranhas também sentem essas vibrações, só que com muito mais intensidade do que os seres humanos. Essa sensibilidade vem de seus órgãos metatarsais — chamados assim porque estão localizados próximos à extremidade de suas pernas, conhecida por metatarso.

Assim, basta alguém passar por perto, para que a aranha detecte a vibração produzida. Esse "alguém" pode ser um bom prato — ou melhor, uma presa — e, aí, a aranha vai ao encontro de seu almoço. Existe a chance, também, de seus órgãos metatarsais detectarem a presença de um predador. Nesse caso, são oito pernas para que te quero!

ILUSTRAÇÃO MARO BAO

(Rodrigo Hirata Willemart. *Escola de Ciências Biológicas.* Universidade de Nebrasca. <http://cienciahoje.uol.com.br/95408>)

O autor usa o ponto de interrogação no trecho "sentimos o chão tremer, não é mesmo?" para

(A) chamar a atenção do leitor, mas não espera uma resposta dele.

(B) fazer uma pergunta e espera que o leitor a responda por escrito.

(C) mostrar surpresa diante do fato e espera que o leitor fique surpreso também.

(D) expressar que tem dúvida sobre a afirmação acerca do teste e quer saber a resposta do leitor.

Questão 07

Leia o texto e responda à questão.

— Depois da morte do louro, falou Alexandre, Cesária começou a **aperrear-me** pedindo outro. Eu me **encafifei**: — "Onde é que vou arranjar isso, filha de Deus? Que **arrelia**!"

(Graciliano Ramos. *Alexandre e outros heróis*. Rio de Janeiro: Record, 1982. Adaptado)

As palavras destacadas podem ser associadas a que uso de linguagem?

(A) À linguagem científica, pois indicam como Alexandre raciocina sobre a necessidade de precisar arranjar um outro bicho de estimação para Césaria.

(B) À linguagem regional, pois são usadas frequentemente na região nordeste do Brasil.

(C) À linguagem marcada por estrangeirismos, que não fazem parte do vocabulário da Língua Portuguesa.

(D) À gíria, indicando que Alexandre é adolescente.

Questão 08

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

Sou motociclista há mais de 26 anos e fico aborrecido com colunistas como Rogério Gentile, quando opinam sobre temas desconhecidos e alheios à sua realidade de classe média. O pior é que, em seu texto "Corredores da morte" ("Opinião", 12/4), ele nem se lembrou dos motociclistas terceirizados da Folha que entregam o jornal diariamente para ganhar o próprio sustento.

O jornal poderia dar voz ao outro lado, que não tem acesso à grande mídia, em vez de só dar espaço aos que pensam diferentemente dos motociclistas. Estes desconhecem a realidade do trânsito sobre duas rodas, mas exigem leis que atendam às suas conveniências como motoristas de automóveis e só propõem saídas imediatistas, que aos leigos parecem solução.

Milton Kawatak (São Paulo, SP)

TEXTO 2

Muito bom o artigo "Corredores da morte", de Rogério Gentile. Há de chegar o dia, em São Paulo, em que as poluidoras, barulhentas e perigosas motocicletas serão substituídas, no serviço de entrega não urgente, por bicicletas elétricas.

José Luiz T. de Carvalho (São Paulo, SP)

(*Folha de S. Paulo*, São Paulo, sábado, 14 de abril de 2012. Opinião. Painel do Leitor. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/36931-painel-do-leitor.shtml. Acesso em: 14.04.2012)

Ambos os textos tratam de um assunto: motocicletas, mas sob pontos de vista diferentes, pois, por exemplo,

(A) no texto 1, Milton diz que fica agradecido quando falam bem dos motociclistas e, no 2, José diz que as motocicletas são perigosas.

(B) no texto 1, Milton diz que Rogério desconhece a rotina de motociclistas e, no 2, José comenta que o artigo de Gentile é muito bom.

(C) no texto 1, Milton diz que o jornal não dá voz às pessoas que não têm acesso à grande mídia e, no 2, José concorda com essa afirmação.

(D) no texto 1, Milton diz que quem não é motociclista desconhece a realidade do trânsito sobre duas rodas e, no 2, José anuncia que o serviço de entrega urgente será feito por bicicletas elétricas.

Questão 09

Leia o poema e responda à questão.

A LUA NO CINEMA

A lua no cinema,
passava um filme engraçado,
a história de uma estrela
que não tinha namorado.

Não tinha porque era apenas
uma estrela bem pequena,
dessas que, quando apagam,
ninguém vai dizer, que pena!

Era uma estrela sozinha,
ninguém olhava pra ela,
e toda luz que ela tinha
cabia numa janela.

A lua ficou tão triste
com aquela história de amor,
que até hoje a lua insiste:
— Amanheça, por favor!

(Paulo Leminski. *Poesia fora da estante*. vol. 2. Porto Alegre: Projeto, 2002, p. 22)

A estrela não tinha namorado porque

(A) ficava o tempo todo no cinema.

(B) ficava sozinha no céu.

(C) era muito pequena.

(D) era muito triste.

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

SETE VEZES CINCO

— Ai...

— O que é que você tem, Tiago?

— Não é nada, não...

Quem falou "ai" fui eu. Quem me perguntou o que é que eu tinha foi o Renato, que fica sentado do meu lado e pode vigiar tudo o que eu faço. Deve ter pensado que alguma coisa tava doendo. Mas esse "ai" não era de dor.

Então, fiz de novo, mas agora sem falar nada. E saiu um sopro de dentro da minha boca, que levantou as folhas do meu caderno. O sopro eu soltei pra fora, e pra dentro, pra ninguém me escutar, eu gemi: "Ai, Adriana..."

É que ela tinha levantado pra ir ao quadro: "7x5 = 45..."

— Tá errado, tia! Tá errado! – gritou a Carina.

A tia então mandou a Adriana sentar. Ela voltou pro lugar e ficou com a cabeça abaixada um tempão. Eu senti que ela estava triste e fiquei muito triste também.

Aí arranquei a beiradinha da última página do meu caderno e escrevi nela: "Não liga, Adriana. O 45 que você escreve é tão lindo como o seu cabelo."

Dobrei meu bilhete. Prestei atenção na tia. Ela ficou de costas pra passar outra conta no quadro. Aí fiz bem depressa uma bolinha com o bilhete dobrado. Fiz mira e joguei. Ele caiu no colo da Adriana.

Adriana custou a pegar o bilhete. Pôs na frente dela e foi desamassando bem devagar. Ela leu, depois guardou dentro do estojo. Nem olhou pro meu lado.

(Lino de Albergaria. *Alegria e Companhia*, São Paulo, n.º 65, setembro de 1987. Fragmento)

Os travessões colocados logo no início do texto foram utilizados para

(A) introduzir as falas de personagens.

(B) enfatizar as expressões de uso incomum.

(C) destacar uma pergunta da personagem.

(D) expressar as dúvidas das personagens.

Questão 11

Item Saeb

Questão 12

Item Saeb

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

CÁLCIO

O mineral, encontrado sobretudo no leite e em seus derivados, funciona como uma espécie de tijolo na construção de ossos fortes. Em demasia, entretanto, o cálcio impede a absorção de outros nutrientes pelo organismo. A seguir, a quantidade necessária desse mineral por faixa etária.

IDADE	CONSUMO DIÁRIO DE CÁLCIO (em mg)	O MESMO QUE
De 11 a 24	1200	4 copos de leite
De 25 a 50	1000	3 copos de iogurte natural
Mais de 50	1500	3 pedaços de queijo branco

(Revista Veja. *Especial Sua Saúde*, março de 2001)

De acordo com a tabela, necessitamos de um maior consumo diário de cálcio quando temos

(A) abaixo de 11 anos.

(B) acima de 50 anos.

(C) de 11 a 24 anos.

(D) de 25 a 50 anos.

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

TURMINHA DO CASCÃO

Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

(http://www.monica.com.br/comics/semlimite/pag2.htm)

O texto foi escrito para

(A) informar um acontecimento.

(B) divertir as pessoas.

(C) orientar as pessoas.

(D) vender um produto.

Questão 15

Leia o relato da escritora Clarice Lispector e responda à questão.

Entrei num restaurante com uma amiga e logo deparei com Carlinhos de Oliveira, o que me deu alegria. Olhei depois em torno. E quem é que eu **vejo**? Chico Buarque de Holanda. Eu **disse** para Carlinhos: quando meus filhos souberem que eu o vi, vão me respeitar mais. Então, Carlinhos, que se sentara na nossa mesa, **gritou**: Chico! Ele veio, fui apresentada. Para a minha surpresa, ele disse: e eu que estive **lendo** você ontem?

(Ricardo Iannace. *A leitora Clarice Lispector*. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2001, p.171-172)

Qual palavra destacada no texto indica que a amizade entre Carlinhos e Chico surpreendeu Clarice?

(A) Vejo.

(B) Disse.

(C) Gritou.

(D) Lendo.

Questão 16

Leia o poema e responda à questão.

O PAI E O FILHO

(Ulisses Tavares)

antes de eu nascer
de meu pai nascer
de nascer o pai de meu pai
e o pai do pai do pai do pai do meu pai
o branco vem roubando a terra do índio.
tomara que o filho dele
aceite minha amizade
e o filho do filho do filho
do filho do filho do filho do filho dele
tenha uma História melhor pra contar.

(In: *Aos poucos fico louco*. Rio de Janeiro: Globo, 1987)

A repetição da palavra "pai" no poema quer

(A) sugerir imagem de um círculo vicioso.

(B) mostrar que os fatos não ocorrem mais.

(C) desorientar o leitor.

(D) desviar o interesse sobre o tema.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.

Lá se foram eles. À beira do lago, meteram-se na água fazendo uma algazarra enorme. Por último, pulou no lago também o Patinho Feio, com uma alegria ainda maior.

— Quá-quá-quá! — faziam os patinhos.

Só que o quá do Patinho Feio era... era horrível! Era um grasnido desafinado, alto que assustou todos os outros patinhos, que trataram de nadar para longe dele.

(Pedro Bandeira. *Ler é gostoso*. São Paulo: Moderna. 1994)

O problema entre o Patinho Feio e os outros patinhos começou porque

(A) eles se meteram na água fazendo algazarra.

(B) o quá do Patinho feio era horrível.

(C) o Patinho Feio nadou para longe.

(D) o Patinho Feio foi o último a pular.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Uma das mais antigas e tradicionais brincadeiras de criança, o pega-pega pode ser brincado em qualquer lugar. Existem muitas maneiras de brincar, mas as regras são simples: um corre, o outro tenta pegar. Rapidez e agilidade são alguns dos requisitos para se dar bem nesta brincadeira.

Quantos jogadores: pelo menos três.

Onde se brinca: Este é um jogo para se brincar ao ar livre. Os melhores lugares são quadras, galpões e ruas sem movimento.

Regras

Uma criança será o pegador ou caçador, e as outras, os fugitivos. Os participantes combinam as regras no início, decidindo o que servirá de proteção contra o pegador (chamada de pique, que pode ser um local, uma posição ou uma ação), o que será considerado ser pego e qual é o castigo para quem for pego.

(Cíntia Costa. *Brinquedos e Brincadeiras*. Disponível em: http://criancas.hsw. uol.com.br /pega-pega.htm. Acesso em: 15.04.2012. Adaptado)

Qual é o assunto principal desse texto?

(A) A descrição da brincadeira pega-pega.

(B) A corrida de crianças por ruas sem movimento.

(C) O fato de crianças serem caçadoras ao ar livre.

(D) O castigo dado a crianças que forem pegas durante a brincadeira.

Questão 19

Leia o texto e responda à questão.

CHAPEUZINHO VERMELHO

Um dia a mãe de Chapeuzinho, tendo feito alguns bolos, disse-lhe: “vá ver como está passando a sua avó, pois fiquei sabendo que ela está um pouco adoentada. Leve-lhe um bolo e este potezinho de manteiga”. Chapeuzinho Vermelho partiu logo para a casa da avó, que morava numa aldeia vizinha. Ao atravessar a floresta, ela encontrou o sr. Lobo, que perguntou a ela aonde ia, e a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo, respondeu: “vou à casa da minha avó para levar-lhe um bolo e um potezinho de manteiga que mamãe mandou”.

(Perrault. *Contos*. Belo horizonte: Ed. Itatiaia, 1989. P. 51. Adaptado e com cortes)

Quem diz “a pobre menina, que ignowrava ser perigoso parar para conversar com um lobo” é

(A) a mãe.

(B) o lobo.

(C) a menina.

(D) o narrador.

Questão 20

Item Saeb

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

ELEFANTE-MARINHO APARECE EM UBATUBA

Um elefante-marinho, animal que habita o continente Antártico e o sul da Argentina, está sendo observado há dois dias em Ubatuba (224 km de São Paulo), no litoral norte do estado. Esta é a primeira vez que a presença dessa espécie é registrada na cidade.

Com cerca de cinco metros de comprimento e pesando em torno de quatro toneladas, o elefante-marinho é um macho adulto e, segundo o oceanógrafo Hugo Gallo Neto, do Aquário de Ubatuba, aparenta estar em boas condições de saúde.

Para Gallo Neto, o animal deve ter chegado à cidade levado por uma corrente marinha. Uma ressaca que atinge a região nos últimos dias também pode ter contribuído. De acordo com o oceanógrafo, foram coletadas amostras de sangue e pele do animal para análise.

"Estamos monitorando esse animal porque ele está em uma região de Ubatuba, conhecida como Saco da Ribeira, onde existe uma grande movimentação de barcos. O nosso objetivo é evitar acidentes e também que alguém venha a ser atacado, porque o elefante-marinho pode se tornar agressivo."

De acordo com ele, o ideal seria remover o animal do local, mas o Aquário de Ubatuba, que é privado, não possui estrutura. Segundo Gallo Neto, nos próximos dias, com o fim da ressaca, o elefante-marinho deve seguir sozinho o caminho de volta para o sul.

(Fábio A., da *Agência Folha*, em São José dos Campos. 24.08.2006)

A palavra grifada "ele", no último parágrafo, refere-se ao

(A) animal.

(B) Gallo Neto.

(C) elefante-marinho.

(D) Aquário de Ubatuba.

Questão 22

Leia o fragmento de uma crônica sobre a vida de casado de um casal e responda à questão.

[...] Nós dormimos em camas separadas: a dela é em Fortaleza e a minha em SP.
Nós vamos juntos a todos os lugares, mas ela sempre acha o caminho de volta.
[...] Nós sempre andamos de mãos dadas... Se eu soltar, ela vai às compras!
Ela tem um liquidificador, uma torradeira e uma máquina de fazer pão, tudo elétrico. Então, ela disse: "nós temos muitos aparelhos, mas não temos lugar pra sentar". Daí, comprei pra ela uma cadeira elétrica.

(Disponível em: <https://www.refletirparafletir.com.br/4-cronicas-de-luis-fernando-verissimo>. Acesso em: 09.01.2019. Com adaptações)

A oposição existente entre as frases com sujeito "nós" e as frases com sujeito "ela" ou "eu" sugere que o homem e a mulher

(A) compartilham muitos momentos juntos.

(B) fazem muitas coisas separadamente.

(C) gostam de artigos eletrônicos.

(D) moram longe um do outro.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

SC: ESCOLAS DEVEM TER INTÉRPRETES DE LÍNGUA DOS SINAIS

Fabrício Escandiuzzi
Direto de Florianópolis
Brasil

As escolas de Santa Catarina deverão incluir, em seus quadros de funcionários, professores especializados na tradução e interpretação da Língua Brasileira dos Sinais (Libras), atendendo a uma recomendação do Ministério Público. De acordo com o diretor de educação básica, Antônio Elízio Pazetto, a disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante. A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos e pode ser aprendida como qualquer outro idioma. Ela utiliza sinais com as mãos, além da expressão facial e corporal.

(*Redação Terra*. Disponível em: http://noticias.terra.com.br/educacao/interna/0,,OI2041392-EI8266,00.html. Acesso em: 26.08.2010. Com cortes)

A frase que apresenta uma opinião sobre o acontecimento é

(A) A disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante.

(B) A Língua Brasileira de Sinais pode ser aprendida como qualquer outro idioma.

(C) A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos.

(D) Ela utiliza sinais com as mãos.

Questão 24

Leia o texto e responda à questão.

CIÊNCIA

OEA aprova desenvolvimento sustentável entre Brasil e Suriname

Um fundo da OEA (Organização dos Estados Americanos) aprovou um projeto de três anos para o **desenvolvimento sustentável** e a conservação biocultural da fronteira entre o Brasil e o Suriname, anunciou o embaixador de Brasília em Paramaribo, Liviano de Carvalho.

Segundo ele, o plano dispõe de US$ 200 mil dólares para este ano. "O projeto da fronteira Suriname-Brasil é o primeiro do gênero na região, e desejamos que seja um exemplo para que outros países cooperem entre si", disse Liviano de Carvalho, na sede da OEA em Paramaribo, capital de Suriname.

O projeto ficará a cargo de uma equipe de conservação do Amazonas, dirigida por Nevill Gunther. Ele disse que a intenção é trabalhar com as populações carentes da fronteira, que têm 5.000 habitantes, para que aprendam a "conservar e proteger a região e a floresta".

"Vamos treiná-los para trabalhar com materiais que não contaminem a área", destacou Gunther. Este projeto também tem a tarefa de atualizar os mapas das áreas protegidas.

Suriname e Brasil compartilham uma fronteira montanhosa, cuja população indígena sofre há anos por falta de alimentos, por pragas de formigas e doenças como a malária. O acesso à região só é possível pelo espaço aéreo.

(*Folha Online*. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u10988.shtml)

No texto, a expressão "desenvolvimento sustentável" significa

(A) crescimento econômico e social a todo custo.

(B) desenvolvimento aliado à conservação ambiental.

(C) medidas preventivas para a preservação ambiental.

(D) reunião de práticas econômicas neoliberais constantes.

Questão 25

Leia o poema e responda à questão.

Era um homem bem vestido
foi beber no botequim
bebeu muito, bebeu tanto
que s i
a u
e
d
lá
a s
s im.

(Millôr Fernandes. *Trinta anos de mim mesmo*, Nórdica)

A organização do poema, no papel, quer mostrar para o leitor

(A) a brincadeira do poeta com as palavras.

(B) a desorganização do poeta.

(C) a falta de espaço para escrever as palavras.

(D) a grave problema na digitação.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

BRUXAS, MONSTROS E MORTE

A mãe de uma garotinha de quase quatro anos escreveu para contar que estava considerando a possibilidade de tirar a filha da escola. O motivo? A professora conta histórias para as crianças que tratam de morte, falam de monstros, bruxas e de todo tipo de ser imaginário. Para essa mãe, isso gera medo e angústia na filha e, por isso, ela tem pesadelos frequentes.

Conheço outra mãe de duas crianças pequenas que não deixou os filhos assistirem à animação "Procurando Nemo" porque a mãe do peixinho morre e ela não achou adequado que as crianças fizessem perguntas sobre isso.

Não são as histórias que criam para a criança conflitos, medos e angústias e tampouco apresentam a ela o tema da morte. Essas são questões humanas e, ao contrário do que alguns pensam, as personagens e as tramas dessas histórias ajudam a criança a encontrar caminhos para entender e superar, pelo menos temporariamente, o que sente.

(Disponível em: http://blogdaroselysayao.blog.uol.com.br/. Acessado em 15.04.2012. Adaptado)

O que provoca medo na garotinha de quatro anos é o fato de

(A) a mãe querer tirá-la da escola.

(B) a professora contar histórias sobre morte, monstros e bruxas.

(C) a morte da mãe de um peixinho aparecer no filme "Procurando Nemo".

(D) as personagens de histórias ajudarem crianças a encontrar caminhos para entender o que sentem.

Questão 27

Item Saeb

Questão 28

Leia o texto e responda à questão.

O PADRINHO DE GUILHERME

O padrinho foi ao colégio, na Muda da Tijuca, e tirou Guilherme para passear. Olhos de inveja do irmão, também interno, mas sem direito a sair, porque seu comportamento era do tipo que "deixa muito a desejar". Desejar o quê – ele não sabia. Mas sabia que o irmão ia gozar a vida lá fora, o ar, as ruas, os cinemas, tudo que vale a pena, enquanto ele, Gustavo, continuaria mergulhado no mar-morto do pátio, dos corredores, **do nhenhenhém cotidiano**.

Guilherme tinha planos para a emergência, e todos se resumiam em tirar o máximo possível da liberdade do padrinho.

— O senhor me dá um presente de aniversário?

— Seu aniversário é daqui a oito meses.

— É, mas...

— Bem, eu dou.

(Carlos Drummond de Andrade. *Vozes da Cidade*. Rio de Janeiro: Recorde, p. 195)

"... do nhenhenhém cotidiano..."

Qual o sentido dessa expressão usada no texto?

(A) Animação do dia a dia.

(B) Bobagens de estudante.

(C) "Chatices" diárias.

(D) Estudos semanais.

Questão 29

Analise o texto e responda à questão.

O ELEFANTINHO

Onde vais, elefantinho
Correndo pelo caminho
Assim tão desconsolado?
Andas perdido, bichinho
Espetaste o pé no espinho
Que sentes, pobre coitado?
— Estou com um medo danado
Encontrei um passarinho!

(Vinícius de Moraes. Disponível em: http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_infantil/vinicius_de_moraes.html. Sem data de publicação do site. Acessado em 14.12.2015. Adaptado)

A fala do elefantinho pode ser corretamente identificada em

(A) "Onde vais, elefantinho"

(B) "Correndo pelo caminho"

(C) "Espetaste o pé no espinho"

(D) "Encontrei um passarinho!"

Questão 30

Leia o texto e responder à questão.

ESPERANÇA

Mario Quintana

Lá bem no alto do décimo segundo andar do Ano
Vive uma louca chamada Esperança
E ela pensa que quando todas as sirenas
Todas as buzinas
Todos os reco-recos tocarem
Atira-se
E
— ó delicioso voo!
Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada,
Outra vez criança...
E em torno dela indagará o povo:
— Como é teu nome, meninazinha de olhos verdes?
E ela lhes dirá
(É preciso dizer-lhes tudo de novo!)
Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam:
— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA...

(Mario Quintana. *Esperança*. *In*: *Nova Antologia Poética*. São Paulo: Editora Globo, 1998, p. 118)

A reprodução da fala da personagem, em discurso direto, pode ser observada no seguinte verso do poema:

(A) "Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada"

(B) "Em torno dela indagará o povo:"

(C) "Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam:"

(D) "— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA..."

Questão 31

Observe a imagem e responda à questão.

(Disponível em: <http://www.iesb.br/>. Acesso em: 08.01.2019. Com adaptações)

Ao colocar o texto de cabeça para baixo, essa propaganda passa o sentido de que é necessário

(A) ser criativo.

(B) ser inovador.

(C) mais teoria do que prática.

(D) equilíbrio entre teoria e prática.

Questão 32

Leia a tirinha e responda à questão.

(Disponível em: <http://ocantinhodalinguaportuguesa.blogspot.com/2013/08/sujeito-vocativo-aposto-o-trio-que.html>. Acesso em: 09.01.2019)

O uso da exclamação, no último quadro da tirinha, é essencial para demonstrar

(A) o espanto de Mafalda após a explicação de sua mãe.

(B) o entusiasmo de Mafalda pela explicação de sua mãe.

(C) a ironia de Mafalda pelo suposto senso de humor da mãe.

(D) a surpresa de Mafalda ao descobrir o senso de humor da mãe.

Questão 01

Leia o poema e responda à questão.

A LUA NO CINEMA

A lua no cinema,
passava um filme engraçado,
a história de uma estrela
que não tinha namorado.

Não tinha porque era apenas
uma estrela bem pequena,
dessas que, quando apagam,
ninguém vai dizer, que pena!

Era uma estrela sozinha,
ninguém olhava pra ela,
e toda luz que ela tinha
cabia numa janela.

A lua ficou tão triste
com aquela história de amor,
que até hoje a lua insiste:
— Amanheça, por favor!

(Paulo Leminski. *Poesia fora da estante*. vol. 2. Porto Alegre: Projeto, 2002, p. 22)

A estrela não tinha namorado porque

(A) ficava o tempo todo no cinema.

(B) ficava sozinha no céu.

(C) era muito pequena.

(D) era muito triste.

Questão 02

Leia o texto e responda à questão.

SETE VEZES CINCO

— Ai...

— O que é que você tem, Tiago?

— Não é nada, não...

Quem falou "ai" fui eu. Quem me perguntou o que é que eu tinha foi o Renato, que fica sentado do meu lado e pode vigiar tudo o que eu faço. Deve ter pensado que alguma coisa tava doendo. Mas esse "ai" não era de dor.

Então, fiz de novo, mas agora sem falar nada. E saiu um sopro de dentro da minha boca, que levantou as folhas do meu caderno. O sopro eu soltei pra fora, e pra dentro, pra ninguém me escutar, eu gemi: "Ai, Adriana..."

É que ela tinha levantado pra ir ao quadro: "7x5 = 45..."

— Tá errado, tia! Tá errado! – gritou a Carina.

A tia então mandou a Adriana sentar. Ela voltou pro lugar e ficou com a cabeça abaixada um tempão. Eu senti que ela estava triste e fiquei muito triste também.

Aí arranquei a beiradinha da última página do meu caderno e escrevi nela: "Não liga, Adriana. O 45 que você escreve é tão lindo como o seu cabelo."

Dobrei meu bilhete. Prestei atenção na tia. Ela ficou de costas pra passar outra conta no quadro. Aí fiz bem depressa uma bolinha com o bilhete dobrado. Fiz mira e joguei. Ele caiu no colo da Adriana.

Adriana custou a pegar o bilhete. Pôs na frente dela e foi desamassando bem devagar. Ela leu, depois guardou dentro do estojo. Nem olhou pro meu lado.

(Lino de Albergaria. *Alegria e Companhia*, São Paulo, n.º 65, setembro de 1987. Fragmento)

Os travessões colocados logo no início do texto foram utilizados para

(A) introduzir as falas de personagens.

(B) enfatizar as expressões de uso incomum.

(C) destacar uma pergunta da personagem.

(D) expressar as dúvidas das personagens.

Questão 03

Item Saeb

Questão 04

Item Saeb

Questão 05

Leia o texto e responda à questão.

CÁLCIO

O mineral, encontrado sobretudo no leite e em seus derivados, funciona como uma espécie de tijolo na construção de ossos fortes. Em demasia, entretanto, o cálcio impede a absorção de outros nutrientes pelo organismo. A seguir, a quantidade necessária desse mineral por faixa etária.

IDADE	CONSUMO DIÁRIO DE CÁLCIO (em mg)	O MESMO QUE
De 11 a 24	1200	4 copos de leite
De 25 a 50	1000	3 copos de iogurte natural
Mais de 50	1500	3 pedaços de queijo branco

(Revista Veja. *Especial Sua Saúde*, março de 2001)

De acordo com a tabela, necessitamos de um maior consumo diário de cálcio quando temos

(A) abaixo de 11 anos.

(B) acima de 50 anos.

(C) de 11 a 24 anos.

(D) de 25 a 50 anos.

Questão 06

Leia o texto e responda à questão.

TURMINHA DO CASCÃO

Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

(http://www.monica.com.br/comics/semlimite/pag2.htm)

O texto foi escrito para

(A) informar um acontecimento.

(B) divertir as pessoas.

(C) orientar as pessoas.

(D) vender um produto.

Questão 07

Leia o relato da escritora Clarice Lispector e responda à questão.

Entrei num restaurante com uma amiga e logo deparei com Carlinhos de Oliveira, o que me deu alegria. Olhei depois em torno. E quem é que eu **vejo**? Chico Buarque de Holanda. Eu **disse** para Carlinhos: quando meus filhos souberem que eu o vi, vão me respeitar mais. Então, Carlinhos, que se sentara na nossa mesa, **gritou**: Chico! Ele veio, fui apresentada. Para a minha surpresa, ele disse: e eu que estive **lendo** você ontem?

(Ricardo Iannace. *A leitora Clarice Lispector*. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2001, p.171-172)

Qual palavra destacada no texto indica que a amizade entre Carlinhos e Chico surpreendeu Clarice?

(A) Vejo.

(B) Disse.

(C) Gritou.

(D) Lendo.

Questão 08

Leia o poema e responda à questão.

O PAI E O FILHO

(Ulisses Tavares)

antes de eu nascer
de meu pai nascer
de nascer o pai de meu pai
e o pai do pai do pai do pai do meu pai
o branco vem roubando a terra do índio.
tomara que o filho dele
aceite minha amizade
e o filho do filho do filho
do filho do filho do filho do filho dele
tenha uma História melhor pra contar.

(In: *Aos poucos fico louco*. Rio de Janeiro: Globo, 1987)

A repetição da palavra "pai" no poema quer

(A) sugerir imagem de um círculo vicioso.

(B) mostrar que os fatos não ocorrem mais.

(C) desorientar o leitor.

(D) desviar o interesse sobre o tema.

Questão 09

Leia a tirinha e responda à questão.

Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 5318

O amigo do pai do Cebolinha se assustou porque

(A) Cebolinha entrou gritando no quarto.

(B) Cebolinha entrou no quarto correndo.

(C) ele pensou que seria atropelado novamente.

(D) o pai do Cebolinha fez cara de bravo quando o menino entrou.

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

Um por um, os vaqueiros foram se servindo com seus pratos e cuias. Recebemos também carne-seca e farinha. João Rosa não quis. Comeu um biscoito de polvilho e tomou um copo de leite. Manuelzão comentou, preocupado:

— Trabalhar boiada é função pesada. Carece de alimento forte.

João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento. Já está acostumado. O capataz olhou de lado, desconfiado.

(Nelson Cruz. *No longe dos Gerais* a história da condução de uma boiada no interior de Minas. São Paulo. Cosac & Naify. 2004. Com cortes)

O trecho que indica a resposta de João Rosa para Manuelzão é

(A) "João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento."

(B) "Recebemos também carne-seca e farinha."

(C) "— Trabalhar boiada é função pesada. "

(D) "João Rosa não quis."

Questão 11

Item Saeb

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

SÃO PAULO TEM HISTÓRIAS

São Paulo, nossa cidade! São Paulo da cultura, da comida, do lazer, do trabalho. Da garoa, das tempestades. Da política, da luta, da emoção. São Paulo do mundo! Do imigrante, da coragem, do novo. Do brasileiro, de beleza, da diversidade. Da festa!

Quantas histórias, quantos personagens. Uma rua, um passeio especial, aquela pequena, um jeito de caminhar, um tipo de roupa.

Qual é a sua história? Aqui é o espaço para você contar histórias do seu cotidiano, recentes ou de tempos atrás. Sejam elas tristes, felizes, surpreendentes ou simplesmente lembranças, sem adjetivos. (…)

O que dizer dessa cidade que organiza a maior Parada Gay do mundo, que está acordada 24 horas por dia, que tem a capacidade de servir, no mesmo restaurante, pratos de todas as nacionalidades?

A São Paulo Turismo, órgão oficial da Prefeitura da Cidade, está desenvolvendo o projeto "São Paulo tem Histórias", e quer ouvir você, o grande protagonista dessas conquistas, que nos deram identidade e fazem de nossa metrópole uma cidade-mundo, a maior da América Latina!

O objetivo é resgatar a memória do cotidiano da cidade e aumentar a autoestima do paulistano, revelando sua beleza através de lugares, fatos, cheiros, sons, romances… Histórias de ontem, histórias de hoje… Afinal, esta é uma cidade feitar por você, morador — paulistano ou não. Caso você tenha uma boa história, fato curioso, lembrança da cidade, de agora ou de muitos anos, clique em "Conte a sua história" e participe.

(Disponível em: <http://www.saopaulominhacidade.com.br>)

Na frase: "Afinal, esta é uma <u>cidade</u> feita por você, morador — paulistano ou não", a palavra grifada se refere à

(A) América Latina.

(B) cidade de São Paulo.

(C) maior Parada Gay do mundo.

(D) São Paulo Turismo, órgão oficial da Prefeitura da Cidade.

Questão 13

Leia as instruções e responda à questão.

DESMAIO

O desmaio pode ser considerado uma forma leve de "estado de choque", provocado, em geral, por emoções súbitas, fadiga, fome ou nervosismo. A vítima empalidece, cobre-se de suor, o pulso e a respiração são geralmente fracos. O seu procedimento diante deste caso será:

- deitar a pessoa de costas com a cabeça baixa;
- desapertar-lhe a roupa;
- aplicar panos frios no rosto e na testa;
- agasalhá-la procurando um médico no caso do desmaio durar mais de um ou dois minutos.

De acordo com essas instruções, quem socorre uma pessoa vítima de desmaio deve

(A) colocar a pessoa sentada, com compressas quentes no rosto.

(B) deitar a pessoa de costas, com as roupas desapertadas.

(C) deitar a pessoa de costas, com um travesseiro sob a cabeça.

(D) pôr a pessoa de pé, diante de um ventilador.

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

A MENINA DO LEITE

A menina não cabia em si de felicidade. Pela primeira vez iria à cidade vender o leite de sua vaquinha. Ela partiu pela estrada com a lata de leite na cabeça e enquanto caminhava, pensava:

— Vou vender o leite e comprar uma dúzia de ovos. Depois, choco os ovos e ganho uma dúzia de pintinhos. Quando os pintinhos crescerem, terei bonitos galos e galinhas. Vendo tudo e compro uma cabrita e algumas porcas. Se cada porca me der três leitõezinhos, vendo dois, fico com um e...

A menina estava tão distraída que tropeçou numa pedra, perdeu o equilíbrio e levou um tombo. Lá se foi o leite branquinho pelo chão. E os ovos, os pintinhos, os galos, as galinhas, a cabrita, as porcas e os leitõezinhos pelos ares.

Moral da história: Não se deve contar com uma coisa antes de consegui-la.

(Disponível em: <http://fabulaslafontaine.com.br>. Acesso em: 06.02.2019. Com adaptações)

O uso das reticências na frase "Se cada porca me der três leitõezinhos, vendo dois, fico com um e..." (ℓ. 5) indica a ideia de

(A) vontade.

(B) interrupção.

(C) desinteresse.

(D) generosidade.

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.

AO VENCEDOR, OS FILHOTES

Para vencer na evolução, não é preciso ser o mais forte nem o mais malvado – basta ser o que mais deixa descendentes no final.

(...)

Simples de doer

A ideia é de uma simplicidade assustadora: numa população de seres vivos, a variabilidade é criada por acaso. Os indivíduos mais aptos a sobreviver em seu ambiente tendem a deixar mais descendentes, enquanto os menos aptos acabam morrendo antes de atingir a idade fértil. Assim, uma mudança qualquer se espalha pela população, modificando-**a**. O acúmulo de pequenas mudanças ao longo de um tempo muito longo acaba produzindo novas espécies. É assim que a vida, devagar, evolui. (...)

(Alberto Holtz. *Seleção Natural. 30 ideias que iluminaram a ciência. Superinteressante*, julho de 2008)

Em *modificando*-**a,** o antecedente do pronome destacado é

(A) ideia.

(B) simplicidade.

(C) idade.

(D) população.

Questão 16

Leia o texto e responda à questão.

Alice pôs-se em pé e lhe passou a ideia pela mente como um relâmpago, que ela nunca vira antes um coelho com um bolso no colete e menos ainda com um relógio para tirar dele.

(Lewis Caroll. *Alice no País das Maravilhas.* <http://www.triplov.com/contos/aliceno-país-das-maravilhas/capítulo_01.htm>. Acessado em 03.04.2010. Adaptado)

A palavra "dele" (ℓ. 2) refere-se a

(A) bolso.

(B) coelho.

(C) colete.

(D) relógio.

Questão 17

Item Saeb

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

O BESOURO DE OURO

Um dia, o rei e seu filho, estando a caçar, animados e satisfeitos, embrenharam-se dentro de um espinheiro, a fim de apanhar um passarinho. Os espinhos, porém, eram tantos, que o pobre rei neles se espetou e ficou cego de ambos os olhos.

O rei e o príncipe voltaram para casa muito tristes pela infelicidade que acabava de suceder.

No outro dia, o príncipe saiu de casa, dizendo ao pai que ia buscar remédio, a fim de lhe curar a cegueira.

Saindo da cidade, penetrou em uma floresta muito grande; depois de certo tempo, sentindo-se bastante cansado, sentou-se numa pedra e chorou.

Nisso um besouro de ouro começou a voar ao redor dele e perguntou-lhe:

— Príncipe, por que choras? Acaso aconteceu-te alguma desgraça?

— Choro, disse o príncipe, porque meu pai está cego. Procuro um remédio para a sua cegueira, mas ainda não o achei. Tenho sido tão bom e agora sou ferido no que tenho de mais querido neste mundo. Que devo fazer?

— Continua a ser bom, que alguém te há de proteger, respondeu o lindo inseto.

(Domínio Público. *O besouro de ouro*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 02.08.2011. Adaptado)

O encontro entre o príncipe e o besouro ocorreu

(A) no espinheiro.

(B) na floresta.

(C) na casa do rei.

(D) na cidade.

Questão 19

Item Saeb

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

BIOGRAFIA DE ZIRALDO

Ziraldo é um cartunista, desenhista, jornalista, cronista, chargista, pintor e dramaturgo brasileiro.

Ziraldo Alves Pinto nasceu em Caratinga, no Estado de Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932. Formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1957 e, no mesmo ano, foi trabalhar na revista *O Cruzeiro*, publicação de grande prestígio na época.

Em 1960, lançou a revista em quadrinhos "A Turma do Saci Pererê", a primeira feita em cores no Brasil. Em 1980, lançou o livro "O Menino Maluquinho", um dos maiores fenômenos editoriais no Brasil.

(Dilva Frazão. *eBiografia*. Disponível em: www.ebiografia.com/ziraldo. Acessado em 24.04.2017. Fragmento adaptado)

De acordo com as informações do texto, Ziraldo

(A) formou-se em Direito depois de lançar o livro "O Menino Maluquinho".

(B) lançou "O Menino Maluquinho" depois de lançar "A Turma do Saci Pererê".

(C) lançou "A Turma do Saci Pererê" antes de formar-se em Direito.

(D) lançou "O Menino Maluquinho" antes de trabalhar na revista *O Cruzeiro*.

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

QUASE

Rosinha, bela moçoila e prendada como só, já estava em idade de casar. Osmar, advogado com o diploma na parede e a bela tabuleta na porta, também.

Eis que um dia quis o destino, esse cosedor de histórias, unificador do diverso, carpinteiro da vida, que Rosinha fosse a Pirajuí, cidade mui bela onde habitava, entre muitos outros, Osmar. Rosinha iria acompanhar a mãe num encontro com umas primas distantes, a respeito de uma herança deixada por um tio. Em lá chegando, foram direto à casa das primas, que, com chá e biscoito, as receberam de forma cordial e hospitaleira.

Como faltava açúcar, dona Isaura Carvalho, mãe de Rosinha, mandou-a à mercearia. Por acaso ou não, ocorreu que, neste mesmo instante, Osmar se deu conta de que havia acabado suas cigarrilhas. Assim sendo, levantou-se e rumou à mercearia, a mesma já mencionada, para onde também ia nossa querida Rosinha. Osmar chegou primeiro e pediu as cigarrilhas. Abriu o pacote e pegou uma. Quando já ia saindo, chegava Rosinha. Infelizmente, ocupado que estava em acender seu precioso tabaco, Osmar não avistou Rosinha, tendo ela, portanto, jamais se casado com ele.

(Antonio Prata. *Quase*. *In*: *Douglas e outras histórias*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2001. Fragmento)

Vocabulário:

Moçoila: moça;

Cosedor: aquele que costura, que liga algo.

O seguinte trecho do texto apresenta marcas do momento e do lugar em que a história acontece:

(A) Rosinha (...) já estava em idade de casar. Osmar, advogado com o diploma na parede (...) também.

(B) Eis que um dia quis o destino (...) que Rosinha fosse a Pirajuí, cidade mui bela onde habitava (...) Osmar.

(C) Como faltava açúcar, dona Isaura Carvalho, mãe de Rosinha, mandou-a à mercearia.

(D) Osmar chegou primeiro e pediu as cigarrilhas. Abriu o pacote e pegou uma.

Questão 22

Leia o texto e responda à questão.

DOM QUIXOTE FAZ ANIVERSÁRIO!

A história do cavaleiro andante e de seu fiel escudeiro completou 400 anos em 2005

Sabe qual o segundo livro mais publicado e traduzido no mundo? É o que conta a história de amizade entre um cavaleiro e seu fiel escudeiro, que empreendem uma longa andança pela Espanha, no final do século 16. Estamos falando de Dom Quixote, obra escrita pelo espanhol Miguel de Cervantes. Em número de traduções, esse livro perde apenas para a Bíblia. Em 2005, fez 400 anos que ele foi publicado, uma data que foi lembrada em todo o mundo. E não é para menos!

A história de Dom Quixote, no entanto, é ainda a história de uma grande amizade: a do cavaleiro andante com o seu fiel, desastrado e também perspicaz escudeiro Sancho Pança. Uma amizade baseada na lealdade e considerada como uma das mais bem representadas em toda a literatura. (...)

Sentiu vontade de conhecer melhor essa dupla? Então, saiba que escritores brasileiros como Monteiro Lobato e Ferreira Gullar traduziram a obra de Miguel de Cervantes para o português de uma maneira resumida, mas com tal talento que crianças e adolescentes podem lê-la sem dificuldade, se interessando até, quem sabe, pelo "livro grande", a versão completa. Além disso, há uma tradução de Marina Colasanti de uma adaptação espanhola de Dom Quixote para crianças.

(Francisco Corral, Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, 26.12.2005.
Disponível em: http://cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/material/view/4151)

Qual das frases abaixo representa uma opinião do autor incentivando a leitura de Dom Quixote pelas crianças e adolescentes?

(A) "crianças e adolescentes podem lê-la sem dificuldade, se interessando até, quem sabe, pelo "livro grande", a versão completa."

(B) "Estamos falando de Dom Quixote, obra escrita pelo espanhol Miguel de Cervantes."

(C) "há uma tradução de Marina Colasanti de uma adaptação espanhola de Dom Quixote para crianças."

(D) "escritores brasileiros como Monteiro Lobato e Ferreira Gullar traduziram a obra de Miguel de Cervantes para o português de uma maneira resumida."

Questão 23

Observe a imagem responda à questão.

(Disponível em: <https://oestadoacre.com/blog/2018/05/21/protesto-caminhoneiros/>. Acesso em: 29.12.2018)

A imagem acima indica que no mês de maio, do ano de 2018, ocorreu

(A) a greve dos caminhoneiros do Brasil.

(B) o fim da greve geral que parou o Brasil.

(C) a greve no setor automotivo apoiada pela população.

(D) o fim de uma greve de trabalhadores devido à impossibilidade de mantê-la.

Questão 24

Observe os anúncios publicitários.

(Disponível em: <https://www.deviantart.com/rodrigoounao/art/Propaganda-de-revista-Mac-203061655>. Acesso em: 02.01.2019. Com adaptações)

O recurso utilizado nos anúncios para convencer o interlocutor de que o produto anunciado é melhor do que o da concorrência é a

(A) caracterização da marca concorrente como um cachorro bravo e um homem de bolsos vazios.

(B) associação de "azul de raiva" e de "travar o seu bolso" à marca concorrente.

(C) utilização da palava "burburinhos" para qualificar a marca anunciada.

(D) utilização do termo "concorrência" em negrito nos anúncios.

Questão 25

Leia o rap e responda à questão.

SE LIGA AÍ

(Gabriel O Pensador)

A gente pensa que vive num lugar onde se fala o que pensa.
Mas eu não conheço esse lugar.
Eu não conheço esse lugar!
A gente pensa que é livre pra falar tudo que pensa mas a gente sempre pensa
um pouco antes de falar!

Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legaliza a liberdade de expressão!
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize a opção!

Pensa! O pensamento tem poder.
Mas não adianta só pensar.
Você também tem que dizer! Diz!
Porque as palavras têm poder.
Mas não adianta só falar.
Você também tem que fazer! Faz!

Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legaliza a liberdade de expressão!
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize nessa comunicação.
Se liga aí, se liga lá, se liga então!
Se legalize a opção!

(Gabriel o Pensador. *Se liga aí*. Disponível em: http://www.gabrielopensador.com.br/index1_flash.htm. Acessado em setembro de 2010. Fragmento adaptado)

No refrão, é possível identificar as rimas nas palavras finais dos versos

(A) pares que terminam em "-ção/ssão" e dos versos ímpares, em "-tão".

(B) pares que terminam em "-sa" e dos versos ímpares, em "-ar".

(C) ímpares que acabam em "-ar" e dos versos ímpares, em "-er".

(D) ímpares que terminam em "-er" e dos versos dois, cinco e seis, em "-ar".

Questão 26

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

OLHOS E ILUSÃO DE ÓTICA

Nem tudo o que nós vemos é verdade. Às vezes, nossos olhos podem se confundir.

Isso acontece porque o cérebro se acostuma a interpretar o que vemos de uma certa maneira e pode entender do jeito errado algumas pistas falsas captadas pelos olhos.

Esse fenômeno é chamado de **ilusão de ótica**.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/ciencia/corpohumano/conteudo_233715.shtml. Acesso em: 20.08.2010)

TEXTO 2

ILUSÃO DE ÓTICA

Que bichos você vê?
Olhe bem até descobrir um pato e um coelho.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/ciencia/corpohumano/conteudo_233715.shtml?/album/album_233660.shtml. Acesso em: 20.08.2010)

Os dois textos falam sobre

(A) ilusão de ótica.

(B) coelhos e patos.

(C) o cérebro dos patos.

(D) uma doença dos olhos.

Questão 27

Leia o texto e responda à questão.

DO QUE É FEITA A BOLA DE FUTEBOL?

Uma bola oficial de campo tem três partes. A primeira é a câmara interna, feita de um tipo de borracha, que fica cheia de ar, como uma bexiga. Ela é que dá o formato redondo à bola. A segunda é a parte externa que, dependendo da bola, pode ser feita de espuma e outros materiais diferentes e serve para proteger a câmara. Por último, há uma cobertura, geralmente formada por vários hexágonos e pentágonos de couro sintético, que garante a precisão e a resistência da bola e é responsável também pelo tipo de trajetória que ela percorre quando é lançada.

(*Revista Recreio*. Editora Abril, Ano 8, Nº 373, 3 de maio de 2007)

As partes de uma bola de futebol são

(A) borracha, câmara interna e parte externa.

(B) borracha, espuma e parte externa.

(C) câmara interna, cobertura e espuma.

(D) câmara interna, cobertura e parte externa.

Questão 28

Item Saeb

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

Amigo torcedor, amigo secador, aqui faço minha reestreia. Sempre novo baiano passeio na tua garoa e reestreio quantas vezes forem possíveis.

Sim, mudar da sexta para o sábado é uma nova história. Mesmo sabendo, como disse o tio Nelson, que o sábado é uma ilusão.

Melhor é que é tudo mais simples do que a gente sempre imagina. Sem esse "migué" de metafísica. É que o mais ilustre torcedor do Fluminense carecia fazer uns serviços gerais no lar doce lar. Um Pedro Pedreiro, como diria outro genial tricolor, só poderia ir no sábado. Daí as ilusões perdidas. Difícil fazer um homem de bem, naquela época, trabalhar satisfeito no final de semana. Estava mais do que certo.

(Xico Sá. Sábado é uma ilusão. *Folha de S.Paulo* – Esporte, pg. 27 out. 2012. Adaptado)

Indique a frase do texto que apresenta uma gíria.

(A) "Sim, mudar da sexta para o sábado é uma nova história."

(B) "Melhor é que é tudo mais simples do que a gente sempre imagina."

(C) "Sem esse "migué" de metafísica."

(D) "Daí as ilusões perdidas."

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

EM BOCA FECHADA BEM-TE-VI NÃO FAZ NINHO

Campos de Melo passou todos os anos de sua vereança sem dar uma palavra. Era o boca-de-siri da Câmara Municipal de Cuité. Até que, uma tarde, ergueu o busto, como quem ia falar. O presidente da Mesa, mais do que depressa, disse:

— Tem a palavra o nobre vereador.

Então, em meio do grande silêncio, o grande mudo falou.

— Peço licença para fechar a janela, pois estou constipado.

(José Cândido de Carvalho. *Em boca fechada*... Disponível em: http://www.releituras.com/jccarvalho_contos.asp. Acesso em: novembro de 2008)

A expressão "boca-de-siri" é figurada, sendo um modo de designar alguém que

(A) costuma sussurrar.

(B) tem a boca pequena.

(C) fala demais.

(D) quase não fala.

Questão 31

Leia a tirinha e responda à questão.

(Caulos. *Vida de passarinho*. 2. ed. Porto Alegre: L&PM, 1989)

O trecho da tira que indica uma conclusão por parte de um personagem é

(A) "... e muito ar puro".

(B) "E que lugar é esse?".

(C) "Eu sou o tucano, o pássaro mais bonito do mundo".

(D) "Com esse nariz tinha que ser um grande mentiroso".

Questão 32

Leia o fragmento de crônica e responda à questão.

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.
— Bom dia...
— Bom dia.
— A senhora é do 610.
— E o senhor do 612.
— É.
— Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...
— Pois é...
— Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...
— O meu o quê?
— O seu lixo.
— Ah...
— Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...
— Na verdade, sou só eu.
— Mmmm.
Notei também que o senhor usa muito comida em lata.
— É que eu tenho que fazer minha própria comida. E, como não sei cozinhar...
— Entendo.
— A senhora também...
— Me chame de você.
— Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...
— É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes, sobra...

(Disponível em: <http://static.recantodasletras.com.br/arquivos/4309074.pdf>. Acesso em: 09.01.2019. Com adaptações)

As reticências (...), no contexto desse diálogo, têm a função de indicar

(A) omissão de partes do texto.

(B) interrupção de pensamento.

(C) introdução de assunto novo.

(D) continuação de conversa.

Questão 01

Leia a tirinha e responda à questão.

Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 5318

O amigo do pai do Cebolinha se assustou porque

(A) Cebolinha entrou gritando no quarto.

(B) Cebolinha entrou no quarto correndo.

(C) ele pensou que seria atropelado novamente.

(D) o pai do Cebolinha fez cara de bravo quando o menino entrou.

Questão 02

Leia o texto e responda à questão.

Um por um, os vaqueiros foram se servindo com seus pratos e cuias. Recebemos também carne-seca e farinha. João Rosa não quis. Comeu um biscoito de polvilho e tomou um copo de leite. Manuelzão comentou, preocupado:

— Trabalhar boiada é função pesada. Carece de alimento forte.

João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento. Já está acostumado. O capataz olhou de lado, desconfiado.

(Nelson Cruz. *No longe dos Gerais* a história da condução de uma boiada no interior de Minas. São Paulo. Cosac & Naify. 2004. Com cortes)

O trecho que indica a resposta de João Rosa para Manuelzão é

(A) “João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento.”

(B) “Recebemos também carne-seca e farinha.”

(C) “— Trabalhar boiada é função pesada. “

(D) “João Rosa não quis.”

Questão 03

Item Saeb

Questão 04

Leia o texto e responda à questão.

SÃO PAULO TEM HISTÓRIAS

São Paulo, nossa cidade! São Paulo da cultura, da comida, do lazer, do trabalho. Da garoa, das tempestades. Da política, da luta, da emoção. São Paulo do mundo! Do imigrante, da coragem, do novo. Do brasileiro, de beleza, da diversidade. Da festa!

Quantas histórias, quantos personagens. Uma rua, um passeio especial, aquela pequena, um jeito de caminhar, um tipo de roupa.

Qual é a sua história? Aqui é o espaço para você contar histórias do seu cotidiano, recentes ou de tempos atrás. Sejam elas tristes, felizes, surpreendentes ou simplesmente lembranças, sem adjetivos. (…)

O que dizer dessa cidade que organiza a maior Parada Gay do mundo, que está acordada 24 horas por dia, que tem a capacidade de servir, no mesmo restaurante, pratos de todas as nacionalidades?

A São Paulo Turismo, órgão oficial da Prefeitura da Cidade, está desenvolvendo o projeto "São Paulo tem Histórias", e quer ouvir você, o grande protagonista dessas conquistas, que nos deram identidade e fazem de nossa metrópole uma cidade-mundo, a maior da América Latina!

O objetivo é resgatar a memória do cotidiano da cidade e aumentar a autoestima do paulistano, revelando sua beleza através de lugares, fatos, cheiros, sons, romances… Histórias de ontem, histórias de hoje… Afinal, esta é uma cidade feitar por você, morador — paulistano ou não. Caso você tenha uma boa história, fato curioso, lembrança da cidade, de agora ou de muitos anos, clique em "Conte a sua história" e participe.

(Disponível em: <http://www.saopaulominhacidade.com.br>)

Na frase: "Afinal, esta é uma <u>cidade</u> feita por você, morador — paulistano ou não", a palavra grifada se refere à

(A) América Latina.

(B) cidade de São Paulo.

(C) maior Parada Gay do mundo.

(D) São Paulo Turismo, órgão oficial da Prefeitura da Cidade.

Questão 05

Leia as instruções e responda à questão.

DESMAIO

O desmaio pode ser considerado uma forma leve de "estado de choque", provocado, em geral, por emoções súbitas, fadiga, fome ou nervosismo. A vítima empalidece, cobre-se de suor, o pulso e a respiração são geralmente fracos. O seu procedimento diante deste caso será:

- deitar a pessoa de costas com a cabeça baixa;
- desapertar-lhe a roupa;
- aplicar panos frios no rosto e na testa;
- agasalhá-la procurando um médico no caso do desmaio durar mais de um ou dois minutos.

De acordo com essas instruções, quem socorre uma pessoa vítima de desmaio deve

(A) colocar a pessoa sentada, com compressas quentes no rosto.

(B) deitar a pessoa de costas, com as roupas desapertadas.

(C) deitar a pessoa de costas, com um travesseiro sob a cabeça.

(D) pôr a pessoa de pé, diante de um ventilador.

Questão 06

Leia o texto e responda à questão.

A MENINA DO LEITE

A menina não cabia em si de felicidade. Pela primeira vez iria à cidade vender o leite de sua vaquinha. Ela partiu pela estrada com a lata de leite na cabeça e enquanto caminhava, pensava:

— Vou vender o leite e comprar uma dúzia de ovos. Depois, choco os ovos e ganho uma dúzia de pintinhos. Quando os pintinhos crescerem, terei bonitos galos e galinhas. Vendo tudo e compro uma cabrita e algumas porcas. Se cada porca me der três leitõezinhos, vendo dois, fico com um e...

A menina estava tão distraída que tropeçou numa pedra, perdeu o equilíbrio e levou um tombo. Lá se foi o leite branquinho pelo chão. E os ovos, os pintinhos, os galos, as galinhas, a cabrita, as porcas e os leitõezinhos pelos ares.

Moral da história: Não se deve contar com uma coisa antes de consegui-la.

(Disponível em: <http://fabulaslafontaine.com.br>. Acesso em: 06.02.2019. Com adaptações)

O uso das reticências na frase "Se cada porca me der três leitõezinhos, vendo dois, fico com um e..." (ℓ. 5) indica a ideia de

(A) vontade.

(B) interrupção.

(C) desinteresse.

(D) generosidade.

Questão 07

Leia o texto e responda à questão.

AO VENCEDOR, OS FILHOTES

Para vencer na evolução, não é preciso ser o mais forte nem o mais malvado – basta ser o que mais deixa descendentes no final.

(...)

Simples de doer

A ideia é de uma simplicidade assustadora: numa população de seres vivos, a variabilidade é criada por acaso. Os indivíduos mais aptos a sobreviver em seu ambiente tendem a deixar mais descendentes, enquanto os menos aptos acabam morrendo antes de atingir a idade fértil. Assim, uma mudança qualquer se espalha pela população, modificando-**a**. O acúmulo de pequenas mudanças ao longo de um tempo muito longo acaba produzindo novas espécies. É assim que a vida, devagar, evolui. (...)

(Alberto Holtz. *Seleção Natural. 30 ideias que iluminaram a ciência. Superinteressante*, julho de 2008)

Em *modificando*-**a,** o antecedente do pronome destacado é

(A) ideia.

(B) simplicidade.

(C) idade.

(D) população.

Questão 08

Leia o texto e responda à questão.

Alice pôs-se em pé e lhe passou a ideia pela mente como um relâmpago, que ela nunca vira antes um coelho com um bolso no colete e menos ainda com um relógio para tirar dele.

(Lewis Caroll. *Alice no País das Maravilhas*. <http://www.triplov.com/contos/aliceno-país-das-maravilhas/capítulo_01.htm>. Acessado em 03.04.2010. Adaptado)

A palavra "dele" (ℓ. 2) refere-se a

(A) bolso.

(B) coelho.

(C) colete.

(D) relógio.

Questão 09

Leia o texto e responda à questão.

Lá se foram eles. À beira do lago, meteram-se na água fazendo uma algazarra enorme. Por último, pulou no lago também o Patinho Feio, com uma alegria ainda maior.

— Quá-quá-quá! — faziam os patinhos.

Só que o quá do Patinho Feio era... era horrível! Era um grasnido desafinado, alto que assustou todos os outros patinhos, que trataram de nadar para longe dele.

(Pedro Bandeira. *Ler é gostoso*. São Paulo: Moderna. 1994)

O problema entre o Patinho Feio e os outros patinhos começou porque

(A) eles se meteram na água fazendo algazarra.

(B) o quá do Patinho feio era horrível.

(C) o Patinho Feio nadou para longe.

(D) o Patinho Feio foi o último a pular.

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Uma das mais antigas e tradicionais brincadeiras de criança, o pega-pega pode ser brincado em qualquer lugar. Existem muitas maneiras de brincar, mas as regras são simples: um corre, o outro tenta pegar. Rapidez e agilidade são alguns dos requisitos para se dar bem nesta brincadeira.

Quantos jogadores: pelo menos três.

Onde se brinca: Este é um jogo para se brincar ao ar livre. Os melhores lugares são quadras, galpões e ruas sem movimento.

Regras

Uma criança será o pegador ou caçador, e as outras, os fugitivos. Os participantes combinam as regras no início, decidindo o que servirá de proteção contra o pegador (chamada de pique, que pode ser um local, uma posição ou uma ação), o que será considerado ser pego e qual é o castigo para quem for pego.

(Cíntia Costa. *Brinquedos e Brincadeiras*. Disponível em: http://criancas.hsw. uol.com.br /pega-pega.htm. Acesso em: 15.04.2012. Adaptado)

Qual é o assunto principal desse texto?

(A) A descrição da brincadeira pega-pega.

(B) A corrida de crianças por ruas sem movimento.

(C) O fato de crianças serem caçadoras ao ar livre.

(D) O castigo dado a crianças que forem pegas durante a brincadeira.

Questão 11

Leia o texto e responda à questão.

CHAPEUZINHO VERMELHO

Um dia a mãe de Chapeuzinho, tendo feito alguns bolos, disse-lhe: "vá ver como está passando a sua avó, pois fiquei sabendo que ela está um pouco adoentada. Leve-lhe um bolo e este potezinho de manteiga". Chapeuzinho Vermelho partiu logo para a casa da avó, que morava numa aldeia vizinha. Ao atravessar a floresta, ela encontrou o sr. Lobo, que perguntou a ela aonde ia, e a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo, respondeu: "vou à casa da minha avó para levar-lhe um bolo e um potezinho de manteiga que mamãe mandou".

(Perrault. *Contos*. Belo horizonte: Ed. Itatiaia, 1989. P. 51. Adaptado e com cortes)

Quem diz "a pobre menina, que ignowrava ser perigoso parar para conversar com um lobo" é

(A) a mãe.

(B) o lobo.

(C) a menina.

(D) o narrador.

Questão 12

Item Saeb

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

ELEFANTE-MARINHO APARECE EM UBATUBA

Um elefante-marinho, animal que habita o continente Antártico e o sul da Argentina, está sendo observado há dois dias em Ubatuba (224 km de São Paulo), no litoral norte do estado. Esta é a primeira vez que a presença dessa espécie é registrada na cidade.

Com cerca de cinco metros de comprimento e pesando em torno de quatro toneladas, o elefante-marinho é um macho adulto e, segundo o oceanógrafo Hugo Gallo Neto, do Aquário de Ubatuba, aparenta estar em boas condições de saúde.

Para Gallo Neto, o animal deve ter chegado à cidade levado por uma corrente marinha. Uma ressaca que atinge a região nos últimos dias também pode ter contribuído. De acordo com o oceanógrafo, foram coletadas amostras de sangue e pele do animal para análise.

"Estamos monitorando esse animal porque ele está em uma região de Ubatuba, conhecida como Saco da Ribeira, onde existe uma grande movimentação de barcos. O nosso objetivo é evitar acidentes e também que alguém venha a ser atacado, porque o elefante-marinho pode se tornar agressivo."

De acordo com ele, o ideal seria remover o animal do local, mas o Aquário de Ubatuba, que é privado, não possui estrutura. Segundo Gallo Neto, nos próximos dias, com o fim da ressaca, o elefante-marinho deve seguir sozinho o caminho de volta para o sul.

(Fábio A., da *Agência Folha*, em São José dos Campos. 24.08.2006)

A palavra grifada "ele", no último parágrafo, refere-se ao

(A) animal.

(B) Gallo Neto.

(C) elefante-marinho.

(D) Aquário de Ubatuba.

Questão 14

Leia o fragmento de uma crônica sobre a vida de casado de um casal e responda à questão.

[...] Nós dormimos em camas separadas: a dela é em Fortaleza e a minha em SP.
Nós vamos juntos a todos os lugares, mas ela sempre acha o caminho de volta.
[...] Nós sempre andamos de mãos dadas... Se eu soltar, ela vai às compras!
Ela tem um liquidificador, uma torradeira e uma máquina de fazer pão, tudo elétrico. Então, ela disse: "nós temos muitos aparelhos, mas não temos lugar pra sentar". Daí, comprei pra ela uma cadeira elétrica.

(Disponível em: <https://www.refletirparafletir.com.br/4-cronicas-de-luis-fernando-verissimo>. Acesso em: 09.01.2019. Com adaptações)

A oposição existente entre as frases com sujeito "nós" e as frases com sujeito "ela" ou "eu" sugere que o homem e a mulher

(A) compartilham muitos momentos juntos.

(B) fazem muitas coisas separadamente.

(C) gostam de artigos eletrônicos.

(D) moram longe um do outro.

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.

SC: ESCOLAS DEVEM TER INTÉRPRETES DE LÍNGUA DOS SINAIS

Fabrício Escandiuzzi
Direto de Florianópolis
Brasil

As escolas de Santa Catarina deverão incluir, em seus quadros de funcionários, professores especializados na tradução e interpretação da Língua Brasileira dos Sinais (Libras), atendendo a uma recomendação do Ministério Público. De acordo com o diretor de educação básica, Antônio Elízio Pazetto, a disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante. A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos e pode ser aprendida como qualquer outro idioma. Ela utiliza sinais com as mãos, além da expressão facial e corporal.

(*Redação Terra*. Disponível em: http://noticias.terra.com.br/educacao/interna/0,,OI2041392-EI8266,00.html. Acesso em: 26.08.2010. Com cortes)

A frase que apresenta uma opinião sobre o acontecimento é

(A) A disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante.

(B) A Língua Brasileira de Sinais pode ser aprendida como qualquer outro idioma.

(C) A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos.

(D) Ela utiliza sinais com as mãos.

Questão 16

Leia o texto e responda à questão.

CIÊNCIA

OEA aprova desenvolvimento sustentável entre Brasil e Suriname

Um fundo da OEA (Organização dos Estados Americanos) aprovou um projeto de três anos para o **desenvolvimento sustentável** e a conservação biocultural da fronteira entre o Brasil e o Suriname, anunciou o embaixador de Brasília em Paramaribo, Liviano de Carvalho.

Segundo ele, o plano dispõe de US$ 200 mil dólares para este ano. "O projeto da fronteira Suriname-Brasil é o primeiro do gênero na região, e desejamos que seja um exemplo para que outros países cooperem entre si", disse Liviano de Carvalho, na sede da OEA em Paramaribo, capital de Suriname.

O projeto ficará a cargo de uma equipe de conservação do Amazonas, dirigida por Nevill Gunther. Ele disse que a intenção é trabalhar com as populações carentes da fronteira, que têm 5.000 habitantes, para que aprendam a "conservar e proteger a região e a floresta".

"Vamos treiná-los para trabalhar com materiais que não contaminem a área", destacou Gunther. Este projeto também tem a tarefa de atualizar os mapas das áreas protegidas.

Suriname e Brasil compartilham uma fronteira montanhosa, cuja população indígena sofre há anos por falta de alimentos, por pragas de formigas e doenças como a malária. O acesso à região só é possível pelo espaço aéreo.

(*Folha Online*. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u10988.shtml)

No texto, a expressão "desenvolvimento sustentável" significa

(A) crescimento econômico e social a todo custo.

(B) desenvolvimento aliado à conservação ambiental.

(C) medidas preventivas para a preservação ambiental.

(D) reunião de práticas econômicas neoliberais constantes.

Questão 17 responda à questão.

Item Saeb

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

SUA ATITUDE PODE MUDAR O MUNDO

Quando descartado no meio ambiente, o lixo entope rios e bueiros e, com isso, causa inundações. Ao desembocar no oceano, é confundido com comida e pode ser fatal para muitas espécies. Na França, foram encontrados 800 quilos de plástico no estômago de uma baleia morta.

A preservação da natureza é fundamental para o crescimento econômico sustentável.(...)

Na ilha de Bioko, na África Ocidental, primatas raros estão sendo abatidos para sustentar o comércio de carne de caça. Ao documentar, em janeiro deste ano, a sua rara diversidade, um time de fotógrafos e conservacionistas constatou que as florestas da ilha estão saudáveis, mas não há garantia de que sua fauna extraordinária vá sobreviver. (...)

(Revista *National Geographic Brasil*, agosto de 2008)

A partir da leitura do texto, pode-se concluir que o enunciador defende especialmente a valorização

(A) do poder.

(B) da economia.

(C) da vida.

(D) da fama.

Questão 19

Item Saeb

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

JÁ PARA A CAMA!

Cientistas da Universidade Columbia descobrem que dormir pouco pode aumentar os riscos de depressão na adolescência.

© Arman Zhenikeyev/Shutterstock

Ir para a cama cedo ajuda a evitar a depressão. Essa é a descoberta de cientistas da Universidade Columbia, nos Estados Unidos. O grupo de pesquisadores descobriu que a depressão é 24% mais comum em adolescentes que têm permissão para ir para a cama tarde que em jovens, cujos pais exigem que se recolham mais cedo. O estudo mostra que os voluntários que se deitavam muito tarde dormiam, em média, sete horas e meia por noite; os que se recolhiam mais cedo, oito horas e dez minutos, em média. Os pesquisadores interpretavam "horário de dormir imposto pelos pais" como o oposto de "contar horas de sono", para descartar a possibilidade de que a depressão estava fazendo alguns jovens dormir menos, e não o contrário.

(*Mente & Cérebro*. Edição 212, setembro de 2010.
Disponível em: http://www2.uol.com.br/vivermente/artigos/ja_para_a_cama_.html. 30.05.2012. Adaptado)

Nesse texto, a ideia principal defendida pelos cientistas é:

(A) dormir cedo ajuda a evitar a depressão.

(B) a depressão é mais comum em adolescentes.

(C) pais exigentes devem pedir a filhos que durmam cedo.

(D) doença faz jovens dormirem menos na adolescência.

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

MUNDO CÃO

Quando lhe foi anunciada a chegada da escritora norte-americana, o gerente da agência de viagens que deveria recepcioná-la ficou muito preocupado. Chamou seu assistente: trata-se de uma visita muito especial, disse, porque essa senhora é especializada em guias de culinária.

— Seria bom mostrar-lhe alguma coisa nesta área. Mas uma coisa inédita, que ela possa contar ao público quando voltar.

O assistente, um jovem competente e ambicioso, garantiu ao chefe que resolveria o problema. Naquela mesma tarde bolou um plano. Adotadas as providências, preparou-se para receber a escritora.

Que chegou no dia seguinte. Ele foi buscá-la no hotel e propôs que dessem uma volta pelos arredores, enquanto conversavam. Ela aceitou. Foram andando, até que chegaram a um ponto de venda de frango assado. Ali estavam, nos espetos giratórios, 15 ou 20 frangos de tentadora aparência. E, sentados na calçada, 12 cachorros – três fileiras, com quatro cães cada -, todos a mirarem fixamente os frangos. A americana ficou encantada. O rapaz explicou-lhe então que aquilo era um espetáculo habitual nas cidades brasileiras; a uma determinada hora, os cães do bairro reuniam-se e iam, em conjunto apreciar o espetáculo dos frangos serem assados.

— Como se fosse televisão – lembrou a escritora.

— Exatamente. E o público também varia, como na televisão. Frango assado atrai muitos espectadores, como a senhora esta vendo, mas churrasco é melhor ainda. Aqui nós temos 12 cães; com churrasco seria talvez 80. Pico de audiência.

A visitante tomava nota de tudo, interessadíssima. Fotografou os cães e declarou que só aquilo valia a viagem ao Brasil: ela já tinha muito sobre o que contar.

O gerente da agência de viagens cumprimentou o assistente pela bem bolada ideia e pediu detalhes. O rapaz explicou que contara com a ajuda de um amigo, treinador de cachorros: ele se encarregara de reunir os bichos e mantê-los ali, sentados diante do forno, com ar sonhador.

(Moacyr Scliar. *Folha de São Paulo:* Cotidiano 2. 27.05.2002. Adaptado)

A visitante norte-americana ficou encantada com o passeio porque

(A) foi recebida por um assistente gentil.

(B) pôde tirar muitas fotos dos cães.

(C) conheceu os pontos turísticos da cidade.

(D) viu um espetáculo diferente.

Questão 22

Leia os quadrinhos e responda à questão.

A palavra que mostra o jeito de falar de jovens como o menino maluquinho é

(A) “filar”.

(B) “lanche”.

(C) “sanduíche”.

(D) “desempenho”.

Questão 23

Leia o poema e responda à questão.

(Disponível em: <https://poesiainfantilblog.wordpress.com/2016/04/09/a-onda-manuel-bandeira/>. Acesso em: 19.02.2019)

A forma do poema apresenta o efeito de

(A) balanço das ondas.

(B) movimento do vento.

(C) mergulho de um peixe.

(D) deslocamento de um barco.

Questão 24

Leia o texto a seguir, um relato de um índio.

Nossos homens querem ir embora para longe, atrás de riqueza, de coisas que não são nossas. A memória do nosso povo está sendo esquecida porque a cidade é mais forte. Nós não somos iguais aos homens brancos, somos diferentes. **Eles são as onças e nós, as capivaras**. A memória de nossa gente está correndo riscos.

(Daniel Munduruku. *O sinal do pajé*. São Paulo: Peirópolis, 2011. Com adaptações)

O sentido da expressão destacada no texto é o de que

(A) os índios são como as onças, pois querem dominar as cidades.

(B) a cultura dos índios está ameaçada pelos homens da cidade.

(C) os índios são iguais aos homens da cidade.

(D) os índios têm valorizado a sua memória.

Questão 25

Leia o texto e responda à questão.

Você sabe o que o milho verde, a **festa junina**, o **saci-pererê** e os trava-línguas têm em comum? Tudo isso e muito mais fazem parte do nosso folclore. Os costumes, tradições, festas, músicas, danças, jogos, receitas e crenças que aprendemos e ensinamos aos outros, sem nem mesmo saber quem inventou, são chamados de folclore.

Esses conhecimentos formam a cultura de um povo e mudam de um lugar para o outro do mundo.

O folclore do Brasil foi influenciado por vários povos, principalmente **indígenas**, **europeus** e **africanos**. Dessa mistura, surgiram muitas tradições.

Alguns desses costumes vão se modificando com o passar do tempo. Outros, bem antigos, acabam desaparecendo e novos são sempre criados.

(Disponível em: http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/folclore/conteudo_84701.shtml? Acessado em 06.08.2010)

Qual é o assunto do texto?

(A) Folclore.

(B) Milho verde.

(C) Povos indígenas.

(D) Jogos e receitas.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

No povoado, a festa mais bonita do Natal era no sítio de João Raimundo, o lavrador que fazia anualmente a maior colheita do algodão.

Festa de papouco[1]. Brincava-se, cantava-se e dançava-se dois dias e duas noites.

Nos lugarejos da roça, o Natal é a grande quadra dos "sambas"[2]. Em toda palhoça uma festa. Violas, sanfonas e cavaquinhos enchem de música todos os terreiros.

O "samba" do João Raimundo começava ao amanhecer de 24 de dezembro. Mal o sol ia apontando no céu quando ronqueiras[3] estrondeavam nos ares...

A festa do João Raimundo tinha fama por aquelas redondezas.

Convidavam-se os melhores tocadores de viola. Apareciam dois ou quatro cantadores para o "desafio"[4].

GLOSSÁRIO

(1) Papouco ou pipouco – ruído, festa de estrondo.

(2) Samba – festa de roça, em que se dança. Só no Sul do Brasil significa determinada espécie de música.

(3) Ronqueira – cano de ferro, cheio de pólvora, que se faz detonar por ocasião das festas.

(4) Desafio – duelo em versos improvisados, ao som da viola.

(Viriato Corrêa. Cazuza, *Companhia Ed. Nacional*, 1979)

Qual título pode ser dado ao texto, de acordo com o tema central?

(A) À Sombra das Jaqueiras.

(B) Baile na Varanda.

(C) Cantadores e Sanfoneiros.

(D) Um Natal Diferente.

Questão 27

Item Saeb

Questão 28

Item Saeb

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

COMIDA

Bebida é água,
Comida é pasto,
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
A gente não quer só comida,
A gente quer comida, diversão e arte
A gente não quer só comida,
A gente quer saída para qualquer parte,
A gente não quer só comida,
A gente quer bebida, diversão, balé
A gente não quer só comida,
A gente quer a vida como a vida quer (...).

(Titãs. *Jesus não tem dentes no país dos banquelos.* Wea, 1987)

A repetição da pontuação, nos versos "Você tem sede de quê?" e "Você tem fome de quê?", indica uma

(A) pergunta direcionada ao leitor.

(B) exclamação para chamar a atenção.

(C) pausa para pensar sobre o ato de comer e beber.

(D) expressão de negação para que o leitor entenda o que se diz no texto.

Questão 30

Leia a tira e responda à questão.

(Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/figuras-de-linguagem>. Acesso em: 11.01.2019)

A maneira como a expressão "cabeças de gado" é compreendida pelo personagem que fala no segundo quadrinho causa no leitor o efeito de

(A) tristeza, visto que o personagem compreende que o pai de seu colega não possui um boi inteiro.

(B) humor, porque o personagem não compreende o que seu colega quis dizer ao usar essa expressão.

(C) injustiça, pois o personagem compreende que o pai de seu colega possui mais bois do que o seu pai.

(D) satisfação, uma vez que o personagem se alegra ao compreender que o pai de seu colega tem muitos bois.

Questão 31

Leia o texto e responda a questão.

ANEDOTA

O matuto chegou na rodoviária e falou para o moço do guichê:
– Moço, me dá uma passagem pra Florisbela.
– Não tem estação com esse nome!
– Mas tem minha filha.

(Ziraldo. *Anedotinhas do bichinho da maçã*. São Paulo. Melhoramentos, 1988)

Com essa anedota, o autor quer

(A) confundir o matuto.

(B) dar uma informação.

(C) divertir o leitor.

(D) esclarecer uma dúvida.

Questão 32

Leia a tirinha e responda à questão.

(Charles M. Shulz. *Que saudade, Snoopy!*. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2004, p. 49)

A expressão "Querida garotinha ruiva" e o tipo de letra utilizado nos dois primeiros quadrinhos indicam que o menino está

(A) compondo uma canção com o seu amigo.

(B) redigindo um convite para o piquenique do seu amigo.

(C) escrevendo uma carta seguindo a sugestão do seu amigo.

(D) transcrevendo um bilhete para a namorada do seu amigo.

Questão 01

Leia o texto e responda à questão.

Lá se foram eles. À beira do lago, meteram-se na água fazendo uma algazarra enorme. Por último, pulou no lago também o Patinho Feio, com uma alegria ainda maior.

— Quá-quá-quá! — faziam os patinhos.

Só que o quá do Patinho Feio era... era horrível! Era um grasnido desafinado, alto que assustou todos os outros patinhos, que trataram de nadar para longe dele.

(Pedro Bandeira. *Ler é gostoso*. São Paulo: Moderna. 1994)

O problema entre o Patinho Feio e os outros patinhos começou porque

(A) eles se meteram na água fazendo algazarra.

(B) o quá do Patinho feio era horrível.

(C) o Patinho Feio nadou para longe.

(D) o Patinho Feio foi o último a pular.

Questão 02

Leia o texto e responda à questão.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Uma das mais antigas e tradicionais brincadeiras de criança, o pega-pega pode ser brincado em qualquer lugar. Existem muitas maneiras de brincar, mas as regras são simples: um corre, o outro tenta pegar. Rapidez e agilidade são alguns dos requisitos para se dar bem nesta brincadeira.

Quantos jogadores: pelo menos três.

Onde se brinca: Este é um jogo para se brincar ao ar livre. Os melhores lugares são quadras, galpões e ruas sem movimento.

Regras

Uma criança será o pegador ou caçador, e as outras, os fugitivos. Os participantes combinam as regras no início, decidindo o que servirá de proteção contra o pegador (chamada de pique, que pode ser um local, uma posição ou uma ação), o que será considerado ser pego e qual é o castigo para quem for pego.

(Cíntia Costa. *Brinquedos e Brincadeiras*. Disponível em: http://criancas.hsw. uol.com.br /pega-pega.htm. Acesso em: 15.04.2012. Adaptado)

Qual é o assunto <u>principal</u> desse texto?

(A) A descrição da brincadeira pega-pega.

(B) A corrida de crianças por ruas sem movimento.

(C) O fato de crianças serem caçadoras ao ar livre.

(D) O castigo dado a crianças que forem pegas durante a brincadeira.

Questão 03

Leia o texto e responda à questão.

CHAPEUZINHO VERMELHO

Um dia a mãe de Chapeuzinho, tendo feito alguns bolos, disse-lhe: “vá ver como está passando a sua avó, pois fiquei sabendo que ela está um pouco adoentada. Leve-lhe um bolo e este potezinho de manteiga”. Chapeuzinho Vermelho partiu logo para a casa da avó, que morava numa aldeia vizinha. Ao atravessar a floresta, ela encontrou o sr. Lobo, que perguntou a ela aonde ia, e a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo, respondeu: “vou à casa da minha avó para levar-lhe um bolo e um potezinho de manteiga que mamãe mandou”.

(Perrault. *Contos*. Belo horizonte: Ed. Itatiaia, 1989. P. 51. Adaptado e com cortes)

Quem diz “a pobre menina, que ignowrava ser perigoso parar para conversar com um lobo” é

(A) a mãe.

(B) o lobo.

(C) a menina.

(D) o narrador.

Questão 04

Item Saeb

Questão 05

Leia o texto e responda à questão.

ELEFANTE-MARINHO APARECE EM UBATUBA

Um elefante-marinho, animal que habita o continente Antártico e o sul da Argentina, está sendo observado há dois dias em Ubatuba (224 km de São Paulo), no litoral norte do estado. Esta é a primeira vez que a presença dessa espécie é registrada na cidade.

Com cerca de cinco metros de comprimento e pesando em torno de quatro toneladas, o elefante-marinho é um macho adulto e, segundo o oceanógrafo Hugo Gallo Neto, do Aquário de Ubatuba, aparenta estar em boas condições de saúde.

Para Gallo Neto, o animal deve ter chegado à cidade levado por uma corrente marinha. Uma ressaca que atinge a região nos últimos dias também pode ter contribuído. De acordo com o oceanógrafo, foram coletadas amostras de sangue e pele do animal para análise.

"Estamos monitorando esse animal porque ele está em uma região de Ubatuba, conhecida como Saco da Ribeira, onde existe uma grande movimentação de barcos. O nosso objetivo é evitar acidentes e também que alguém venha a ser atacado, porque o elefante-marinho pode se tornar agressivo."

De acordo com ele, o ideal seria remover o animal do local, mas o Aquário de Ubatuba, que é privado, não possui estrutura. Segundo Gallo Neto, nos próximos dias, com o fim da ressaca, o elefante-marinho deve seguir sozinho o caminho de volta para o sul.

(Fábio A., da *Agência Folha*, em São José dos Campos. 24.08.2006)

A palavra grifada "ele", no último parágrafo, refere-se ao

(A) animal.

(B) Gallo Neto.

(C) elefante-marinho.

(D) Aquário de Ubatuba.

Questão 06

Leia o fragmento de uma crônica sobre a vida de casado de um casal e responda à questão.

[...] Nós dormimos em camas separadas: a dela é em Fortaleza e a minha em SP.
Nós vamos juntos a todos os lugares, mas ela sempre acha o caminho de volta.
[...] Nós sempre andamos de mãos dadas... Se eu soltar, ela vai às compras!
Ela tem um liquidificador, uma torradeira e uma máquina de fazer pão, tudo elétrico. Então, ela disse: "nós temos muitos aparelhos, mas não temos lugar pra sentar". Daí, comprei pra ela uma cadeira elétrica.

(Disponível em: <https://www.refletirparafletir.com.br/4-cronicas-de-luis-fernando-verissimo>. Acesso em: 09.01.2019. Com adaptações)

A oposição existente entre as frases com sujeito "nós" e as frases com sujeito "ela" ou "eu" sugere que o homem e a mulher

(A) compartilham muitos momentos juntos.

(B) fazem muitas coisas separadamente.

(C) gostam de artigos eletrônicos.

(D) moram longe um do outro.

Questão 07

Leia o texto e responda à questão.

SC: ESCOLAS DEVEM TER INTÉRPRETES DE LÍNGUA DOS SINAIS

Fabrício Escandiuzzi
Direto de Florianópolis
Brasil

As escolas de Santa Catarina deverão incluir, em seus quadros de funcionários, professores especializados na tradução e interpretação da Língua Brasileira dos Sinais (Libras), atendendo a uma recomendação do Ministério Público. De acordo com o diretor de educação básica, Antônio Elízio Pazetto, a disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante. A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos e pode ser aprendida como qualquer outro idioma. Ela utiliza sinais com as mãos, além da expressão facial e corporal.

(*Redação Terra*. Disponível em: http://noticias.terra.com.br/educacao/interna/0,,OI2041392-EI8266,00.html. Acesso em: 26.08.2010. Com cortes)

A frase que apresenta uma opinião sobre o acontecimento é

(A) A disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante.

(B) A Língua Brasileira de Sinais pode ser aprendida como qualquer outro idioma.

(C) A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos.

(D) Ela utiliza sinais com as mãos.

Questão 08

Leia o texto e responda à questão.

CIÊNCIA

OEA aprova desenvolvimento sustentável entre Brasil e Suriname

Um fundo da OEA (Organização dos Estados Americanos) aprovou um projeto de três anos para o **desenvolvimento sustentável** e a conservação biocultural da fronteira entre o Brasil e o Suriname, anunciou o embaixador de Brasília em Paramaribo, Liviano de Carvalho.

Segundo ele, o plano dispõe de US$ 200 mil dólares para este ano. "O projeto da fronteira Suriname-Brasil é o primeiro do gênero na região, e desejamos que seja um exemplo para que outros países cooperem entre si", disse Liviano de Carvalho, na sede da OEA em Paramaribo, capital de Suriname.

O projeto ficará a cargo de uma equipe de conservação do Amazonas, dirigida por Nevill Gunther. Ele disse que a intenção é trabalhar com as populações carentes da fronteira, que têm 5.000 habitantes, para que aprendam a "conservar e proteger a região e a floresta".

"Vamos treiná-los para trabalhar com materiais que não contaminem a área", destacou Gunther. Este projeto também tem a tarefa de atualizar os mapas das áreas protegidas.

Suriname e Brasil compartilham uma fronteira montanhosa, cuja população indígena sofre há anos por falta de alimentos, por pragas de formigas e doenças como a malária. O acesso à região só é possível pelo espaço aéreo.

(*Folha Online*. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u10988.shtml)

No texto, a expressão "desenvolvimento sustentável" significa

(A) crescimento econômico e social a todo custo.

(B) desenvolvimento aliado à conservação ambiental.

(C) medidas preventivas para a preservação ambiental.

(D) reunião de práticas econômicas neoliberais constantes.

Questão 09

Item Saeb

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

O BESOURO DE OURO

Um dia, o rei e seu filho, estando a caçar, animados e satisfeitos, embrenharam-se dentro de um espinheiro, a fim de apanhar um passarinho. Os espinhos, porém, eram tantos, que o pobre rei neles se espetou e ficou cego de ambos os olhos.

O rei e o príncipe voltaram para casa muito tristes pela infelicidade que acabava de suceder.

No outro dia, o príncipe saiu de casa, dizendo ao pai que ia buscar remédio, a fim de lhe curar a cegueira.

Saindo da cidade, penetrou em uma floresta muito grande; depois de certo tempo, sentindo-se bastante cansado, sentou-se numa pedra e chorou.

Nisso um besouro de ouro começou a voar ao redor dele e perguntou-lhe:

— Príncipe, por que choras? Acaso aconteceu-te alguma desgraça?

— Choro, disse o príncipe, porque meu pai está cego. Procuro um remédio para a sua cegueira, mas ainda não o achei. Tenho sido tão bom e agora sou ferido no que tenho de mais querido neste mundo. Que devo fazer?

— Continua a ser bom, que alguém te há de proteger, respondeu o lindo inseto.

(Domínio Público. *O besouro de ouro*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 02.08.2011. Adaptado)

O encontro entre o príncipe e o besouro ocorreu

(A) no espinheiro.

(B) na floresta.

(C) na casa do rei.

(D) na cidade.

Questão 11

Item Saeb

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

BIOGRAFIA DE ZIRALDO

Ziraldo é um cartunista, desenhista, jornalista, cronista, chargista, pintor e dramaturgo brasileiro.

Ziraldo Alves Pinto nasceu em Caratinga, no Estado de Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932. Formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1957 e, no mesmo ano, foi trabalhar na revista *O Cruzeiro*, publicação de grande prestígio na época.

Em 1960, lançou a revista em quadrinhos "A Turma do Saci Pererê", a primeira feita em cores no Brasil. Em 1980, lançou o livro "O Menino Maluquinho", um dos maiores fenômenos editoriais no Brasil.

(Dilva Frazão. *eBiografia*. Disponível em: www.ebiografia.com/ziraldo. Acessado em 24.04.2017. Fragmento adaptado)

De acordo com as informações do texto, Ziraldo

(A) formou-se em Direito depois de lançar o livro "O Menino Maluquinho".

(B) lançou "O Menino Maluquinho" depois de lançar "A Turma do Saci Pererê".

(C) lançou "A Turma do Saci Pererê" antes de formar-se em Direito.

(D) lançou "O Menino Maluquinho" antes de trabalhar na revista *O Cruzeiro*.

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

QUASE

Rosinha, bela moçoila e prendada como só, já estava em idade de casar. Osmar, advogado com o diploma na parede e a bela tabuleta na porta, também.

Eis que um dia quis o destino, esse cosedor de histórias, unificador do diverso, carpinteiro da vida, que Rosinha fosse a Pirajuí, cidade mui bela onde habitava, entre muitos outros, Osmar. Rosinha iria acompanhar a mãe num encontro com umas primas distantes, a respeito de uma herança deixada por um tio. Em lá chegando, foram direto à casa das primas, que, com chá e biscoito, as receberam de forma cordial e hospitaleira.

Como faltava açúcar, dona Isaura Carvalho, mãe de Rosinha, mandou-a à mercearia. Por acaso ou não, ocorreu que, neste mesmo instante, Osmar se deu conta de que havia acabado suas cigarrilhas. Assim sendo, levantou-se e rumou à mercearia, a mesma já mencionada, para onde também ia nossa querida Rosinha. Osmar chegou primeiro e pediu as cigarrilhas. Abriu o pacote e pegou uma. Quando já ia saindo, chegava Rosinha. Infelizmente, ocupado que estava em acender seu precioso tabaco, Osmar não avistou Rosinha, tendo ela, portanto, jamais se casado com ele.

(Antonio Prata. *Quase*. *In*: *Douglas e outras histórias*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2001. Fragmento)

Vocabulário:

Moçoila: moça;

Cosedor: aquele que costura, que liga algo.

O seguinte trecho do texto apresenta marcas do momento e do lugar em que a história acontece:

(A) Rosinha (...) já estava em idade de casar. Osmar, advogado com o diploma na parede (...) também.

(B) Eis que um dia quis o destino (...) que Rosinha fosse a Pirajuí, cidade mui bela onde habitava (...) Osmar.

(C) Como faltava açúcar, dona Isaura Carvalho, mãe de Rosinha, mandou-a à mercearia.

(D) Osmar chegou primeiro e pediu as cigarrilhas. Abriu o pacote e pegou uma.

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

DOM QUIXOTE FAZ ANIVERSÁRIO!

A história do cavaleiro andante e de seu fiel escudeiro completou 400 anos em 2005

Sabe qual o segundo livro mais publicado e traduzido no mundo? É o que conta a história de amizade entre um cavaleiro e seu fiel escudeiro, que empreendem uma longa andança pela Espanha, no final do século 16. Estamos falando de Dom Quixote, obra escrita pelo espanhol Miguel de Cervantes. Em número de traduções, esse livro perde apenas para a Bíblia. Em 2005, fez 400 anos que ele foi publicado, uma data que foi lembrada em todo o mundo. E não é para menos!

A história de Dom Quixote, no entanto, é ainda a história de uma grande amizade: a do cavaleiro andante com o seu fiel, desastrado e também perspicaz escudeiro Sancho Pança. Uma amizade baseada na lealdade e considerada como uma das mais bem representadas em toda a literatura. (...)

Sentiu vontade de conhecer melhor essa dupla? Então, saiba que escritores brasileiros como Monteiro Lobato e Ferreira Gullar traduziram a obra de Miguel de Cervantes para o português de uma maneira resumida, mas com tal talento que crianças e adolescentes podem lê-la sem dificuldade, se interessando até, quem sabe, pelo "livro grande", a versão completa. Além disso, há uma tradução de Marina Colasanti de uma adaptação espanhola de Dom Quixote para crianças.

(Francisco Corral, Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, 26.12.2005.
Disponível em: http://cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/material/view/4151)

Qual das frases abaixo representa uma opinião do autor incentivando a leitura de Dom Quixote pelas crianças e adolescentes?

(A) "crianças e adolescentes podem lê-la sem dificuldade, se interessando até, quem sabe, pelo "livro grande", a versão completa."

(B) "Estamos falando de Dom Quixote, obra escrita pelo espanhol Miguel de Cervantes."

(C) "há uma tradução de Marina Colasanti de uma adaptação espanhola de Dom Quixote para crianças."

(D) "escritores brasileiros como Monteiro Lobato e Ferreira Gullar traduziram a obra de Miguel de Cervantes para o português de uma maneira resumida."

Questão 15

Observe a imagem responda à questão.

(Disponível em: <https://oestadoacre.com/blog/2018/05/21/protesto-caminhoneiros/>. Acesso em: 29.12.2018)

A imagem acima indica que no mês de maio, do ano de 2018, ocorreu

(A) a greve dos caminhoneiros do Brasil.

(B) o fim da greve geral que parou o Brasil.

(C) a greve no setor automotivo apoiada pela população.

(D) o fim de uma greve de trabalhadores devido à impossibilidade de mantê-la.

Questão 16

Observe os anúncios publicitários.

(Disponível em: <https://www.deviantart.com/rodrigoounao/art/Propaganda-de-revista-Mac-203061655>. Acesso em: 02.01.2019. Com adaptações)

O recurso utilizado nos anúncios para convencer o interlocutor de que o produto anunciado é melhor do que o da concorrência é a

(A) caracterização da marca concorrente como um cachorro bravo e um homem de bolsos vazios.

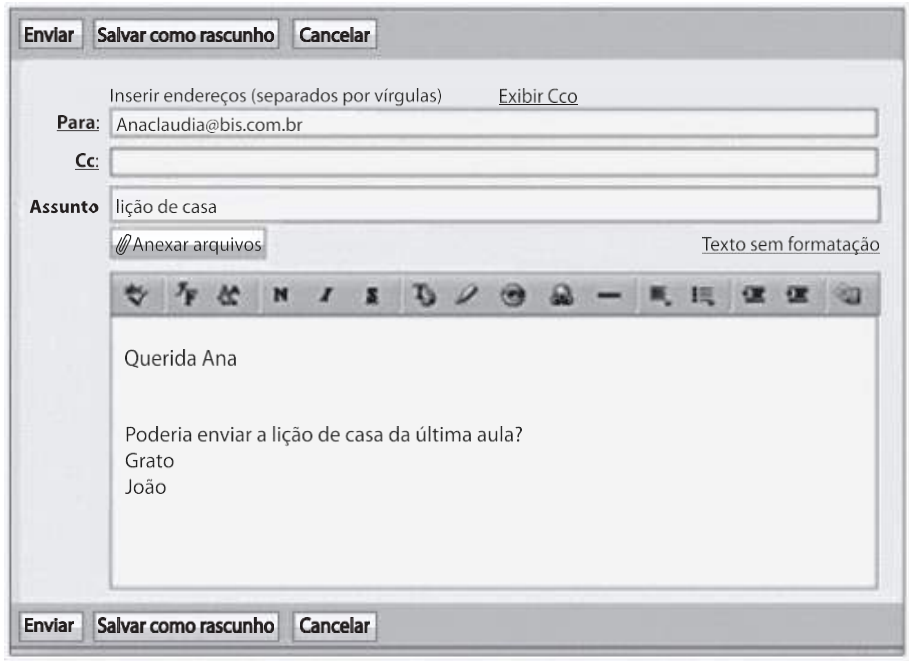
(B) associação de "azul de raiva" e de "travar o seu bolso" à marca concorrente.

(C) utilização da palava "burburinhos" para qualificar a marca anunciada.

(D) utilização do termo "concorrência" em negrito nos anúncios.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.



(<http://br.mc515.mail.yahoo.com>. Acessado em 23.08.2010)

O texto serve para

(A) fazer um pedido para Ana.

(B) ensinar uma lição para Ana.

(C) dar uma notícia à Ana.

(D) entrevistar Ana.

Questão 18

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

De um lado está
A pipa,
De outro lado,
O menino,
Ligados por um só fio
(...)
Enquanto a pipa
Dança,
Dança também
O menino.

(Alcoforado Filho; Hardy Guedes. *O bailado: primeiros movimentos*. São Paulo: Scipione, 1992. P. 21)

TEXTO 2

A pipa que
O menino maluquinho soltava
Era a mais maluca de todas
Rabeava lá no céu
Rodopiava adoidado
Caía de ponta-cabeça
E sua linha cortava
Mais que o afiado cerol.
(...)

(Ziraldo. O menino maluquinho. São Paulo: Melhoramentos, 1980. P. 48)

Os dois textos falam de

(A) fio.

(B) pipa.

(C) linha.

(D) cerol.

Questão 19

Leia texto e responda à questão.

NA SORVETERIA

O menino e a menina chegaram à sorveteria. Só tinham dinheiro para comprar sorvete de uma bola.
Se dependesse deles, pediriam uma torre de bolas, pois gostavam de todos os sabores.
Depois de olhar os cartazes, decidiram:
— Vou querer aquele ali – disse o garoto, apontando o desenho do sorvete de morango.
— Eu também! – disse a menina.
E exclamaram, assim que provaram os sorvetes:
— Hum!
— Delícia!

(A. Travaglia. *Aventura da linguagem*, p 16)

No trecho,

"— Hum!

— Delícia!"

os pontos de exclamação indicam

(A) a satisfação que os meninos sentiam.

(B) a sensação de desânimo dos meninos.

(C) o espanto da menina com o sorvete gelado.

(D) que a menina discorda do menino.

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

Num envelope de gelatina, lê-se a seguinte instrução: "Despeje o conteúdo deste pacote (85g) em recipiente, adicione 250ml de água fervendo. Mexa bem até dissolver. Adicione mais 250ml de água fria ou gelada. Deixe na geladeira até adquirir consistência."

As formas verbais empregadas pelo enunciador produzem o efeito de

(A) mando.

(B) humilhação.

(C) orientação.

(D) estagnação.

Questão 21

Leia o texto para responder à questão.

TRABALHO INFANTIL AUMENTA 54,34% NO ESTADO

Seja nos numerosos e movimentados cruzamentos de ruas e avenidas ou até mesmo dentro dos lares, de acordo com dados do Fórum Nacional para a Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil (FNPeti), o Estado de São Paulo, entre 2000 e 2010, teve aumento de mais de 50% do trabalho infantil, envolvendo meninos e meninas, com idades entre 10 e 13 anos.

(Marcela Fonseca. *Metrô News*, 18.06.2012. Excerto)

De acordo com o texto, pode-se dizer que entre os anos de 2000 e 2010, houve aumento do trabalho infantil

(A) em quase 50%, no país.

(B) envolvendo apenas meninos com idade entre 10 e 13 anos, no país.

(C) envolvendo meninos e meninas com idade abaixo de 10 anos, em São Paulo.

(D) em mais de 50%, no Estado de São Paulo.

Questão 22

Leia o texto e responda à questão.

Tarsila do Amaral foi um dos nomes mais importantes do movimento modernista brasileiro.

Ela nasceu em 1886, na fazenda São Bernardo, em Capivari, cidade do interior de São Paulo. Descendente da aristocracia rural paulista, cresceu livremente nas fazendas de sua família.

(Angela Braga; Lígia Rego. *Tarsila do Amaral*. São Paulo: editora Moderna. Coleção: Mestre das Artes no Brasil)

Tarsila do Amaral nasceu

(A) na capital paulista.

(B) na cidade de Amaral.

(C) na cidade de São Bernardo.

(D) em Capivari, cidade do interior de São Paulo.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

Malala era uma menina que queria ir para a escola. Mas, no lugar onde vivia, isso era proibido. Livro, só escondido. No caminho para a escola havia muitos perigos. Riscos inimagináveis, de morte até.

Esse lugar se chama vale do Swat.

O vale do Swat fica num país distante chamado Paquistão. Tem campos verdejantes, cercados por montanhas gigantes, que a neve pinta de branco quase o ano inteiro. No verão, quando o sol aquece os picos, a neve derrete e se junta ao rio Swat, que desce serpenteando a serra até o encontro do rio Cabul, este vindo do país vizinho, o Afeganistão. Ali, entre a magnífica cordilheira de Hindu Kush e as águas cristalinas dos rios, com um pé no Paquistão e outro no Afeganistão, vivem há mais de 2 mil anos os *pashtuns*, como Malala.

(Adriana Carranca. *Malala, a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 9. Com adaptações)

Os sujeitos descritos no primeiro e no terceiro parágrafos do texto permitem que o leitor identifique

(A) quem é o povo que vive há mais de 2 mil anos no vale do Swat.

(B) quem descreve o vale do Swat no terceiro parágrafo.

(C) quem é Malala e o lugar onde ela nasceu.

(D) que o narrador do texto é Malala.

Questão 24

Leia o texto e responda à questão.

METÁFORA

(Gilberto Gil)

Uma lata existe para conter algo
Mas quando o poeta diz: “lata”
Pode estar querendo dizer o incontível.

Uma meta existe para ser um alvo
Mas quando o poeta diz: “meta”
Pode estar querendo dizer o inatingível

Por isso, não se meta a exigir do poeta
Que determine o conteúdo em sua lata
Na lata do poeta tudonada cabe

(Disponível em: <https://www.letras.mus.br/gilberto-gil/487564/>. Acesso em: 05.02.2019)

Nos versos a seguir, há uma metáfora em

(A) “Na lata do poeta tudonada cabe”.

(B) “Uma lata existe para conter algo.”

(C) “Uma meta existe para ser um alvo”.

(D) “Pode estar querendo dizer o inatingível”.

Questão 25

Leia o texto e responda à questão.

SAUDADE

Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só. Não queria nada com a vida nem aceitava consolo de ninguém. Quem passasse lá pelas bandas do sítio da Purunga Sonora ia ouvir os lamentos do moço.

— Ai! Como sofro! Sem minha querida Florisbelta não posso viver. De que me vale este lindo sítio com lago se estou nadando em lágrimas?

Todos que moravam no Purunga Sonora e nos arredores sabiam da história de Florisbelta. Era o grande amor de Filisbino Matoso. A choradeira havia começado com o raiar do sol, quando a tal Florisbelta, sem avisar ninguém resolvera tomar o caminho da cidade.

(Sallouti, Elza Césari. *O Bilhete Que O Vento Levou*. São Paulo. Salesiana Dom Bosco, 1991)

"Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só." Qual o motivo da tristeza de Filisbino?

(A) A falta que Florisbelta fazia.

(B) Estar nadando em lágrimas.

(C) Ter um sítio com um lago e não aproveitar.

(D) Todos dos arredores saberem da história.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

DESERTIFICAÇÃO AVANÇA EM ÁREAS DA AMAZÔNIA

Em alguns lugares de Rondônia, a desertificação já pode ser constatada. Em Pimenta Bueno, a 560 quilômetros de Porto Velho, há trechos onde agora só crescem arbustos e mato. Nesses pontos, a areia já é visível. Se o desmatamento não for reduzido, alertam especialistas, em dez anos essas áreas constituirão um verdadeiro deserto.

A possibilidade de desertificação já havia sido prevista na década de 90, quando foi instituído o Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia (Planafloro). O ex-coordenador do programa, engenheiro agrônomo Pedro Beber, de 52 anos, explicou que há pontos onde o solo é paupérrimo. "Sem cobertura vegetal, nessas áreas não vão mais crescer árvores", disse.

Por meio de análises da qualidade do solo, foram identificadas as áreas propícias a virar deserto. Além de Pimenta Bueno, Beber cita Cujubim, a cerca de 200 km a oeste de Porto Velho, e Nova Mamoré, a aproximadamente 280 km a noroeste dessa capital. Nesses dois locais a ação de madeireiras é intensa.

Em lugares como Cujubim e Nova Mamoré existe areia embaixo de uma fina camada de terra. Nessas áreas, a floresta acaba se alimentando de si própria. A vegetação se nutre principalmente das folhas que caem. Quando ocorre o desmatamento, as árvores que atingiam com facilidade mais de 40 metros de altura não voltam a nascer.

(*O Estado de S.Paulo*, 06.05.2004)

De acordo com o texto, em que áreas a floresta acaba se alimentando de si própria?

(A) Cujubim e Nova Mamoré.

(B) Nova Mamoré e Porto Velho.

(C) Pimenta Bueno e Beber.

(D) Rondônia e Pimenta Bueno.

Questão 27

Item Saeb

Questão 28

Leia o texto e responda à questão.

XIII

"Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...
E conversamos toda a noite, enquanto
A Via Láctea, como um pálio aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.
Direis agora: "Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?"
E eu vos direi: "Amai para entendê-las:
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas".

(Olavo Blac. *A Via Láctea*. Editora Tecnoprint S.A., 1978)

No poema, a palavra grifada (elas) substitui a palavra

(A) conversas.

(B) estrelas.

(C) janelas.

(D) Via Láctea.

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

COMIDA X RAZÃO

Há cerca de 15 mil anos, o homem aprendeu que deveria guardar comida. Era a razão avisando que tempos difíceis poderiam vir – e vencendo o instinto de sobrevivência. "Evoluímos em um ambiente de escassez. Nosso instinto nos manda usufruir os recursos quando eles aparecem", diz Vitor Haase, da UFMG. Quem sofre com dieta passa pelo mesmo. É preciso ter muito foco na razão para barrar a vontade de comer.

(Alexandre de Santi. Como tomar decisões. *Superinteressante*, edição 295, set. 2011, pg. 60. Adaptado)

O texto apresenta a fala de um especialista, que é indicada por

(A) travessão.

(B) aspas.

(C) vírgulas.

(D) letras maiúsculas.

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

CANSAÇO HISTÓRICO

Affonso Romano de Sant'anna

Triste, tardio descobrimento. Outrora
pensei: somos o acúmulo de re-cobrimentos;
basta re-velar.

Revelei.
Revelei-me.
Revoltei-me.
Cansei de relevar.

Triste, tardio descobrimento: a história
é a estória dos desvios, múltipla ficção;
a ilusão, sim, é linear,
e eu cansei de me adiar.

Quem for ex-brasileiro
que me siga.
Quem ainda for ingênuo
— que prossiga.

(*O lado esquerdo do meu peito (livro de aprendizagens)*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992. p. 76)

O tema do texto traduz um sentimento de

(A) desencanto.

(B) esperança.

(C) felicidade.

(D) saudade.

Questão 31

Leia o texto e responda à questão.

O GRITO DO IPIRANGA ACONTECEU COMO NO QUADRO?

O quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo, também conhecido como Grito do Ipiranga, é o principal símbolo da proclamação da Independência do Brasil, que é comemorada em 7 de setembro. A imagem, no entanto, não é exatamente uma fotografia do momento em que D. Pedro 1º recebeu a carta que o deixou irado e o levou a pronunciar a famosa frase: "Independência ou morte".

Enquanto a independência do Brasil foi proclamada em 1822, Pedro Américo só foi terminar de pintar o quadro em 1888, em Florença, na Itália. A obra foi encomendada pela Família Real, que investia na construção do Museu do Ipiranga, hoje oficialmente chamado Museu Paulista, que fica em São Paulo (SP).

(Disponível em: <http://pessoas.hsw.uol.com.br/ipiranga.htm>. Acesso em: 20.10.2011)

Como foi pintado o quadro de Pedro Américo?

(A) O quadro é uma fotografia do momento da Independência.

(B) O pintor estava perto do rio quando D. Pedro I recebeu a carta.

(C) A obra foi encomendada pela Família Real para o Museu do Ipiranga.

(D) A Família Real pediu ao pintor que deixasse uma fotografia do Museu Paulista mais bonita.

Questão 32

Leia a tira e responda à questão.

(Disponível em: <http://usufrua.blogspot.com/2016/01/10-melhores-tirinhas-engracadas-do.html>. Acesso em: 28.12.2018. Com adaptações)

No terceiro quadrinho, o uso do termo "Perfeito!" pelo gato indica que ele

(A) gosta de peixes no aquário de sua casa.

(B) acha perfeito estar com fome e com sede.

(C) encontrou a solução para o problema dele.

(D) tem uma vida confortável como gato doméstico.